

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA



MANUAL PARA ENTRADA DE DADOS EM MARC 21: formato para dados
bibliográficos

Materiais visuais
(ênfase em gravação de vídeo, DVD, conjunto de peças-Kit)

Belo Horizonte
2013

VISUAIS-MARC21B-PARTE1-revisado-2013-14.doc

Grupo de Estudos de Materiais Visuais

Coordenação

Eliane Maria Fernandes Lopes

Elaboração

Dora Aparecida da Silva
Eliane Maria Fernandes Lopes
Marcio Luís Campos Prado
Maria de Fátima Junqueira Murta
Maria Helena Santos
Rosilene Neves Anésio

Revisão 2005

Maria de Fátima Junqueira Murta
Eliane Maria Fernandes Lopes
Maria Helena Santos

Revisão 2010

Maria de Fátima Junqueira Murta
Maria Helena Santos

Revisão 2012/2013

Maria de Fátima Junqueira Murta
Maria Helena Santos

Agradecimento especial

Prof. Luiz Roberto Pinto Nazário
Maria Holanda da S. V. de Mello
Vilma Carvalho de Souza

Agradecimentos

Ana Lúcia Anchieta Ramirez
Ricardo José Miranda
Viviam Ascensão Fonseca

Sumário

1 Entrada de dados

1.1 Líder MARC 21 e dados específicos do Pergamum

Campo de controle - 008- Elementos de dados de extensão fixa

1.2 Campos de controle

001 Campo identificador do registro

005 Data e hora da última transação

006 Elementos de dados de extensão fixa – características de material adicional

007 Campo fixo de descrição física

1.3 Campos de dados variáveis

0XX Informações codificadas

1XX Área da entrada principal

21X – 24X Área de título

250 Área de edição

260 Área de publicação, distribuição, etc.

3XX Área de descrição física

4XX Área de série

5XX Área das notas

6XX Área de assunto

7XX Área de entradas secundárias

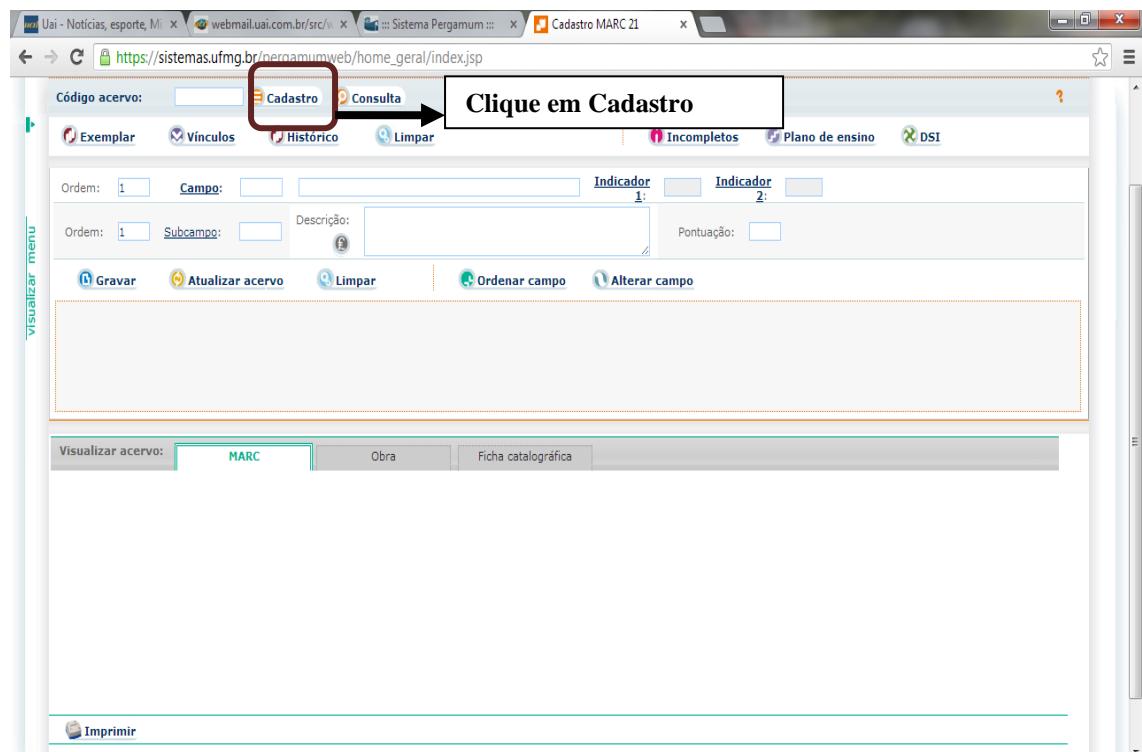
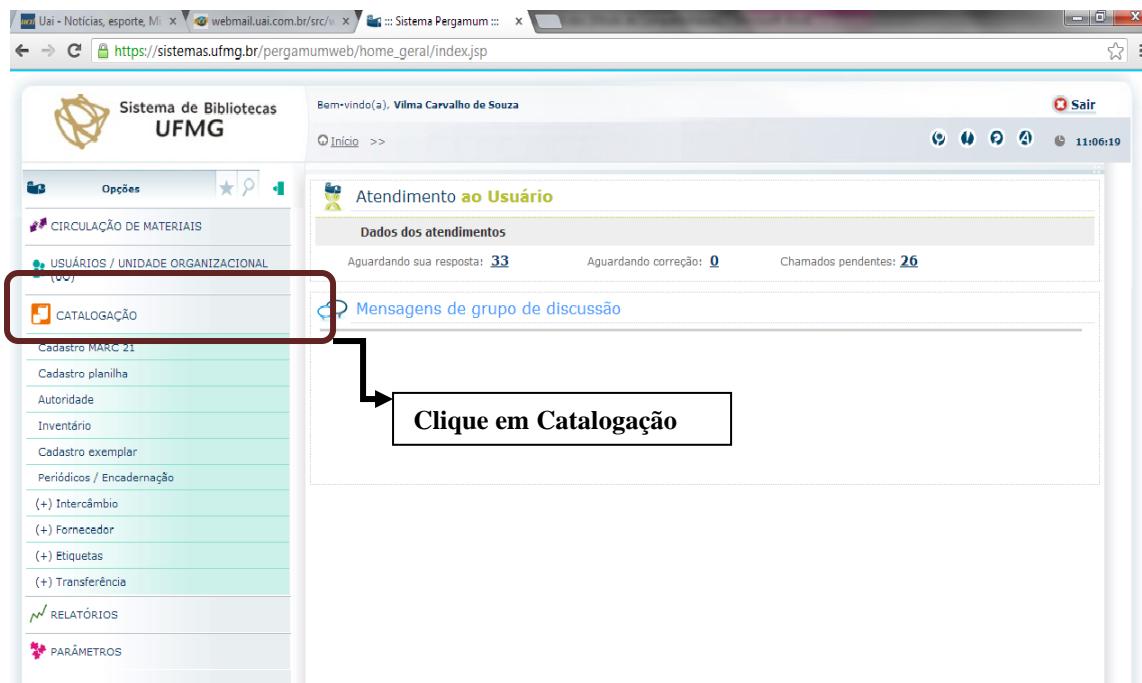
8XX Área de entradas secundárias de séries

2. Bibliografia

3. Webibliografia

1. Entrada de dados

1.1 Líder MARC 21 e dados específicos do Pergamum



Uai - Notícias, esporte, M... webmail.uai.com.br/src/... :: Sistema Pergamum :: Cadastro MARC 21

https://sistemas.ufmg.br/pergamumweb/home_geral/index.jsp

Acervo geral / Código acervo

Líder

Área de conhecimento

Nível de autorização

Unidade de informação:

Imprimir

Dados do Pergamum e 008/18

- Código do acervo – Gerado automaticamente
- Tipo de obra - Selecionar : **gravação de vídeo**
- Situação do acervo – **Normal** (default)

Dados do Líder - MARC 21: formato para dados bibliográficos

Tipo de registro – Líder/06
(Pergamum – Tipo de material)

g = material projetável

Filme cinematográfico, gravação de vídeo (incluindo vídeo digital – DV), película, slide, transparência ou material especificamente destinado a projeção.

k = iconografia: gráficos não projetáveis bidimensionais

Ficha de atividades, quadros, colagens, gráficos de computador, ilustrações digitais, desenhos, cópias mestre, cartão-relâmpago, pinturas, fotos em CDs, cópias foto mecânicas, negativos fotográficos, cópias fotográficas (positivos em papel), ilustrações, postais, pôsteres, impressões, fotolitos, impressões para estudo (provas), desenhos técnicos, transparências mestre e reproduções de qualquer destes.

o = kit

Mistura de vários componentes, sendo que nenhum é predominante e são publicados como uma unidade com objetivo instrucional.

Exemplos: Pacotes de materiais sortidos, tais como um conjunto de material escolar em estudos sociais (livro, livro de exercício, guias, atividades etc.) ou pacote de material de testes educacionais (testes, folhas de respostas, guias, manuais de interpretação etc.)

r = artefato tri-dimensional (objeto) ou objeto que ocorre na natureza (realia)
Objetos feitos pelo homem: modelos, dioramas, jogos, quebra-cabeça, simulações, esculturas e outras obras de arte tridimensionais, objetos de exposição, máquinas, roupas, brinquedos, bordado, brasão, medalha, relógio.

Realia: objetos provenientes da natureza (esqueleto, pedras, conchas, espécies microscópicas ou sua representação) e outras espécimes montadas para visualização.

Nível bibliográfico - Líder/07

m = monográfico

a = analítica

Nível de codificação - Líder/17

= completo

Forma de catalogação descritiva - Líder/18

a = AACR2

(Pergamum - Forma de catalogação)

Cadastro - Google Chrome
https://sistemas.ufmg.br/permumweb/home_geral/index.jsp

Acervo geral / Cód. acervo : 399313

Líder

Tipo de obra: Gravação de Vídeo (50)
 Situação do acervo: Normal
 Gerar DSI: Sim
 Nº de consultas locais

Nível de autorização:
 Restrição Carro Biblioteca
 Acessibilidade

Área de conhecimento

Tipo da área: CDD
 Classificação: 
 Descrição:
 Agrupar por:

Unidade de informação:
 Todas
 2 - Biblioteca Universitária - BU
 4 - Centro Pedagógico - CP
 8 - Escola de Belas Artes

Gravar **Limpar** **Complemento**

Excluir Áreas cadastradas

778.5347 - ANIMAÇÃO (CINEMATOGRÁFIA)

650 4 \$a Filmes infantis .
 700 1 \$a Burroughs, Edgar Rice , \$d 1875-1950 . \$t Tarzan of the apes

Criação da Área de Conhecimento.

Esta rotina faz parte das rotinas de Cadastro, Importação, Copy, Inclusão do primeiro exemplar da sua Biblioteca num registro bibliográfico já existente na base, quando a Área de Conhecimento não estiver ainda cadastrada.

Clicar em Área do conhecimento.

Cadastro - Google Chrome
https://sistemas.ufmg.br/pergamumweb/home_geral/index.jsp

Acervo geral / Cód. acervo : 399313

Líder

Tipo de obra: Gravação de Vídeo(50)
 Situação do acervo: Normal
 Gerar DSI: Sim Não
 Nº de consultas locais

Nível de autorização

Restrição Carro Biblioteca
 Acessibilidade

Área de conhecimento

Tipo da área: CDD
 Classificação:
 Descrição:
 Agrupar por:

Unidade de informação:

<input type="checkbox"/> Todas
<input type="checkbox"/> 2 - Biblioteca Universitária - BU
<input type="checkbox"/> 4 - Centro Pedagógico - CP
<input type="checkbox"/> 7 - Escola de Arquitetura - ARQ

Gravar **Limpar** **Complemento**

Excluir Áreas cadastradas

Unidade de informação	Tipo de Áreas
8 - Escola de Belas Artes	1 - CDD

260 \$a Manaus : \$b Videolar , \$c [200-?].
 300 \$a 2 DVDs (88 min. aprox.) : \$b son., color. ; \$c 4 3/4 pol. + \$e 1 folheto guia

Imprimir

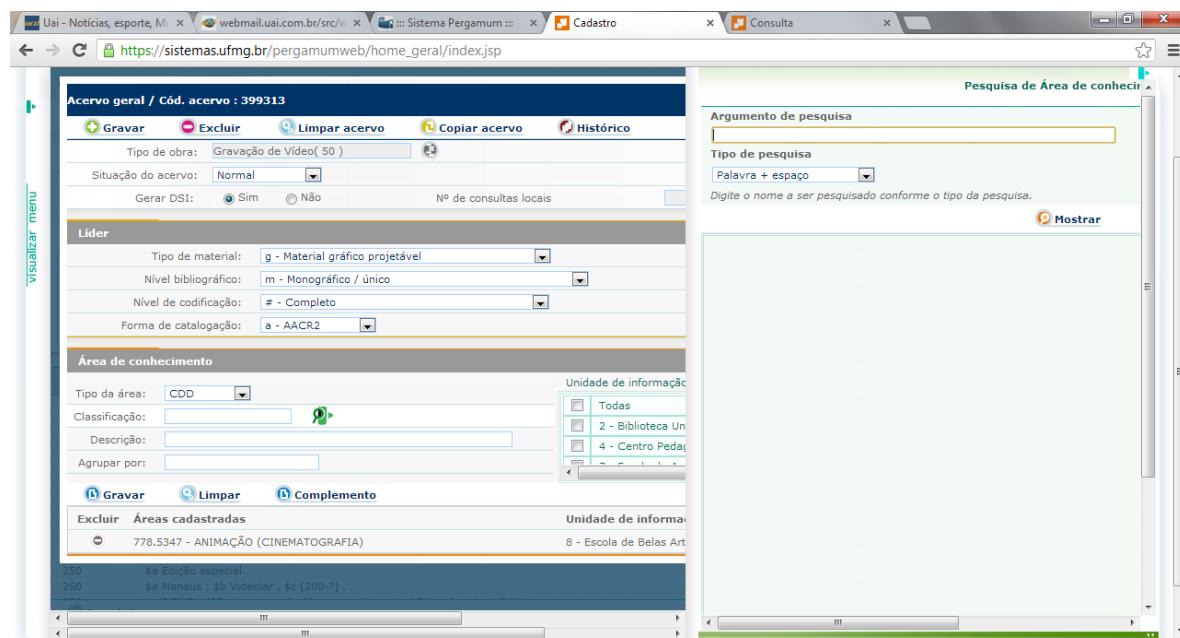
Nota: Dependendo do nível de autorização do usuário a janela Biblioteca aparecerá ou não nas telas.

Clicar em **Tipo da área** para escolher a Tabela de Classificação usada na biblioteca.

Digitar o número de classificação desejado, retirado da tabela de classificação e pesquisar no ícone  para verificar se já está incluído ou clicar em **Consulta**.

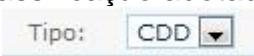
Se código referente ao número de classificação desejado já estiver incluído vai aparecer na descrição. Neste caso, clicar na sua biblioteca. Caso contrário, clicar em pesquisar e incluir.

Tela de Pesquisa resultante da consulta 



Aparece a mensagem Área de Conhecimento não cadastrada.

Como inserir uma nova área (área ainda não cadastrada)

- Selecionar o tipo de classificação adotada (para unidades que utilizam classificação distinta); 
- Digitar no campo **classificação** o número de classificação correspondente ao material ainda não cadastrado. Aparecerá a mensagem abaixo, informando que aquela área de conhecimento ainda não está cadastrada.

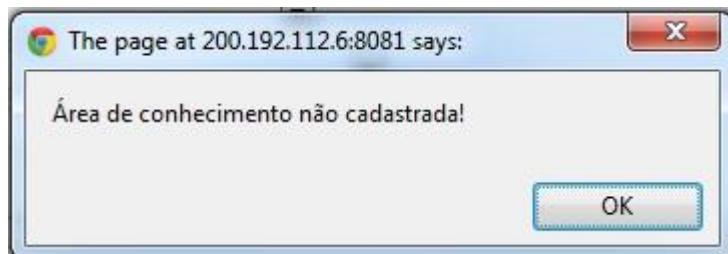


Figura: Informação de código (área de conhecimento) não cadastrado

- Clicar no botão Complemento ;
- Abrirá a tela de cadastro da área de conhecimento, tela abaixo;

Figura: Parâmetros / Área de conhecimento

- Digitar, no campo Código o número da nova classificação;
- Preencher a **Descrição** (Descrever a nova classificação);
- Informar a área **Auxiliar** (Grande área CDD, CDU, etc.. para agrupar a nova área)
- Preencher a edição da CDD, CDU, etc..
- Clicar **Inserir**.

Após finalizar o preenchimento da tela **Cadastro acervo**, clicar no botão .

A visualização da tela é diferente para as instituições que utilizam duas ou mais classificações em suas unidades de informação. Para as instituições que utilizam classificações diferentes, deve-se marcar no Módulo Parâmetros > Instituição > Catalogação a opção **Classificação distinta**.

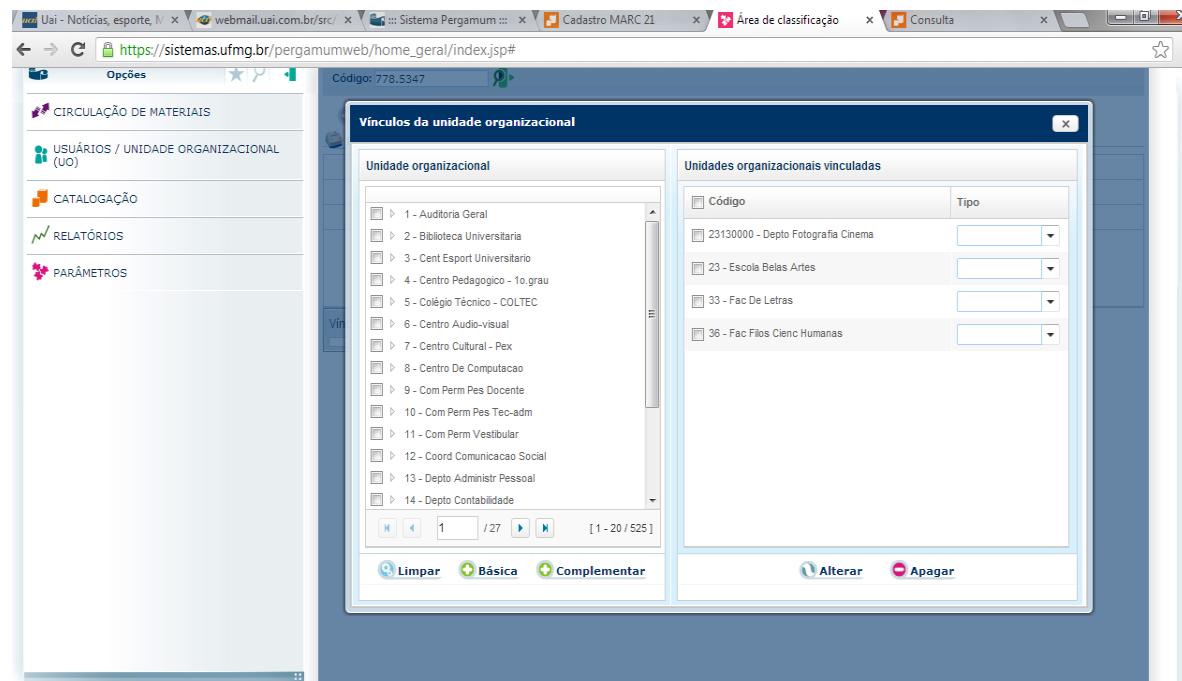
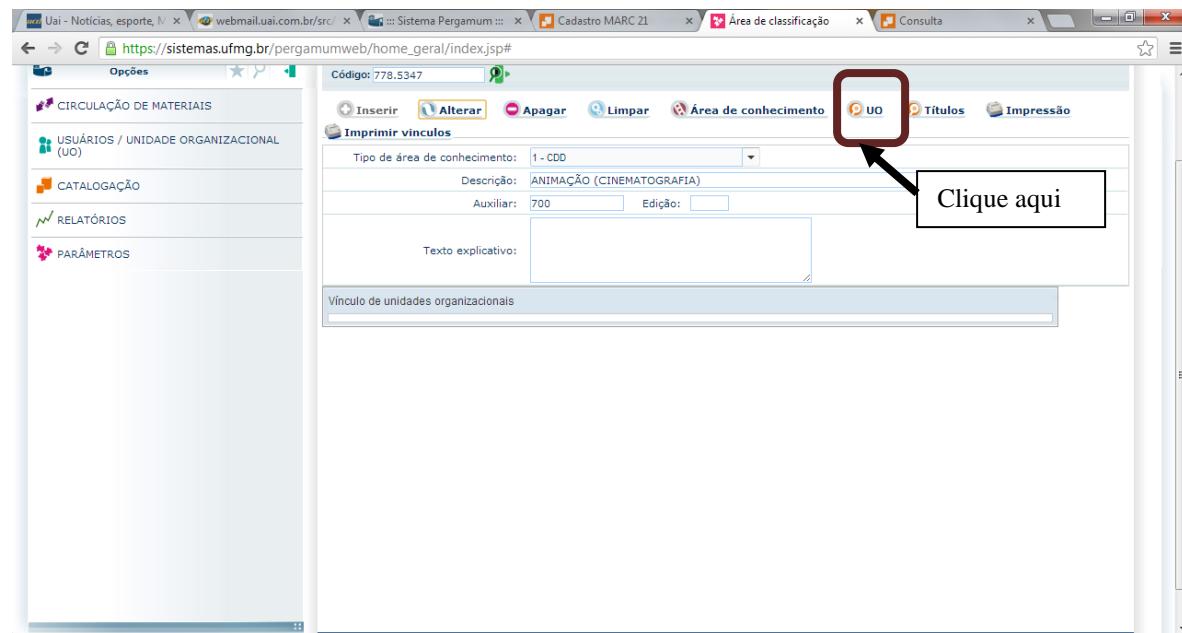
Figura: Tela Cadastro acervo – Classificação distinta | Classificação única

IMPORTANTE

O preenchimento da Área do conhecimento no Cadastro acervo é indispensável para gerar relatórios.

Estas classes são utilizadas para relatórios e acesso à Disseminação Seletiva da Informação (DSI).

Para incluir a Unidade Organizacional (UO) :



1 – Selecione a Unidade Organizacional:

Exemplo: Seleccione: 36 – Fac. Filos Cienc Humanas

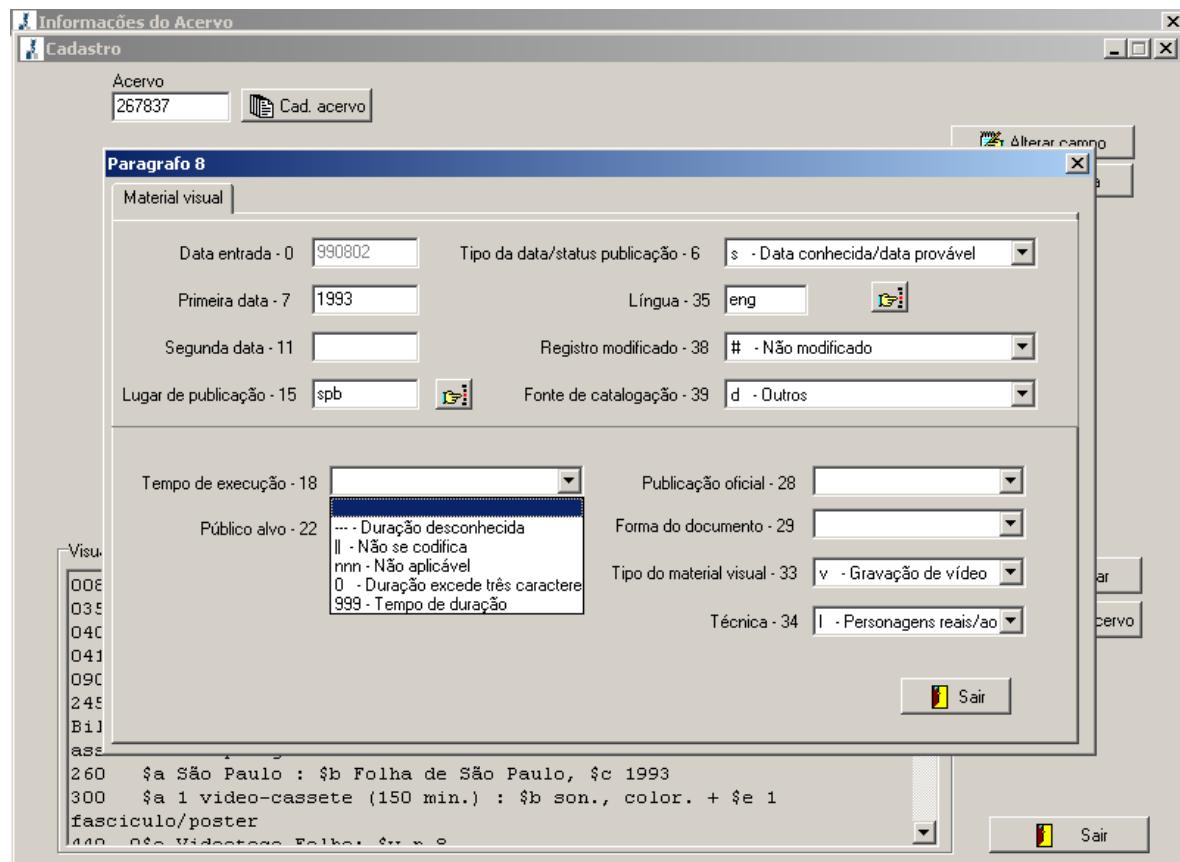
2 – Seleccionar Básica ou Complementar

(Aguardar acerto e atualização do Pergamumweb pelo CECOM copiar tela) Parei aqui!!!!

Quadro comparativo dos campos 006, 007 e 008

006 - Elementos de dados de extensão fixa - características do material adicional	007 - Campo fixo de descrição física	008 – Elementos de dados de extensão fixa
R	R	NR
18 posições de caracteres 00-17	Posições de caracteres variam de acordo com o tipo de material	40 posições de caracteres 00-39
Caracteres definidos posicionalmente	Caracteres definidos posicionalmente	Caracteres definidos posicionalmente
Posição 00: definida no campo 006*	Todas as posições são definidas no Campo 007	Todas as posições são definidas no Campo 008
Posições 01-17: definidas a partir do campo 008/18-34		
Usos: 1) Descrever características do material que acompanha o item de forma codificada. Exemplo: CD-ROM que acompanha livro 2) Descrever a segunda característica do material Exemplo: Vídeo seriado 3) Descrever aspectos de arquivo de computador quando o código do Líder/06 for diferente de m Exemplo: periódico em CD-ROM	Uso Usado para materiais especiais Descrever por códigos características do próprio item, além das informações registradas no Campo 008 Exemplo: criar RBM para um vídeo; Campo 008 referente a vídeo; Campo 007 para mais informações codificadas relativas à descrição física do vídeo além das informadas no Campo 008	Uso Descrever informações codificadas sobre o item como um todo e sobre aspectos bibliográficos especiais do item que está sendo catalogado

Campo 008- Elementos de dados de extensão fixa (NR)
(Trocar tela para materiais visuais – Pergamumweb)



Preencher de acordo com as orientações abaixo:

Campo 008 – Elementos de dados de extensão fixa (NR)

00-05 Data de entrada na base

Fornecida automaticamente pelo sistema

06 Tipo de data/status da publicação

Usar os códigos **m, p, q, r, s, t** conforme as regras abaixo:

m Data múltipla

Contém uma extensão de anos de publicação para um item em múltiplas partes.

Usado também para item único não publicado, executado durante um período de tempo, por exemplo, uma pintura.

07-10 Data inicial

11-14 Data final

p Data de distribuição /lançamento/ edição e produção/ seção de gravação quando diferente

Indica que as datas de distribuição, lançamento e edição (008/07-10) e a data de produção/gravação (008/11-14) estão presentes porque existe diferença entre as duas datas.

Incluir a data de distribuição, lançamento e edição no Campo 008/07-10 correspondendo a data mais recente e

Incluir a data de produção/gravação no Campo 008/11-14 correspondendo a data da produção, gravação, ou seja, a data mais antiga.

No caso de imagens em movimento, se o item tiver o mesmo conteúdo, mas em mídia diferente, com data de lançamento posterior ao documento original, usar o código (p).

Por exemplo: uma gravação de vídeo lançada em 1978 e originalmente produzida como filme em 1965.

q Data questionável

Usar quando a **data exata** de uma publicação **não é conhecida**, mas uma **extensão de anos** pode ser especificada. Por exemplo: [entre 1970 e 1982]

r Data de impressão/reedição e data do original

Indica que o Campo 008/07-10 contém a data de reprodução ou reedição e o Campo 008/11-14 contém a data do original, se conhecida. Se desconhecida usar uuuu.

Se o original tiver múltiplas datas, o Campo 008/11-14 conterá a data inicial do original.

s Data simples (Data conhecida, data provável, copyright)

Corresponde à data **conhecida** de publicação, distribuição, lançamento, execução, produção, escrita, **ou** uma data **provável*** que possa ser representada por 4 dígitos.

**(Data provável é aquela que se não for possível determinar nenhuma data, registrar uma data aproximada).*

A data única associada ao item pode ser a atual, aproximada ou conjetural (por exemplo, se a data única for incerta).

Também usada para um item único original não publicado ou gráfico histórico, no caso de uma data simples ser associada à execução do item.

t Data conhecida (publicação) e data de copyright

Corresponde à data **conhecida** (publicação, licença, produção, execução) registrada no Campo 008/07-10 e a data de **copyright** registrada no Campo 008/11-14.

07-10 e 11-14 Campo datas

Essas datas são atribuídas de acordo com a escolha do código no **Campo 008/06 – Tipo de data /status da publicação**

008/07-10 Primeira data
008/11-14 Data final

Cada data é representada por **4** (quatro dígitos).

Na ausência de algum dígito usar o caractere **u** (= unkown = desconhecido)

Na data **simples**, preencher sempre os **4** (quatro) primeiros espaços.

Exemplos:

Data múltipla: código m

Indicar primeiro a data **mais antiga** e em seguida a data **mais recente**.

008/06	008/07-14	260 \$c	Explicação
m	19821986	1982-1986	Item completo em volumes.
m	1989199 <u>b</u>	1989-[199-]	Item em volumes, ano final desconhecido.
m	uuuu1981	-[1981]	Item em volumes e a agência catalogadora não possui o primeiro volume; o último volume tem a data inferida.
m	197 <u>b</u> 1987	[197-]-1987.	Item em volumes, a data do primeiro volume é incerta.
m	1943197 <u>b</u>	c1943-[197-?]	Item em volumes, a data de publicação do último volume é incerta.
m	19431945	1943-1945.	Item avulso, a data de publicação estende-se por mais de um ano.
m	19989999	1998-	Item em curso de publicação, a data em aberto. Para itens em múltiplas partes (obras em volumes), a data no campo 008/11-14 é representada por 9999 para indicar que o ano não está disponível porque a obra ainda está em curso de publicação.

p Data de distribuição /lançamento/ edição e produção/seção de gravação

Uma data de distribuição/lançamento/publicação (008/07-10) e uma data de produção/gravação (008/11-14) estão presentes no item porque existe uma diferença entre elas.

Para imagens em movimento, se um item com **conteúdo idêntico**, mas em mídia diferente tiver uma data de lançamento posterior à obra original, usar o código **p** (por exemplo, um vídeo lançado em 1978, mas originalmente produzido como filme em 1965).

Usar o código **p** se o vídeo contiver o mesmo material que o filme original, sem extras.

Usar a data 1- 008/07-10 para o ano da distribuição, lançamento, publicação do item.

Usar a data 2- 008/11-14 para o ano da produção, gravação (por exemplo, a data de criação, realização do item).

Exemplos:

008/06	008/07-14	260 \$c	Explicação
p	19731971	1971[distributed 1973]	
p	19751972	260 ## \$a [London : \$b BBC-TV, \$c 1972 ; \$a New York : \$b Released by Time-Life Films, \$c 1975]	
p	19811964	260 ## \$a New York : \$b MGM/CBS Home Video, \$c 1981.	Originalmente produzido como filme cinematográfico em 1964. Conteúdo idêntico, mas mídia diferente (isto é, uma gravação de vídeo proveniente de um filme cinematográfico, com uma data de lançamento diferente - 1981).
p	1975197u	260 ## \$a London : \$b BBC-TV, \$c [197-?] ; \$a New York : \$b Released by Time-Life Films, \$c 1975.	Ano da produção desconhecido.

q Data questionável

A data exata para um item de data única não é conhecida, mas uma extensão de anos pode ser especificada.

Indicar primeiro a data mais antiga e em seguida a data mais recente.

008/06	008/07-14	260 \$c	Explicação

q	19701982	[entre 1970 e 1982]
---	----------	---------------------

r Data de reimpressão/republicação e data do original

O Campo 008/07-10 contém a data de reprodução ou republicação; o Campo 008/11-14 contém a data do original se conhecida ou o código **u** (uuuu), se desconhecida.

Se datas múltiplas estiverem disponíveis na publicação original, o Campo 008/11-14 conterá a data mais antiga.

Usar para novo lançamento de filmes cinematográficos e gravações de vídeo na mesma mídia e sem alteração de conteúdo.

Usar para itens previamente publicados e para itens que tiveram uma existência anterior.

Não usar para itens que foram alterados de tal forma que poderiam ser publicados como novas edições.

Explicações do site: < <http://www.oclc.org/bibformats/en/> >

Evidências de novo lançamento para filmes cinematográficos e gravações de vídeo.

Um novo lançamento pode ser identificado a partir de:

- A representação gráfica, forma, conteúdo ou o assunto é essencialmente o mesmo do original;
- A mudança é referente ao tamanho de um filme para outro (por exemplo, 35 mm para 16 mm.);
- A mudança é referente à mídia sonora, de uma para outra;
- O item foi publicado avulso e também em uma série sem qualquer alteração.

Não usar o código r para filmes cinematográficos e gravações de vídeo nas seguintes situações:

- Mudança na língua ou adição de legendas em língua diferente da trilha sonora;
- Mudança de filme mudo para filme sonoro ou vice-versa;
- Mudança de preto e branco para colorido ou vice-versa;
- Mudança da imagem estática para a imagem em movimento ou vice versa;
- Mudança no objetivo do filme (exemplo: lançado para objetivos educacionais);
- Mudança no tempo de projeção de mais curto para mais longo ou vice-versa;

- Mudança na forma (exemplo: um filme cinematográfico – película é relançado como gravação de vídeo).

Exemplos do site: < <http://www.oclc.org/bibformats/en/> >

008/06	008/07-14	260 \$c	Explicação
r	19661913	1966,1913	A data do original é 1913 e a data de reprodução é 1966.
r	19661741	1966,1741	A data do original é 1741. A data de reprodução é 1966. A data de copyright é 1950.
r	1866uuuu	1866	Falta a data do original. A data da reprodução é 1866.
r	19951963	1995,1963	Republicação integral e alterada da edição em língua inglesa do documento publicado em 1963.
r	19901855	1990,1855	O item é reprodução de dois ou mais documentos. Essa edição de 1990 é uma republicação de Crotchets and quavers, originalmente publicado em 1855 e Sharps and flats, originalmente publicado em 1890.
r	19901926	1990,1926	O item é a primeira edição americana de 1990. Publicado pela primeira vez em 1926 com outro título.
r	19831857	[1983?]	500 ## \$a Versão original: Pittsburg, Pa. : W'm Schuchman & Bro. Lith., [1857]
r	19801959	1980,1959	Impresso em 1980. Originalmente publicado como Columbia ML5932 em 1959. Reeditado na mesma mídia ou em nova mídia: incluir a reedição na data 1 e a publicação original na data 2.
r	1978uuuu	1978	Impresso em 1978. Nota do invólucro: "Previamente lançado

			como SR 90165 e 90449". Reeditado na mesma ou em nova mídia: incluir a reedição na data 1 e a data do original na data 2.
--	--	--	---

s Data simples (Data conhecida, data provável, copyright)

008/06	008/07-14	260 \$c	Explicação
s	1945####	1945	Data conhecida.
s	1975####	c 1975	Data de copyright.
s	1962####	[1962?]	Data provável.
s	197 <u>u</u> ####	[197-]	Data provável, década certa.
s	18uu####	[18--?]	Século provável.
s	197 <u>u</u> ####	[197-?]	Década provável.
s	18uu####	[18--]	Século certo.

Usar o código **s** se o vídeo contiver o mesmo material que o filme original, com extras (considerar nova obra)

t Data conhecida (publicação) e data de copyright

Registrar a data de publicação/lançamento/produção/execução no Campo 008/07-10 e a data de copyright ou fonograma no Campo 008/11-14. Incluir aqui datas de depósito legal.

008/06	008/07-14	260 \$c	Explicação
t	19841979	1984, c 1979	Data de publicação e data de copyright

OBSERVAÇÃO:

Data de reimpressão:

De acordo com o AACR2 2002 não considerar data de reimpressão na área de publicação, distribuição etc. Ver comunicado CCQC 10/99

008/15-17 País de publicação, produção ou execução.

Código alfabético de dois ou três caracteres que indica o lugar de publicação, produção ou execução.

Fonte dos códigos: [MARC code list for countries](http://www.loc.gov/marc/) - <<http://www.loc.gov/marc/>>

Para o Brasil: usar a lista de códigos criada pela Rede Bibliodata.

Exemplo:

Brasil - Rio de Janeiro = **rjb**

Sigla	Descrição
acb	Acre
alb	Alagoas
amb	Amazonas
apb	Amapá
bab	Bahia
ceb	Ceará
dfb	Distrito Federal
esb	Espírito Santo
gob	Goiás
mab	Maranhão
mgb	Minas Gerais
msb	Mato Grosso do Sul
mtb	Mato Grosso
pab	Pará
pbb	Paraíba
peb	Pernambuco
pib	Piauí
prb	Paraná
rjb	Rio de Janeiro
rnb	Rio Grande do Norte
rob	Rondônia
rsb	Rio Grande do Sul
scb	Santa Catarina
seb	Sergipe
spb	São Paulo
tob	Tocantins

Não conseguindo determinar o país, preencher este campo com **xx#**

Documentos inéditos: usar **xx#**

Para materiais visuais: Informar o país de publicação, produção ou execução no caso de itens originais ou gráficos históricos se a informação geográfica puder ser deduzida, por exemplo, no caso de fotos.

Para gravações de vídeo produzidos em massa o código representa o lugar de publicação registrado no campo 260 – Publicação, distribuição etc.

008/15-17 cau

260 ## \$a Burbank : \$b Columbia Tristar Home Video, \$c c1996.

[Vídeo publicado na Califórnia originado de um filme co-produzido na França, Espanha e Alemanha.]

Não é recomendado o uso dos caracteres |||.

Os códigos de dois caracteres são justificados à esquerda e as posições não usadas contém brancos, representados pela cerquilha #.

35-37 Língua

Código alfabético de três caracteres que indica a língua do item.

Fonte dos códigos: [MARC code list for languages <http://www.loc.gov/marc/>](http://www.loc.gov/marc/)

Exemplo: por é o código para o idioma português.

A escolha do código MARC é baseada na língua predominante do item.

Se mais de um código de língua for aplicável, o código para a língua predominante é registrado no Campo 008/35-37 e os códigos para as outras línguas, incluindo a língua predominante, são registrados no Campo 041 - Código de língua.

O código registrado no Campo 008/35-37 é sempre o mesmo código da língua registrado na primeira ocorrência do subcampo \$a do Campo 041 – Código de língua.

Exemplo:

008/35-37	rus
041 0#	\$a rus \$a eng
546 ##	\$a Principalmente em russo com algumas contribuições em inglês.

Para materiais visuais a codificação depende do tipo de material.

Para **filmes cinematográficos** e **vídeos** o conteúdo da língua é definido por:

- trilha sonora
- som que acompanha ou
- linguagem de sinais

Para **filmes cinematográficos** e **vídeos** mudos ou com linguagem de sinais, ou se com som, mas sem narração, usar o **código zxx** (sem conteúdo linguístico)

No caso de filme ou vídeo **dublado**: por exemplo, original em inglês, mas dublado em português, usar neste campo o código por correspondendo à língua dublada.

No caso de filme ou vídeo **legendado**: por exemplo, original em inglês e legendado em português, usar neste campo o código eng correspondendo à língua do original.

Registrar o código para língua única associada ao item.

Se não existir língua predominante, os códigos de línguas são registrados no Campo 041 - Código de língua em ordem alfabética em inglês e o primeiro código é registrado no Campo 008/35-37.

Códigos especiais:

- **###** para material visual sem narração, legendas etc.
Não usar neste caso o Campo 041- Código de línguas.

- sgn Linguagem de sinais

Indica que o meio primário de comunicação é linguagem de sinais, por exemplo, vídeo com linguagem de sinais.

Informar o sistema de linguagem de sinais no Campo 546 - Nota de língua, por exemplo, Linguagem Brasileira de Sinais, Linguagem Americana de Sinais.

Indicar os códigos para línguas secundárias e relacionadas no Campo 041 – Código de línguas.

Exemplo:

008/35-37	sgn
041 0#	\$a sgn \$a eng
546 ##	\$a Linguagem Americana de Sinais, com algum texto em inglês.

zxx Nenhum conteúdo lingüístico

O item não tem conteúdo cantado, falado ou textual escrito: materiais visuais sem narração, legendas etc.

mul Múltiplas línguas

O item é multilíngue, sem língua predominante e a instituição catalogadora optou por não especificar a língua no Campo 008/35-37.

und Indeterminado

A língua do item não pode ser determinada.

Usado também para obras cujo conteúdo consistir de sílabas arbitrárias, murmúrios ou outros sons humanos cuja língua não pode ser determinada.

Para películas e diapositivos (slides) atribuir o código para o texto no filme, o som que acompanha ou o roteiro impresso (para obras sem som ou, se com som, sem narração).

Pra todas as outras imagens estáticas, incluindo material original ou gráfico histórico e material gráfico opaco e não opaco, e materiais tridimensionais, o conteúdo linguístico é o associado com o material, isto é, legendas ou outro texto associado com o item ou coleção que são parte da fonte principal de informação.

008/38 Registro modificado

Código de um caractere que indica se qualquer dado no registro bibliográfico é uma modificação da informação que aparece no item que está sendo catalogado, ou que se pretende incluir no registro MARC.

Sempre que a transcrição das informações relativas à catalogação for modificada por exigência do sistema estabelecido no computador assinalar com um código.

Tais modificações incluem:

- a latinização de dados que originalmente aparecem em alfabeto não latino;
- a substituição de caracteres que não podem ser convertidos para a forma legível por máquina, por exemplo, símbolos especiais;
- a abreviação de registros porque o conjunto de caracteres do registro excede o estabelecido pelo sistema.

Não considerar registro modificado:

- Um registro não é considerado modificado ao latinizar campos no registro que não são campos de transcrição de dados à partir do item, por exemplo, cabeçalhos, endereço de assinatura etc.
- Equivalentes MARC para determinadas letras usadas em línguas menos conhecidas, usando o alfabeto latino.

Precedência dos códigos:

Quando mais de um código se aplicar a um item bibliográfico, usar a seguinte tabela para determinar o código apropriado a ser usado. Os códigos são listados em ordem de precedência: os códigos listados primeiro têm precedência sobre os subsequentes.

O código branco (#) é a prioridade mais alta.

- # Não modificado
- s Abreviado
- x Caracteres omitidos
- r Totalmente latinizado / fichas impressas nos caracteres da língua original
- o Totalmente latinizado / fichas impressas nos caracteres latinizados
- | Não tentativa de codificação

O código é atribuído por prioridade (registrado na ordem da lista), que determina qual código será usado quando mais de um se aplicar ao item.

Default recomendado:

- # Não modificado
 - o Completamente latinizado/fichas impressas latinizadas
Os dados bibliográficos no registro MARC foram completamente latinizados, assim como as fichas impressas.
 - r Completamente latinizado/ fichas impressas no alfabeto original
Os dados bibliográficos no registro MARC foram completamente latinizados mas as fichas impressas estão no alfabeto original (vernáculo)
- s Abreviado

Alguns dados foram omitidos por que os dados excederam a extensão máxima permitida pelo sistema usado para criar ou processar o registro.

x Caracteres faltosos

O registro contém caracteres que não podem ser convertidos em forma legível por MARC (por ex., caracteres não romanos, símbolos matemáticos etc.)

| - Nenhuma tentativa de codificação

008/39 Fonte de catalogação

d Outros

008/18-20 Tempo de projeção (corresponde ao Campo 006/01-03)

Indica o tempo de projeção para filmes e vídeos .

Inclui um número de 3 dígitos que indica o tempo total de projeção para filmes e vídeos. O número é justificado à direita e cada posição não usada contém um zero.

000 O tempo de projeção excede a 3 caracteres.

008/18-20 000

300 ## \$a 30 videocassetes (52 min cada) : \$b son., color. ; \$c 1/2 pol.

001-999 Tempo de projeção

Tempo de projeção de 1 a 999. O tempo de projeção com menos de 3 dígitos é justificado à direita e posições não usadas contém zeros.

Exemplos:

008/18-20	052
300 ##	\$a 1 rolo de filme (52 min) : \$b son., color. ; \$c 16 mm

008/18-20	180
300 ##	\$a 12 gravações de vídeo (15 min cada) : \$b son., color. ; \$c 1 pol.

008/18-20	024
300 ##	\$a 3 rolos de filmes (24 min) : \$b son., color. ; \$c 16 mm
505 0#	\$a Birds of Maryland (5 min, 21 s) -- Birds of Virginia (10 min, 15 s) -- Birds of Delaware (8 min, 6 s).

nnn Não se aplica

O tempo de projeção não se aplica por que o item não é um filme cinematográfico ou uma gravação de vídeo.

008/18-20 nnn

300 ## \$a 121 slides : \$b color. ; \$c 2x2 pol. + \$e 1 guia do professor.

--- Tempo de projeção não conhecido

008/18-20 ---

300 ## \$a 1 videocassete : \$b son. color. ; \$c 3/4 ipol.

III Nenhuma tentativa de codificação

008/22 **Público alvo** (corresponde ao Campo 006/05)

Código alfabético de um caractere que indica o público alvo para o qual o item se destina.

Usado para materiais audiovisuais educacionais. Quando o conteúdo do item for considerado apropriado para mais de um público, registrar o código para o nível mais alto apropriado.

- Desconhecido ou não especificado

Usado para todos os originais ou materiais gráficos históricos.

a Pré-escolar

Indica que o item é destinado a crianças com idades de 0 a 5 anos.

008/22	a
245 04	\$a The Magic color wheel.

b Primário

Indica que o item é destinado a crianças com idades aproximadas 6-8 anos.

008/22	b
245 14	\$a The alphabet / ...

c Pré-adolescente

Indica que o item é destinado a jovens, idades aproximadas 9 -13.

008/22	c
245 00	\$a Pearl Harbor \$h [filme cinematográfico].

d Adolescente

Indica que o item é destinado a jovens, idades aproximadas 14 -17

008/22	d
245 00	\$a Building of the Panama Canal.

e Adulto

Indica que o item é destinado a adultos.

008/22	e
245 00	\$a Square dancing : \$b advanced level calls.

f Especializado

Indica que o item é destinado a um público específico e a natureza da apresentação faz com que o item seja de pouco interesse para outros públicos. Exemplos de itens codificados em **f** incluem:

- 1) material técnico destinado a um público especializado;
- 2) itens que se dirigem a um público limitado, por exemplo, os empregados de uma entidade.

008/22	f
245 00	\$a Proper use of the Scubapro buoyancy compensator \$h [gravação de vídeo]. <i>[Uma fita instrucional que acompanha um equipamento especial]</i>

g Geral

Indica que o item é de interesse geral e não é destinado a um público em particular. O código é usado para a maior parte das obras de ficção que não é representada apropriadamente por um dos outros códigos

008/22	g
245 00	\$a To fly \$h [filme cinematográfico].

j Juvenil

Indica que o item é destinado a crianças e jovens, com idades aproximadas entre 0-15 anos. Usar este código quando não desejar usar um mais específico para esse público.

| Nenhuma tentativa de codificar

008/28 Publicação oficial (Corresponde ao Campo 006/11)

Publicação não governamental

a Componentes autônomos ou semi-autônomos de uma federação soberana

c Multilocal

f Federal nacional

i Entidades intergovernamentais internacionais

l Local (Municipal)

m Multiestadual

o Publicação governamental (Nível não determinado)

s Estados, províncias, territórios, jurisdições etc.

u Desconhecido

- z Outros
- | Nenhuma tentativa de codificação

Exemplo: 008/28 = f = Federal nacional

008/29 Forma do documento (Corresponde ao Campo 006/12)
Código alfabético de um caractere que especifica a forma do material.

- # Nenhum dos códigos abaixo
- a Microfilme
- b Microficha
- c Microopaco
- d Impressão ampliada
- f Braile
- o Online
- q Eletrônico direto, por exemplo CD-ROM
- r Reprodução da impressão regular (fotocópia)

s Eletrônico

O item exige manipulação por computador. Pode residir num suporte de acesso direto, por exemplo, CD-ROM ou remoto, por exemplo, online.

Não usar para itens que não exigem o uso de um computador, por exemplo, CDs musicais, videodiscos.

Esse código pode ser usado como código genérico para qualquer forma de recurso eletrônico. Os códigos o e q podem também ser usados se houver necessidade de identificar separadamente recursos eletrônicos online e diretos.

- | Nenhuma tentativa de codificação

008/33 Tipo do material visual

Código alfabético de um caractere que indica o tipo de material visual.

a Original de arte

Obra de arte bidimensional ou tridimensional criada por um artista, por exemplo, uma escultura ao contrário de uma reprodução.

008/33	a
245 14	\$a [La gioconda] \$h [original de arte] = \$b [Monalisa].

b Conjunto de peças (kit)

Mistura de componentes de duas ou mais categorias, isto é, gravação de som, mapas, películas etc. e nenhum deles é predominante.

Também inclui kits de laboratório, e pacotes de materiais sortidos como (livros, livros de exercícios, guias, atividades etc.) ou pacotes de material de texto educacional

(testes, folhas de respostas, tabelas e guias de pontuação, manuais de interpretação,etc.)

Definição do ODLIS online <www.abc-clio.com/ODLIS/odlis_A.aspx>

“Conjunto de materiais em mais de uma mídia relacionados e destinados a serem usados como uma unidade, sem nenhuma mídia predominante e geralmente armazenado dentro de um contêiner para manter as partes juntas”.

008/33	b
245 00	\$a 200 ans d'opéra, La Scala \$h [conjunto de peças]
500 ##	\$a Publicado em caixa (63 x 48 x 8 cm) contendo 1 vol. (166, [156] p. : il. ; 31 cm), 6 discos sonoros (33 1/3 rpm, mono. ; 12 pol. em estojo), 4 dioramas (47 peças : color.), 4 folhetos de souvenir (12 p. cada : il. ; 15 cm em estojo), e 2 reproduções de arte (fotogravura, color. ; 60 x 45 cm).

c Reprodução de arte

Cópia de uma obra de arte bi ou tridimensional reproduzida mecanicamente, geralmente como uma edição comercial.

008/33	c
245 10	\$a [Breezing up] \$h [reprodução de arte].

d Diorama

Representação de uma cena criada pela colocação de objetos, figuras etc. em frente a um fundo bidimensional.

008/33	d
245 00	\$a Crèche de Noel \$h [diorama].

f Diafilme (película)

Extensão de filme contendo uma sucessão de imagens para projeção fotograma por fotograma com ou sem som.

008/33	f
245 00	\$a Word processing \$h [diafilme] / \$c an audiovisual production of the Robert C. Brady Co.

g Jogo

Item ou conjunto de itens destinados a jogo de acordo com regras prescritas com o objetivo de recreação ou instrução. Inclui palavras cruzadas e simulações.

008/33	g
245 04	\$a The Fable game \$h [jogo].

i Gravura

Representação visual bidimensional, acessível a olho nu e geralmente em um fundo opaco.

008/33	j
245 03	\$a [A Rainbow over the Grand Canyon] \$h [ilustração].

k Gráfico

Usado para material gráfico original ou histórico.

008/33	k
100 1#	\$a Gilpin, Laura
245 15	\$a [The prelude] \$h [gráfico].

l Desenho técnico

Corte, detalhes, diagramação, elevação, perspectiva, plantas, projeto executivo etc., para uso em arquitetura ou outro contexto técnico.

008/33	l
245 00	\$a [Cross section of west stairway] \$h [desenho técnico].

m Filme cinematográfico

Série de imagens estáticas com ou sem som, destinadas a serem projetadas em sucessão rápida para produzir o efeito ótico de movimento.

008/33	m
245 00	\$a Leaving the freeway \$h [filme cinematográfico].

n Dados em forma de gráfico ou tabela

Folha opaca que exibe os dados em forma gráfica ou em tabela, por exemplo, um calendário.

008/33	n
245 00	\$a [Periodic table] \$h [quadro didático].

o Cartão-relâmpago (Flash cards)

Cartão ou outro material opaco impresso com palavras, números ou gravuras e destinados a exibição rápida. Cartões de atividade são incluídos nessa categoria.

Cartão-relâmpago : cartaz de divulgação de filmes para exibição rápida

008/33	o
245 00	\$a German \$h [cartão relâmpago].

p Lâmina para microscópio

Vidro transparente contendo um objeto minúsculo para ser visto por meio de microscópio ou microprojetor.

008/33	p
245 00	\$a [Onion skin] \$h [lâmina para microscópio].

q Modelo

Representação tridimensional de uma coisa real, ou no tamanho exato do original ou em escala.

008/33	q
245 00	\$a Solar system simulator \$h [modelo].

r Realia

O código r Inclui:

- 1) Todos os outros itens tridimensionais não cobertos por outros códigos (exemplo, roupas, tricô, costura, bordado, manufaturados, ferramentas, utensílios) e
- 2) objetos que ocorrem na natureza.

008/33	r
245 00	\$a [Sea shell] \$h [realia].

s Slide (diapositivo)

Material transparente com imagem bidimensional, usualmente em uma moldura, e destinado a ser usado em projetor ou negatoscópio (aparelho dotado de iluminação especial para perfeita observação dos negativos ou chapas radiográficas).

Incluir aqui estereógrafo, por exemplo, [viewmaster reels](#).

008/33	s
245 00	\$a Street paintings of Los Angeles \$h [diapositivo].

t Transparência

Material transparente na qual uma imagem estática é registrada. Transparências se destinam a serem usadas com projetor suspenso (*overhead projector*) ou caixa de luz.

Raio X ou radiografia é codificada como transparência.

008/33	t
245 04	\$a The electromagnetic spectrum \$h [transparência].

v Gravação de vídeo

Gravação na qual imagens visuais, geralmente em movimento e acompanhadas de som, são registradas. Gravações de vídeo são destinadas à execução por meio de televisão ou monitor.

008/33	v
245 00	\$a Radio processing--a short story history of processors \$h [gravação de vídeo].

w Brinquedo

Objetos infantis para brincar (geralmente uma imitação de algum objeto familiar); objetos para diversão.

008/33	w
245 00	\$a [loiô] \$h [brinquedo].

z Outros (acetato etc.)

Nenhum dos códigos definidos é apropriado.

| - Nenhuma tentativa de codificar**008/34 Técnica**

Código de um caractere que indica a técnica usada na criação de movimento em filmes e gravações de vídeo.

a Animação (desenho animado)

Filmes de animação são produzidos usando-se uma variedade de técnicas incluindo:

- 1) cartuns (*cartoons*);
- 2) filme gráfico (com pintura ou outra mídia diretamente aplicada à superfície do filme);
- 3) animação por modelo, argila ou marionetes (nesse caso objetos tridimensionais são fotografados fotograma por fotograma para possibilitar o efeito de animação);
- 4) outras técnicas.

008/34	a
245 00	\$a Closed Mondays \$h [filme cinematográfico].
520 ##	\$a Usa animação com argila ...

c Animação e ação ao vivo

Combinação de animação e ação ao vivo. Usado quando houver alguma indicação no registro de catalogação de que no item existe também sequência de animação. Essa informação pode aparecer na nota de resumo (Campo 520) ou na nota de créditos (Campo 508).

Exemplo: filme Roger Rabbit

008/34	c
245 00	\$a Narcissus \$h [filme cinematográfico].
520 ##	\$a Por meio de imagens óticas mostra a beleza do balé tradicional. São usados ação ao vivo e animação ...

| Ação ao vivo (filmes de ficção, romance, documentários, filmes pedagógicos etc.)

Se nenhuma informação for encontrada no registro de catalogação e no material que acompanha que indique o contrário, considerar que o filme cinematográfico ou gravação de vídeo é ação ao vivo

008/34	I
245 00	\$a Annie Hall \$h [filme cinematográfico] ...

n Não se aplica

O item não é filme cinematográfico ou gravação de vídeo.

Exemplo: o item é um diapositivo

u Desconhecido

A técnica para criação do filme é desconhecida.

z Outros

Usar para técnicas especiais exceto animação e ação ao vivo. Inclui **microcinematography**, **time lapse cinematography**, **trick cinematography** e outras técnicas.

O código **z** é usado também para gravações de vídeo e filmes cinematográficos que foram feitos a partir de conjuntos de diapositivos (*slides*) ou diafilmes (películas), sem acrescentar animação às imagens.

008/34	z
245 00	\$a Cloud formation \$h [filme cinematográfico].
520 ##	\$a Usa time-lapse photography para mostrar a formação real de nuvens na atmosfera terrestre.

008/34	z
245 00	\$a Closed Mondays \$h [filme cinematográfico].
500 ##	\$a Usa animação com massinha.

| Nenhuma tentativa de codificação.

1.2 Campos de controle - Bloco 00X

TAG	Nome MARC 21
001	Número de controle
005	Data e hora da última transação
006	Elementos de dados de extensão fixa – características de material adicional
007	Campo fixo de descrição física

001

NÚMERO DE CONTROLE (NR)

001

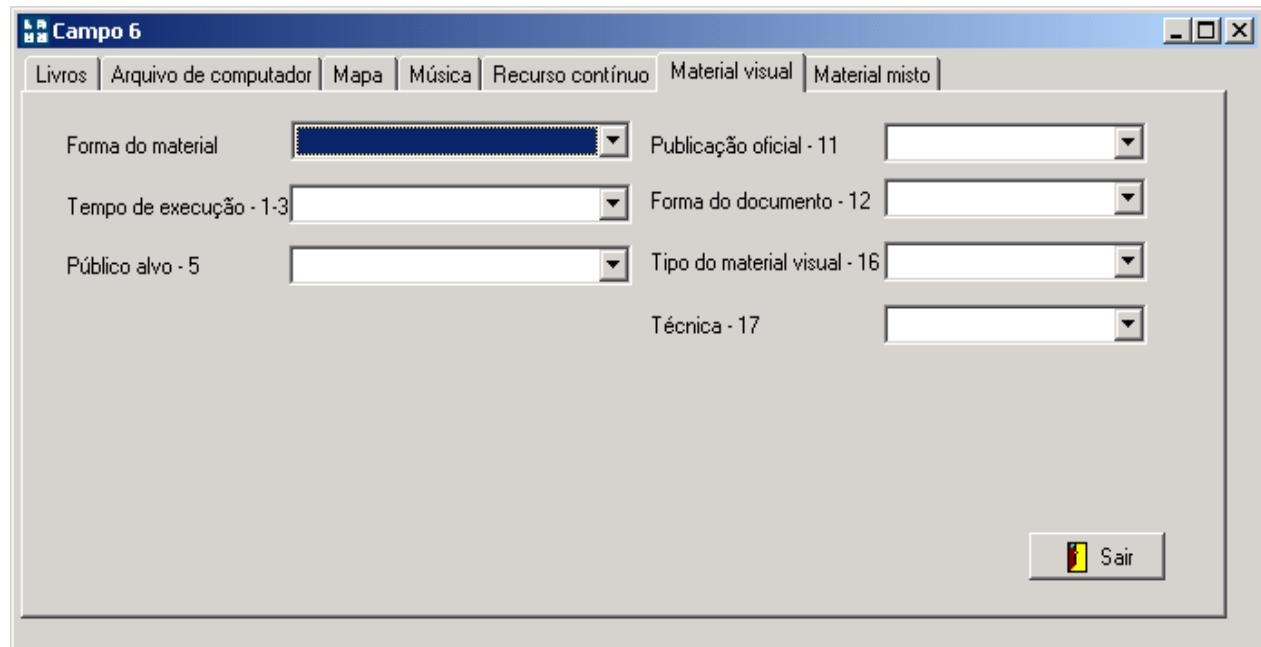
DEFINIÇÃO	Corresponde ao ACERVO: número de identificação do registro bibliográfico na base de dados Pergamum atribuído na implantação.
CARACTERÍSTICAS	Não repetitivo Automático.
USO	Materiais visuais
INDICADORES	Não tem indicadores
CÓDIGOS DE SUBCAMPOS	Não tem códigos de subcampos
EXEMPLO	366013

005 DATA E HORA DA ÚLTIMA TRANSAÇÃO (NR) 005

DEFINIÇÃO	Contém 16 caracteres que especificam data e hora da última transação no registro e serve como identificador da versão do registro. Segue a norma ISO 8601- Representation of dates and times. A data requer 08 caracteres numéricos no padrão anoanoanoanomêsmêsdiadia (<i>yyyymmdd</i>). A hora requer 08 caracteres numéricos no padrão horahoraminutominutosegundosegundo.fração de segundo (<i>hhmmss.f</i>), expressa em termos de 24 horas (00-23). A data <i>yyyymmdd</i> inclui 04 caracteres para o ano, 02 para o mês e 02 para o dia. A hora <i>hhmmss.f</i> inclui 02 caracteres para a hora, 02 para o minuto, 02 para o segundo e 02 para a fração decimal do segundo, incluindo o ponto decimal. http://www.iso.org/iso/date_and_time_format
CARACTERÍSTICAS	Automático Não repetitivo
INDICADOR	Não tem indicadores
CÓDIGOS DE SUBCAMPOS	Não tem códigos de subcampos
EXEMPLO	20050310141318.0

Campo 006 - Elementos de dados de extensão fixa – características de material adicional (R)

Aguardar Pergamumweb



O campo 006 - Elementos de dados de extensão fixa - características do material adicional é usado nos registros bibliográficos nos casos citados no **Quadro comparativo dos campos 006,007 e 008**

Alguns exemplos de uso em registros de gravação de vídeo ou filme cinematográfico:

Material que acompanha

1 - Uma gravação de vídeo (suporte DVD ou VHS) acompanhada de um folheto
Usar a paleta **Livros** na tela do Campo 006 e preencher as posições 01-17 do Campo 006 que são correspondentes às posições 18-34 do Campo 008 - Elementos de dados de extensão fixa para **Livros**

2 - Uma gravação de vídeo (suporte DVD ou VHS) acompanhada de um mapa
Usar a aba do Pergamum **Mapa** e preencher as posições 01-17 do Campo 006 que são correspondentes às posições 18-34 do Campo 008 - Elementos de dados de extensão fixa para **Mapas**

Aspectos de serialidade

Uma gravação de vídeo (suporte DVD ou VHS) com aspectos de serialidade - por exemplo DVDs que são lançados dentro de uma periodicidade.

Usar a aba do Pergamum **Recurso contínuo** e preencher as posições 01-17 do Campo 006, que são correspondentes às posições 18-34 do campo 008- Elementos de dados de extensão fixa para **Recurso contínuo**

Orientações do site: <http://www.olacinc.org/drupal/capc_files/DVD_guide_final.pdf>

“Aspectos de arquivo de computador

Usar o Campo 006 no caso de DVDs otimizados (*enhanced DVDs*), que contêm material adicional que requer o uso de um computador. Esses DVDs trazem uma indicação do equipamento necessário para executar o material de bônus porque contém uma ou mais trilhas de informação que requer o uso do computador.

O componente predominante de um DVD otimizado é o próprio filme e deste modo deve ser catalogado como um vídeo. Algumas das características encontradas no DVD otimizado e que requerem o uso são: jogos de computador, *links* para *fan sites*, *links* para documentários online, salas de bate-papo, ícones de área de trabalho, calculadora, protetores de tela e conjuntos de pôsteres.”

Os DVDs otimizados que contém material adicional de bônus orientado para computador devem ser tratados como gravação de vídeo e o **Líder/06** é codificado como **q**.

O Campo 006 é usado para codificar as características que não podem ser codificadas no Campo 008. Usar o Campo 006 para codificar a informação relativa ao computador de um DVD otimizado.

Codificar a categoria do material com "m" para recurso eletrônico. Codificar os outros valores como apropriado."

Usar a aba do Pergamum **Arquivo de computador** e preencher as posições 01-17 do Campo 006 que são correspondentes às posições 18-34 do Campo 008 - Elementos de dados de extensão fixa para **Arquivo de computador**.

Campo 006

Posição 00 Forma de material (default no Pergamum) aguardar 006 no Pergamumweb

g Mídia projetável

k Gráfico bidimensional não projetável
Elementos de dados codificados relativos a gráfico bi-dimensional não projetável que é definido como a representação pictórica bi-dimensional, geralmente opaca (por exemplo, uma impressão, foto-impressão, desenho) ou transparente e que não se destina a ser projetado (por exemplo, um negativo de fotografia).

- o Conjunto de peças (kit)
Elementos de dados codificados relativos a um conjunto de peças.

r Artefato tridimensional (objeto) ou objeto que ocorre na natureza (realia)
 Elementos de dados codificados relativos a artefato tridimensional (objeto) ou a objeto que ocorre na natureza (realia).

As posições de caracteres 01-17 do Campo 006 correspondem às posições do Campo 18 - 34 do Campo 008 - Elementos de dados de extensão fixa – Materiais visuais, conforme quadro abaixo:

Campo 006	Campo 008
Posições de caracteres	Posições de caracteres
00 Forma de material	-----
01-03 Tempo de projeção (filmes/vídeos)	18-20 Tempo de projeção (filmes/vídeos)
04 Indefinido	21 Indefinido
05 Público alvo	22 Público alvo
06-10 Indefinido	23-27 Indefinido
11 Publicação governamental	28 Publicação governamental
12 Forma do item	29 Forma do item
13 –15 Indefinido	30-32 Indefinido
16 Tipo de material visual	33 Tipo de material visual
17 Técnica	34 Técnica

Posições 01-03 Projeção

Número de três dígitos que indica o tempo total de projeção do filme ou gravação de vídeo. O número é justificado à direita e cada posição não usada contém um zero (0)

000 A projeção excede 3 caracteres

006/01-03 000

300 ## \$a 30 videocassetes (52 min cada) : \$b son., color. ; \$c 1/2 pol.

001-999 Projeção

Representa a projeção em números inteiros de 1 a 999. Justificar à direita a projeção menor que três dígitos e incluir zero(s) nas posições iniciais.

006/01-03 052

300 ## \$a 1 rolo de filme (52 min) : \$b son., color. ; \$c 16 mm.

006/01-03 180

300 ## \$a 12 gravações de vídeo (15 min cada) : \$b son., color. ; \$c 1 pol.

006/01-03 024

300 ## \$a 3 rolos de filme (23 min, 42 s) : \$b son., color. ; \$c 16 mm.

505 0# \$a Birds of Maryland (5 min, 21 s) -- Birds of Virginia (10 min, 15 s) --

Birds of Delaware (8 min, 6 s)

NOTA: A soma total da projeção é 23 minutos e 42 segundos. No campo 008/18-20 não incluir segundos, por isso 42 segundos foi transformado em 1 minuto e somado a 23 minutos totalizando 24 minutos.

nnn Não se aplica

O tempo de projeção não se aplica, o item não é filme ou gravação de vídeo

006/01- 03 nnn

300 ## \$a 121 diapositivos : \$b color. ; \$c 2x2 pol. + \$e 1 guia do professor.

--- Desconhecido

O tempo de projeção é desconhecido.

006/01-03 ---

300 ## \$a 1 videocassete : \$b son., color. ; \$c 3/4 pol.
[O tempo de projeção não foi estabelecido no item]

||| Não tentativa de codificação

Posição 04 Indefinida

Indefinida
| Não tentativa de codificação

Posição 05 Público alvo

Código alfabético de um caractere que indica o público alvo para o qual o item se destina.

Usado para materiais audiovisuais com finalidade educacional. Quando o conteúdo do item for considerado apropriado para mais de um público registrar o código para o nível mais alto.

Desconhecido ou não especificado

Usado para todos os originais ou materiais gráficos históricos.

a = Pré-escolar

Indica que o item é destinado a crianças com idades de 0 a 5 anos.

Para crianças de zero a cinco anos.

008/22	a
--------	---

b Primário

Indica que o item é destinado a crianças com idades aproximadas 6-8anos.

008/22	b
--------	---

c Pré-adolescente

Indica que o item é destinado a jovens, idades aproximadas 9-13.

008/22	c
--------	---

d Adolescente

Indica que o item é destinado a jovens, idades aproximadas 14-17

008/22	d
--------	---

e Adulto

Indica que o item é destinado a adultos

008/22	e
--------	---

f Especializado

Indica que o item é destinado a um público específico e a natureza da apresentação faz com que o item seja de pouco interesse para outros públicos. Exemplos de itens codificados em "f" incluem: 1) material técnico destinado a um público especializado; 2) itens que se dirigem a um público limitado, por exemplo, os empregados de uma organização.

008/22	f
--------	---

g Geral

Indica que o item é de interesse geral e não é destinado a um público particular. O código é usado para a maior parte das obras de ficção que não são representadas apropriadamente por um dos outros códigos.

008/22	g
--------	---

j Juvenil

Indica que o item é destinado a crianças e jovens, com idades aproximadas entre 0-15 anos. Usar este código quando não desejar usar um mais específico para esse público.

| - Nenhuma tentativa de codificar

Posições 06-10 Indefinidas

Indefinidas

||||| Não tentativa de codificação

Posição 11 Publicação governamental, etc.

- # Publicação não oficial
- a** Componentes autônomos ou semi-autônomos de uma federação soberana
- c** Multilocal
- f** Federal nacional
- i** Entidades internacionais inter-governamentais
- l** Municipal
- m** Multiestadual
- o** Nível não determinado
- s** Estados, províncias, territórios, jurisdições,
- u** Desconhecido se o item é publicação governamental
- z** Outros
- | Não tentativa de codificação

Posição 12 Forma do item

- # Nenhum dos seguintes
- a** Microfilme
- b** Microficha
- c** Microopaco
- d** Ampliação
- f** Braille
- r** Reprodução regular
- s** Eletrônico (o item exige manipulação por computador; acesso direto - CD-ROM ou remoto - online. Não usar para videodisco e gravação de vídeo).
- | Não tentativa de codificação

Posições 13-15 Indefinidas

Indefinidas

| | | Não tentativa de codificação

Posição 16 Tipo de material visual

Código alfabético de um caractere que indica o tipo de material visual descrito

a Original de arte

Obra de arte bidimensional ou tridimensional criada por um artista, por exemplo uma escultura, ao contrário de uma reprodução

006/16	a
245 14	\$a [La gioconda] \$h [original de arte] = \$b [Mona Lisa].

b Conjunto de peças (Kit)

Mistura de componentes de duas ou mais categorias, isto é, gravação de som, mapas, películas, etc., e nenhuma delas é predominante.

Também inclui kits de laboratório, e pacotes de materiais sortidos como (livros, livros de exercícios, guias, atividades, etc.) ou pacotes de material de texto educacional

(testes, folhas de respostas, tabelas e guias de pontuação, manuais de interpretação, etc.)

Definição do ODLIS: Conjunto de materiais em mais de uma mídia relacionados e destinado a ser usado como uma unidade, sem nenhuma mídia predominante e geralmente armazenado dentro de um contêiner para manter as partes juntas

< <http://lu.com/odlis/search.cfm> >

006/16	b
500 ##	\$a Publicado em caixa (63 x 48 x 8 cm) contendo 1 vol. (166, [156] p. : il. ; 31 cm), 6 discos sonoros (33 1/3 rpm, mono. ; 12 pol. em estojo), 4 dioramas (47 peças : color.), 4 folhetos de souvenir (12 p. cada : il. ; 15 cm em estojo), e 2 reproduções de arte (fotogravura, color. ; 60 x 45 cm).

c Reprodução de arte

Cópia de uma obra de arte bidimensional ou tridimensional reproduzida mecanicamente, geralmente como uma edição comercial.

006/16	c
---------------	---

d Diorama

Representação de uma cena criada pela colocação de objetos, figuras etc. em frente a um fundo bidimensional.

006/16	d
---------------	---

f Diafilme (película)

Extensão de filme contendo uma sucessão de imagens para projeção fotograma por fotograma com ou sem som.

006/16	f
---------------	---

g Jogo

Item ou conjunto de itens destinados a jogo de acordo com regras prescritas com o objetivo de recreação ou instrução. Inclui palavras cruzadas e simulações.

006/16	g
---------------	---

i Gravura (ilustração)

Representação visual bidimensional, acessível a olho nu e geralmente em um fundo opaco.

006/16	j
---------------	---

k Gráfico

Usado para material gráfico original ou histórico.

006/16	k
--------	---

I Desenho técnico

Corte, detalhes, diagramação, elevação, perspectiva, plantas, projeto executivo etc, para uso em arquitetura ou outro contexto técnico.

006/16	I
--------	---

m Filme cinematográfico

Série de imagens estáticas com ou sem som, destinadas a serem projetadas em sucessão rápida para produzir o efeito ótico de movimento.

006/16	m
--------	---

n Quadro didático (*Chart*)

Folha opaca que exibe os dados em forma gráfica ou em tabela (por ex. um calendário)

006/16	n
--------	---

o Cartão-relâmpago e cartões de atividade

Cartão ou outro material opaco impresso com palavras, números ou gravuras e destinados a exibição rápida. Cartões de atividade são incluídos nessa categoria.

Cartão-relâmpago : cartaz de divulgação de filmes para exibição rápida

006/16	o
--------	---

p Lâmina para microscópio

Vidro transparente contendo um objeto minúsculo para ser visto por meio de microscópio ou micro projetor

006/16	p
--------	---

q Modelo

Representação tridimensional de uma coisa real, ou no tamanho exato do original ou em escala.

006/16	q
--------	---

r Realia

Inclui 1) Todos os outros itens tridimensionais não cobertos por outros códigos (ex. roupas, bordado, manufaturados, ferramentas, utensílios), e 2) objetos que ocorrem na natureza.

006/16	r
--------	---

s Diapositivo

Material transparente com imagem bidimensional, usualmente em uma moldura, e destinado a ser usado em projetor ou negatoscópio. Incluir aqui estereógrafos, por exemplo, **viewmaster bobinas**.

006/16	s
--------	---

t Transparência

Material transparente no qual uma imagem estática é registrada. Transparências se destinam ao uso com projetor suspenso ou caixa de luz. Raio X ou radiografia são codificados como transparências.

006/16	t
--------	---

v Gravação de vídeo

Gravação na qual imagens visuais, geralmente em movimento e acompanhadas de som, são registradas. Gravações de vídeo são destinadas a execução por meio de televisão ou monitor.

006/16	v
--------	---

w Brinquedo

Objetos infantis para brincar (geralmente uma imitação de algum objeto familiar); objetos para diversão.

006/16	w
--------	---

z Outros (acetato etc.)

Nenhum dos códigos definidos são apropriados.

| - Não tentativa de codificar

Posição 17 Técnica

Código alfabético de 1 caractere que indica a técnica usada na criação de movimento em filmes e gravações de vídeo.

a Animação (cartoons ou desenho animado)

Filmes de animação são produzidos usando uma variedade de técnicas incluindo 1) *cartoons*; 2) filme gráfico (com pintura ou outra mídia diretamente aplicada à superfície do filme; 3) animação por modelo, argila ou marionetes (quando objetos tridimensionais são fotografados no fotograma para possibilitar o efeito de animação) 4) outras técnicas.

006/17	a
--------	---

520 ##	\$a Usa animação por argila ...
--------	---------------------------------

c Animação e ação ao vivo

Combinação de animação e ação ao vivo. Usado quando houver alguma indicação no registro de catalogação que no item existe também sequência de animação. Essa informação pode aparecer na nota de resumo (Campo 520) ou na nota de créditos (Campo 508). Exemplo: filme Roger Rabbit.

006/17	c
--------	---

| Ação ao vivo (filmes de ficção, romance, documentários, filmes pedagógicos etc.)
Se nenhuma informação for encontrada no registro de catalogação e no material que acompanha que indique o contrário, considerar que o filme cinematográfico ou gravação de vídeo é ação ao vivo.

006/17	
--------	--

n Não se aplica

O item não é filme cinematográfico ou gravação de vídeo

Exemplo: diapositivos

u Desconhecido

Técnica para criação do filme é desconhecida

z Outros

Usar para técnicas especiais, exceto animação e ação ao vivo. Inclui, **microcinematography**, **time lapse cinematography**, **trick cinematography**, e outras técnicas. O código z é também usado para gravações de vídeo e filmes cinematográficos que foram feitos a partir de conjuntos de diapositivos (imagem estática) ou películas de filme sem acrescentar animação às imagens.

006/17	z
520 ##	\$a Usa time-lapse photography para mostrar a formação real de nuvens na atmosfera terrestre.

006/17	z
500 ##	\$a Usa animação com massinha.

| Não tentativa de codificação

007-Gráfico projetável (R)

007/00 – Categoria do material

g Gráfico projetável

Código alfabético de um caractere que indica que o item é um material gráfico projetável definido como representação bidimensional para ser projetado sem movimento por meio de dispositivo ótico, por exemplo, películas, diapositivos, transparências, raio x .

Um caractere (l) não é permitido nesta posição.

007/01 Designação específica de material

Código alfabético de um caractere que indica a designação específica do gráfico projetável

c Cartucho de película (*Filmstrip cartridge*)

O item é um película de filme incluída em um cartucho e que tem as extremidades unidas para formar um movimento contínuo (*loop*).

Um cartucho que mostra um rolo único de filme ou fita permanentemente encaixado e que tem as extremidades unidas para formar um movimento contínuo que permite a execução sem rebobinar.

d - Filmslip

O item é uma tira de filme avulsa, que não está em rolo.

f - Outro tipo de película (*filmstrip*)

O item é uma película diferente de uma película em cartucho, tira de filme ou película em rolo.

o - Película em rolo (*filmstrip roll*)

O item é uma película em rolo, que corresponde a um rolo de filme no qual imagens estáticas são gravadas, apresentando uma comunicação integrada. Destinada a projeção fotograma por fotograma.

s - Diapositivo (*slide*)

Diapositivos são materiais transparentes com imagem bidimensional, geralmente incluídos em uma jaqueta e destinados a serem usados por meio de um projetor ou negatoscópio.

Inclui estereógrafos modernos, por exemplo, [viewmaster reels](#).

t - Transparência

Material transparente no qual uma imagem é gravada.

As transparências são destinadas a serem usados com um projetor ou um negatoscópio. Incluir Raio X neste código.

u - Não especificado

A designação específica de material para o gráfico projetável não é especificada.

z - Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| - Não tentativa de codificar**007/02 Indefinido**

Contém # ou | (Não tentativa de codificar)

007/03 Cor

Código alfabético de um caractere que indica as características de cor de um gráfico projetável.

a Uma cor, monocromática (exceto preto)

A imagem é impressa ou executada em uma única cor (monocromática). Em materiais gráficos projetáveis esse código é usado somente para conjuntos de transparências. Não inclui preto.

b Preto e branco

A imagem é impressa ou executada em preto e branco. Refere-se a materiais fotográficos monocromáticos (incluindo filme) e gravações de vídeo, ou transparências executadas em preto e branco. Não inclui itens matizados, [toned](#), ou manchados.

c Multicolorido

A imagem é impressa ou executada em mais de uma cor. A cor é o resultado de um número de processos ou fotográficos ou eletrônicos capazes de reproduzir uma extensão razoável de matizes, ou da aplicação original de materiais coloridos, por exemplo, a pintura. O código **c** é usado para processos fotográficos coloridos (filmes cinematográficos, películas, transparências e diapositivos), gravações de vídeo coloridos ou transparências multicoloridas.

h Colorido a mão

A imagem, produzida por processos de impressão ou processos fotográficos, é colorida à mão. O código **h** raramente é usado em materiais audiovisuais comerciais, uma vez que eles não são coloridos à mão.

m Misto (combinação de uma cor, p&b, colorido , colorido a mão, e/ou outras imagens)

A obra ou a coleção é a combinação de uma cor, preto e branco, colorido, colorido à mão e outras imagens. A informação para este elemento de dado é baseado numa das seguintes frases: *algumas color.*, *algumas p&b*, , *25 gold toned* , color. com sequências p&b etc. que geralmente aparecem em outras partes do registro MARC.

n Não se aplica

O item não tem imagens. Usado, por exemplo, quando o item em mãos é uma trilha sonora de filme que acompanha imagens visuais realmente não presentes.

u Desconhecido

As características de cor do gráfico projetável não são conhecidas.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado. Inclui itens matizados, itens **toned** (por exemplo, itens fotográficos em sépia), ou itens manchados.

| Não tentativa de codificar**007/04 – Base de emulsão**

Código alfabético de um caractere que indica o tipo de material para a base da emulsão de um fotonegativo, película, diapositivo, transparência.

d Vidro

O suporte primário ou base do material da emulsão é vidro.

e Sintético (plástico, vinil)

O suporte primário ou a base do material da emulsão é sintético (por exemplo, plástico, vinil etc.). A maioria das transparências comerciais tem o material de suporte primário sintético, a não ser que um outro tipo de material seja conhecido.

j Acetato (filme de segurança)

O suporte primário ou a base do material da emulsão é acetato (isto é, não é nitrato). Para todos os **filmstrips** e conjuntos de diapositivos comerciais, presumir que a base da emulsão é acetato, a não ser que um outro tipo de material seja conhecido.

k Base de filme, outra que acetato.

O suporte primário ou a base do material da emulsão não é acetato.

m Coleção mista

O suporte primário ou a base do material da emulsão varia para itens diferentes numa coleção.

Usado para grupos de gráficos projetáveis em várias bases.

o Papel

A base primária da emulsão é qualquer tipo de papel feito de celulose

u Desconhecido

O suporte primário ou a base do material da emulsão para o gráfico projetável não é conhecido.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| **Não tentativa de codificar.**

007/05 - Som na mídia ou separado

Código alfabético de um caractere que indica se o som do gráfico projetável está no item ou separado (isto é, no material que acompanha)

Mudo

Usar código # :

- Para **filmstrips**, diapositivos e transparências quando não existir a informação sobre som no subcampo \$b ou no subcampo \$e do Campo 300 - Descrição física.
- Para conjuntos de peças (kit) contendo qualquer dos itens acima, usar a abreviatura mudo no Campo 300 – Descrição física
- Quando não existir indicação referente a som no Campo 500 – Notas gerais.

a Som incluído no meio

O som está presente e no item.

b Som separado do meio

O som está no material que acompanha.

u Desconhecido

A presença do som no item é desconhecida.

| **Não tentativa de codificar**

007/06 – Mídia para som

Código de um caractere alfabético que indica a mídia específica para o som de um item (se o som está no próprio gráfico projetável ou separado) e o tipo de reprodução sonora exigida para o item .

Usada em conjunto com:007/05 (Som na mídia ou separado) e 007/07(Dimensões).

Os suportes de som são:

- trilha ótica e/ou magnética num rolo de filme ou em cassete ou bobina ;
- áudio ou videotape que pode ser em rolo ou em cassete ou cartucho ;
- disco sonoro ou videodisco.

Mudo

O som não está presente.

a Trilha sonora ótica em filme cinematográfico

O som para acompanhar o gráfico projetável está em uma trilha ótica que é parte de um filme. Geralmente usado em filmes de 16 e 35 mm.

b Trilha sonora magnética em filme cinematográfico

O som para acompanhar o gráfico projetável está em uma trilha magnética que é parte do filme. Geralmente usado em filmes 70 mm.

c Cartucho de fita áudio magnética

O som para acompanhar o item está em cartucho de fita áudio magnética.

d Disco sonoro

O som para acompanhar o item está em um disco sonoro. Este método é tipicamente usado com **filmstrips**. Os discos sonoros incluem registros fonográficos em vinil de 7, 10 e 12 polegadas (identificados como discos sonoros analógicos no subcampo \$a do Campo 300) e discos compactos de 4 ¾ pol. (identificados como discos sonoros digitais no subcampo \$a do Campo 300)

e Fita sonora magnética em rolo

O som que acompanha o item está em um rolo de fita de áudio magnética.

f Fita sonora magnética em cassete

O som que acompanha o item está em um cassete de fita áudio magnética.

g Trilha sonora magnética e ótica em filme cinematográfico

O som que acompanha o item está na trilha ótica e também na trilha magnética

h Vídeo-teipe

O som que acompanha o item está incluído como parte do videotape. O videotape não é necessariamente usado somente para registrar som.

i Videodisco

O som que acompanha o item está incluído como parte do videodisco. Videodiscos não são necessariamente usados somente para registrar som. Uma distinção deve ser feita entre videodiscos (por exemplo, videodiscos a laser de 12 pol. que incluem informação de vídeo) e discos compactos que são usados somente para registrar som (por exemplo, discos compactos de áudio de 4 ¾ pol.). A tecnologia para gravar fisicamente informação de vídeo ou áudio em sistemas de disco digital é a mesma.

u Desconhecido

A mídia para o som não é conhecida.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificar

007/07 - Dimensões

Código alfabético de um caractere que indica a largura ou dimensões de um gráfico projetável

Informar a largura para **filmstrips**.

Informar altura e largura para diapositivos e transparências.

Para filmes e diapositivos, somente os códigos que correspondem exatamente as medidas do item como informadas na descrição física devem ser usados. Se nenhum código corresponder exatamente, usar o código **z**.

Para transparências usar o código que mais se aproxima das dimensões informadas na descrição física.

As dimensões para diapositivos e transparências incluem o tamanho da montagem para o item, por ex.: a jaqueta para diapositivos.

a Padrão 8 mm.

A largura do filme é o padrão 8 mm. O filme Mauer 8 mm. é registrado como código **a**.

b Super 8 mm. ou único 8 mm.

A largura do filme é super 8 mm. Filme **single 8 mm.** é o equivalente japonês do filme super 8 mm.

c 9.5 mm.

Largura do filme.

d 16 mm.

Largura do filme.

e 28 mm.

Largura do filme.

f 35 mm.

Largura do filme.

g 70 mm.

Largura do filme.

j 2x2 pol. ou 5x5 cm.

Dimensão do diapositivo na montagem.

k 2 1/4 x 2 1/4 pol. ou 6x6 cm.

Dimensão do diapositivo na montagem.

s 4x5 pol. ou 10x13 cm.
Transparência.

t 5x7 pol. ou 13x18 cm
Transparência.

v 8x10 pol. ou 21x26 cm
Transparência.

w 9x9 pol. ou 23x23 cm
Transparência.

x 10x10 pol. ou 26x26 cm
Transparência.

y 7x7 pol. ou 18x18 cm
Transparência.

u Desconhecido
Dimensões não são conhecidas.

z Outros
Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

007/08 - Material de suporte secundário

Código alfabético de um caractere que indica o tipo de material da montagem do diapositivo ou transparência para um gráfico projetável

Não existe suporte secundário (película)
As **filmstrips** são sempre codificadas como #

c Cartolina (diapositivos, transparências)
Montagem em cartolina. Slides e transparências catalogadas a partir de folhas de dados são montadas em cartolina, a não ser em outra forma seja conhecida.

d Vidro
Montagem em vidro que geralmente cobre a base do filme mas não deve ser o suporte primário da emulsão do filme.

e Sintético (plástico, vinil, etc.)
Material de suporte secundário é plástico, vinil etc.

h Metal
Metal é geralmente usado para emoldurar gráficos projetáveis grandes que necessitam um suporte melhor.

j Metal e vidro

A porção de metal é geralmente uma moldura que segura uma ou duas peças de vidro para apoiar a emulsão do filme.

k Sintético e vidro

Material sintético, por exemplo, plástico, vinil etc., geralmente é usado como uma moldura para segurar uma ou duas peças de vidro para apoiar a base do filme. O vidro não deve ser o suporte primário para emulsão do filme.

m Coleção mista

O suporte varia em diferentes itens de uma coleção.

Tipicamente é usado para grupos de gráficos projetáveis em vários materiais de suportes secundários.

u Desconhecido

Material de suporte secundário não é conhecido.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

Exemplos :

007 go#cjbff#

[O item é um material gráfico projetável (007/00); *a filmstrip* (01); colorido (03); filme de segurança (04); o som é separado da mídia (05); em fita magnética em um cassete (06) *e a filmstrip* em 35 mm. (07).]

007 gs#cj##jd

[O item é um material gráfico projetável (007/00); um diapositivo (01); colorido (03); em filme de segurança (04); sem som (05-06); 2 x 2 pol.(07) e em montagem de vidro (08).]

007-Gráfico não projetável (R)

007/00 – Categoria do material

k Gráfico não projetável

Código alfabético de um caractere que indica que a categoria do material a qual o item pertence é um gráfico não projetável que é geralmente uma representação pictórica

bidimensional, geralmente opaca (por exemplo, impressão, foto-impressão, desenho) ou transparente e não se destina a ser projetado para visualização (por exemplo, negativo fotográfico). O caractere (|) não é permitido nessa posição.

007/01 Designação específica de material

Código alfabético de um caractere que descreve a classe especial do gráfico não projetável a qual o item pertence, por exemplo, uma ilustração.

a Cartão de atividade (Activity card)

Um cartão impresso com palavras, numerais e ou figuras para ser usado por um indivíduo ou grupo como base para a apresentação de uma atividade específica.

c Colagem

Obra original criada por meio de colagem de vários materiais (papel, madeira, jornal, pano etc.) em uma superfície.

d Desenho

Representação visual original (exceto impressão ou pintura) elaborada com lápis, caneta, giz ou outro instrumento de escrita geralmente em papel ou outro suporte similar não rígido.

e Pintura

Representação visual original produzida por pintura em uma superfície.

f Impressão fotomecânica

Qualquer gravura produzida por imitação a outra gravura por meio de processo fotográfico que transfere a imagem para uma superfície de impressão. Entretanto, o instantâneo fotográfico feito para documentar uma pintura ou uma cópia xerox de uma impressão são consideradas reproduções fotomecânicas. Reproduções de arte, cartões postais, pôsteres e impressões para estudo (provas) são incluídos aqui.

g Fotonegativo

Pedaço de filme, uma lâmina de vidro ou padrão no qual uma imagem negativa aparece, isto é, diretamente oposto a uma imagem positiva (cópias fotográficas (positivos em papel)), diapositivo ou transparência usados para produzir uma impressão positiva.

Os fotonegativos não incluem negativos de cópias fotográficas, cópias fotográficas (positivos em papel) que são uma combinação de imagens negativas e positivas, ou fotogramas ou **solarized prints**, sendo que todos esses são considerados técnicas usadas ao criar a cópia fotográfica.

h Cópias fotográficas (positivos em papel) - (fotografias , radiografias)

Cópias fotográficas (positivos em papel) que contêm uma imagem positiva feita diretamente ou indiretamente em uma superfície sensível `a ação da luz ou outra energia radiante.

O termo cópia fotográfica é usado aqui de preferência à fotografia por ser um termo mais preciso, o qual tecnicamente cobre positivo e negativo. Incluir aqui radiografias e estereografias opacas (arte de representar os sólidos em um plano; qualquer dos processos gráficos em que a impressão se dá pelo relevo, como por exemplo tipografia, estereotipia – processo pelo qual se duplica uma composição tipográfica transformando-a em fórmula compacta, por meio de moldagem de uma matriz, xilogravura – gravura em madeira)

i Ilustração

Representação visual bidimensional acessível a olho nu e geralmente em fundo opaco. Usado quando uma designação mais específica for desconhecida ou não desejada.

j Impressão

Design ou ilustração transferida a partir de uma placa gravada, bloco de madeira, pedra litográfica ou outro meio. Geralmente são 4 tipos: impressão planográfica, impressão em relevo, impressão por entalhe e impressão estêncil.

k Poster

l Desenho técnico

Corte, detalhes, diagramação, elevação, perspectiva, plantas, projeto executivo etc., para uso em arquitetura ou outro contexto técnico.

n Quadro didático

Folha opaca que exibe dados em forma gráfica ou tabular, por exemplo, o quadro de parede.

o Cartão-relâmpago (*flash cards*)

Cartão ou outro material opaco impresso com palavras, numerais ou gravuras e destinados à exibição rápida.

p Cartão postal

q Ícone

Obra de arte religiosa, geralmente uma pintura.

Tipo de arte pictórica com motivos religiosos.

r Radiografia

Uma fotografia produzida pela passagem de radiação, como raios X, raios gama ou nêutrons, por meio de um objeto opaco.

s Impressões para estudo-prova (Study print)

u Não especificado

A designação de material especial para o gráfico não projetável não é especificada.

v Fotografia, tipo não especificado

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado. Inclui produções em mídia mista realizadas pela combinação de técnicas a mão livre e de impressão, quando um ou outro não predomina.

| Não tentativa de codificação

007/02 Indefinido

Contém # ou |

007/03 Cor

Código alfabético de um caractere que indica as características de cor do gráfico não projetável.

a Uma cor

Impresso ou executado em uma cor única. Usado para obras de arte monocromáticas. Não é usado com materiais fotográficos. Não inclui preto.

b Preto e branco

Impresso ou executado em preto e branco. É referente a materiais fotográficos monocromáticos executados em preto e branco.

c Multicolorido

Impresso e executado em mais de uma cor. Usado para processos fotográficos coloridos.

h Colorido à mão

A imagem, produzida por impressão ou por processo fotográfico, é colorida à mão. Raramente usado com materiais visuais comerciais uma vez que esses não são coloridos à mão.

m Misto

A obra ou coleção é uma combinação de uma cor, preto e branco, multicolorido, colorido à mão e/ou outras imagens

u Desconhecido

As características de cor do item não são conhecidas.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

Inclui itens manchados, matizados, **toned**. Exemplo, itens fotográficos **toned** em sépia (foto envelhecida)

| Não tentativa de codificação

007/04 Material de suporte primário

Código alfabético de um caractere que indica o tipo de material usado como suporte primário ou base na qual uma imagem é impressa ou executada.

a Tela para pintura (Canvas)

b Cartolina

c Papelão, cartão

d Vidro

e Sintético

Filme de poliéster (mylar)

Questão enviada ao suporte da LC: Que tipo de material deve ser codificado como **e - sintético**? Por favor enviar um exemplo.

Resposta LC: A respeito da sua questão sobre o Campo 007/04 código **e**, verifiquei junto a nossa *Prints and Photographs Division*. Antes da recente mudança na definição que excluiu plástico e vinil do código **e - sintético**, eles usavam esse código para filme de poliéster (mylar) (eles tem alguns desenhos arquitetônicos desenhados diretamente no filme de poliéster (mylar)). Agora que plástico e vinil foram excluídos do código **e - sintético**, eles não tem certeza sobre o uso do código **e**.

f Pele

Exclui couro, pergaminho e velino.

(ver códigos **n v w**)

Materiais sintéticos que são criados para substituir a pele animal são codificados como sintético no código **e**.

Questão enviada ao suporte da LC: Que tipo de material deve ser codificado como **f - pele**? Por favor enviar um exemplo.

Resposta da LC: A respeito do código **f** eu coloquei entre aspas a resposta da *Prints and Photographs Division*: “*Prints and Photographs Division* não usava o código **f** (pele) antes, mesmo quando ele era um termo abrangente.

Existem algumas fotografias impressas em couro e matrizes antigas impressas em velino. Uma vez que os tipos comuns de pele são excluídos, no entanto, não temos certeza do que fica (nesse código) no mundo gráfico”.

g Têxtil

Inclui todos os tecidos de fibras naturais e sintéticas, exceto tela para pintura. Materiais sintéticos criados para substituir um tecido são considerados como têxtil.

h Metal**i Plástico****l Vinil****m Coleção mista(grupo de gráficos não projetáveis em várias bases)**

Material de suporte primário varia para itens diferentes na coleção. Este código deveria ser usado para grupos de materiais não projetáveis em várias bases.

n Velino

Pele de cordeiro, pele de cabra jovem ou pele de bezerro preparada especialmente para escrita ou desenho.

o Papel

Qualquer tipo de papel baseado em celulose.

p Gesso**q Compensado****r Porcelana**

Usado somente para porcelana à base de argila.

Materiais sintéticos imitando porcelana são codificados como e.

s Pedra**t Madeira****u Desconhecido**

O material de suporte primário não é conhecido.

v Couro

Pele de animal preparada para uso

w Pergaminho

Pele de carneiro ou cabra preparada para escrita.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação**007/05 Suporte secundário de material**

Código alfabético de um caractere que indica o tipo de material usado para suporte secundário de material gráfico não projetável.

Inclui o tipo de material ao qual o suporte primário representado no Campo 007/04 está ligado.

Informar quando for de importância histórica, informacional, estética ou arquivística.

Não existe suporte secundário

a Tela de pintura (Canvas)

b Cartolina

Papelão fino e maleável usado por artistas e pintores

c Papelão, cartão

d Vidro

e Sintético

Materiais sintéticos que são criados pelo homem exceto têxtil, plástico e vinil.

f Pele

Exclui couro, pergaminho, velino.

Materiais sintéticos que são criados para substituir a pele animal são codificados como sintético no código **e**.

g Têxtil

Inclui todos os tecidos feitos de fibras naturais ou sintéticas, exceto canvas.

h Metal

i Plástico

l Vinil

m Coleção mista

O material de suporte secundário varia para diferentes itens na coleção. Tipicamente deveria ser usado para grupos de gráficos não projetáveis em várias bases.

n Velino

Pele de cordeiro, pele de cabrito ou pele de bezerro preparada especialmente para escrita ou desenho.

o Papel

Qualquer tipo de papel baseado em celulose.

p Gesso

q Compensado

r Porcelana

Usado somente para porcelana à base de argila. Materiais sintéticos imitando porcelana são codificados como **e**.

s Pedra

t Madeira

O material baseado em partículas ou fibras de madeira pode ou não ser considerado madeira. Considerar placa de partículas de madeira.

u Desconhecido

v Couro

Pele de animal preparada para uso.

w Pergaminho

Pele de carneiro ou cabra preparado para escrita.

z Outros

Nenhum dos códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

EXEMPLOS:

007/00- 05 kh#coo

[O item é um gráfico não projetável (007/00); cópia fotográfica (positivo em papel) (01); em cor (03); em base de papel (04) e montado em papel (05)].

007/00- 05 kl#oa#

[O item é um gráfico não projetável (007/00); um desenho técnico (01); cor única (03); em papel (04); não tem material secundário de suporte (05)].

007- Filme cinematográfico (R)

007/00 Categoria do material

m Filme cinematográfico

Código alfabético de um caractere que indica que a categoria de material se refere a um filme cinematográfico que é definido como uma série de imagens estáticas num filme, com ou sem som, destinadas a serem projetadas em sucessão rápida para produzir efeito óptico de movimento. Um caractere (l) não é permitido nessa posição. O caractere (l) não é permitido nessa posição.

Sistema de Bibliotecas
UFMG

Bem-vindo(a), Vilma Carvalho de Souza

Sair

Início >> CATALOGAÇÃO >> Cadastro MARC 21

Código acervo: 399313 | Cadastro | Consulta

Exemplar | Vínculos | Histórico | Limpar | Incompletos | Plano de ensino | DS1

Indicador | Indicador

Campo 007 | Mapas | Recurso eletrônico | Globo | Material tátil | Gráfico projetável | Microforma | Gráfico não projetado

Filmes cinematográficos

Especificação do material 1	Aspectos positivos/negativos 10
Cor 3	Geração 11
Formato apresentação 4	Base do filme 12
Som da mídia ou separata 5	Categoria refinada 13
Midia de som 6	Tipo de cor para estoque ou impressão 14
Dimensão 7	Estágio de deteriorização 15
Configuração do canal de playback 8	Completeza 16
Elementos de produção 9	Data de inspeção do filme 17-22

Padrão | Gravar | Excluir

1 1 sa-eng sa-spa sa-esp \$b 30 min \$t 30 spa \$b por
 82 0 4 \$a 778.5347 \$2 19. ed.
 90 \$a DVD \$b CAI 006 \$8 8
 245 0 0 \$a Tarzan \$h [gravação de vídeo] / \$c Walt Disney Pictures; produzido por Bonne Arnold; dirigido por Kevin Lima e Chris Buck
 250 \$a Edição especial
 260 \$a Manaus : \$b Videolar , \$c [200-?].
 300 \$a 2 DVDs (88 min. aprox.) : \$b son., color. ; \$c 4 3/4 pol. + \$e 1 folheto guia

007/01 Designação específica do material

Classe específica de filme cinematográfico a qual o item pertence, por exemplo, um rolo de filme.

c Cartucho de filme

Filme encaixado em uma bobina na qual o fim se junta para formar uma sequência contínua que possibilita a execução sem rebobinar.

f Cassete de filme

Filme envolto em um cassete que bobina e rebobina rolo a rolo.

o Rolo de filme

Extensão de filme enrolado mas não em bobina, cartucho etc.

r Bobina de filme

Bobina aberta de filme destinada a ser usada com um projetor que tem seu próprio **take-up reel**. Inclui trilha sonora de filme destinada a acompanhar imagens visuais de fato não presentes.

u Não especificado

A designação de material especial para o filme não é especificada.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

007/02 Indefinido

ou |

007/03 Cor

Código alfabético de um caractere que indica as características de cor do filme cinematográfico.

b Preto e branco

Impresso ou exibido em preto e branco.

c Multicolorido

Impresso ou exibido em mais de uma cor. Usado para processos fotográficos coloridos.

h Colorido à mão

O filme cinematográfico, produzido por processo de impressão ou fotográfico, é colorido à mão. Raramente usado em filmes comerciais uma vez que estes não são tipicamente produzidos com coloração à mão.

m Misto

A obra ou a coleção é uma combinação de preto e branco, multicolorido, colorido à mão e outras imagens.

n Não se aplica

As características de cor não se aplicam porque o item não tem imagens. Usado, por exemplo, quando o item em mãos é uma trilha sonora de filme destinada a acompanhar imagens de fato não presentes.

u Desconhecido

As características de cor do filme cinematográfico não são conhecidas.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado (por exemplo, **toned**, manchado, matizado etc.)

| Não tentativa de codificação

007/04 Formato de apresentação do filme cinematográfico

Código alfabético de um caractere que indica o formato de apresentação do filme cinematográfico. *Wide-screen* (tela ampla) é geralmente indicado com termos tais como *Techniscope*, *Todd-AO*, *Super-Panavision* etc.

a Abertura de som padrão (*standard sound aperture*)(forma reduzida)

Usado para formatos não *wide-screen*.

Inclui todos os filmes sonoros padrão 35 mm., 16 mm. e super 8 mm. Pode ser usado mesmo para filmes mudos nos quais foi deixado um espaço para inclusão da

trilha sonora, isto é, onde um fotograma completo de filme mudo foi cortado para permitir espaço para a trilha sonora.

b Não anamorfico (tela ampla).

Imagen natural, não comprimida.

Efeito *wide-screen* sem compactação ótica da imagem ou exigência de uso de técnicas especiais de projeção.

O processo *wide-screen* não anamorfico está associado primariamente aos filmes 35 mm e filmes de bitolas mais largas onde a imagem no filme é natural (não compactada opticamente) e o fotograma com altura menor, que é expandido pela projeção em *wide-screen* pelo uso de lentes normais e a placa de abertura apropriada para fornecer a proporção exigida.

c 3D

Filmes que alcançam um efeito tridimensional originalmente através do uso de 2 projetores com 2 imagens sobrepostas do filme na tela (geralmente *wide-screen*).

É geralmente associado com filmes 35 mm. Lentes polarizadas usadas pelos telespectadores ajudam a criar a impressão de profundidade e dimensão.

d Anamorfico (*wide-screen*)

Filmes que alcançam o efeito *wide-screen* pelo uso de uma imagem que é opticamente compactada ou espremida horizontalmente. Ela é então expandida para as proporções corretas pela projeção em *wide-screen* com o uso de lentes especiais que fornecem maior ampliação lateralmente do que verticalmente.

Introduzido e adotado comercialmente em 1953 sob o nome de Cinemascope, seguido por Techniscope (1963), Naturama, Panavision etc. Também usado para filmes 16 mm que usam esse processo.

e Outro formato *wide-screen*

Qualquer outro processo *wide-screen* não coberto por outros códigos.

Inclui Cinerama, Viterama, Cinemiracle, Circarama e outros formatos que atingem o efeito *wide-screen* pelo uso de projeção simultânea de impressões separadas em telas muito grandes, algumas vezes profundamente curvas pelo uso de multiprojetores que constroem a figura projetada por uma série de imagens, geralmente lado a lado.

f Abertura de som padrão (imagem completa)

Filmes de 35 mm no qual a figura exposta é aproximadamente a largura do espaço entre os intervalos da perfuração do fotograma.

Formato padrão para filmes mudos de 1899 até final da década 1920, quando o filme sonoro foi introduzido e o tamanho do fotograma diminuiu para a inclusão da trilha sonora.

u Desconhecido

O formato de apresentação do filme não é conhecido.

z Outro

Nenhum dos outros códigos é apropriado. Um exemplo é o filme 70 mm. O formato Imax que não é retangular, formato circular 180 graus tem uso limitado e não é padronizado. O formato Imax pode não ser tecnicamente considerado um formato *wide-screen* porque não tem proporção, mas pode atingir o efeito *wide-screen*.

| - Não tentativa de codificação

007/05 Som na mídia ou separado

Código alfabético de um caractere que indica se o som está na mídia ou separado.

Mudo

a Som na mídia

Usar o código **a** quando codificar uma trilha sonora separada que é parte do filme (por exemplo, fita magnética na borda da base do filme)

b Som em mídia separada

Som destinado a acompanhar imagens (por exemplo, som em um cassete)

u Desconhecido

A presença ou ausência do som no item não é conhecida.

| Não tentativa de codificação

007/06 – Mídia para o som

Código alfabético de um caractere que indica a mídia específica para o som de um item (se o som está no próprio item ou em forma de material que acompanha) e o tipo de reprodução sonora exigida.

A posição 06 é usada junto com a informação codificada no Campo 007/05 (Som na mídia ou separado) e no Campo 007/07(Dimensões).

Mídias para som: 1) trilha ótica e/ou magnética numa bobina de filme ou em cassete ou cartucho; 2) áudio ou videotape que pode ser em bobina ou em cassete ou cartucho; 3) disco sonoro ou videodisco.

Mudo

O som não está presente (isto é, o item é mudo)

a Trilha sonora ótica no filme cinematográfico

O som que acompanha o filme está numa trilha sonora que é parte do filme. É comum em filmes 16 e 35 mm

b Trilha sonora magnética no filme cinematográfico

O som que acompanha o filme está em trilha magnética separada que é parte do filme. É comum em filmes 70 mm.

c Fita sonora magnética em cartucho

O som que acompanha está num cartucho de fita sonora magnética.

d Disco sonoro

O som que acompanha o item está num disco sonoro. Os discos sonoros incluem discos vinil de 7,10 e 12 polegadas e CDs de 4 ¾ polegadas.

e Fita sonora magnética em bobina

O som que acompanha o item está em uma bobina de fita sonora magnética.

f Fita sonora magnética em cassete

O som que acompanha o item está em um cassete de fita sonora magnética.

g Trilha sonora magnética e ótica em filme cinematográfico

O som que acompanha o filme está em trilha ótica e magnética.

h Videoteipe

O som que acompanha o item está incluído como parte de um videoteipe. O videoteipe não é geralmente usado para registrar somente som.

i Videodisco

O som que acompanha o item está incluído como parte de um videodisco.

Videodiscos não são geralmente usados para registrar somente o som. Uma distinção deve ser feita entre videodiscos (por exemplo, videodiscos *laser-scan* 12 polegadas que inclui informação de vídeo) e CDs que são usados apenas para registrar som (por exemplo, CDs 4 ¾ polegadas). A tecnologia para registrar fisicamente informação de vídeo ou áudio em sistemas de disco digital é a mesma.

u Desconhecido

A mídia para o som não é conhecida.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

007/07 Dimensões

Código alfabético de um caractere que indica a largura do filme cinematográfico .

Usar apenas os códigos que correspondem exatamente as medidas do item como informadas na descrição física. Usar o código **z** se nenhum código corresponder exatamente.

a Padrão 8 mm.

A largura do filme cinematográfico é padrão 8 mm. Filmes cinematográficos denominados *Mauer 8 mm* são registrados com o código **a**.

b Super 8 mm / 8 mm simples

A largura do filme cinematográfico é super 8 mm. Um filme cinematográfico 8 mm simples é o equivalente japonês ao filme cinematográfico super 8 mm.

c 9.5 mm.

A largura do filme cinematográfico é 9.5 mm.

d 16 mm.

A largura do filme cinematográfico é 16 mm.

e 28 mm.

A largura do filme cinematográfico é 28 mm.

f 35 mm.

A largura do filme cinematográfico é 35 mm.

g 70 mm.

A largura do filme cinematográfico é 70 mm.

u Desconhecido

As dimensões não são conhecidas.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

007/08 – Configuração de canais de reprodução

Código alfabético de um caractere que indica a configuração de canais de reprodução do som de um filme cinematográfico. A codificação deve se basear na indicação clara da reprodução planejada. Esses códigos não se referem à configuração de canais originalmente registrados a não ser que esses canais sejam projetados para estarem disponíveis na reprodução.

k Misto

Mais de uma configuração de canais de reprodução está disponível em um único filme cinematográfico. Um exemplo seria um filme com trilha sonora ótica monaural e magnética estereofônica.

m Monoaural

O som é configurado para ser reproduzido em um canal.

n Não se aplica

O filme é mudo ou não tem som ou é um item com som em mídia separada e o Campo 007/05 – Som na mídia separado contém o código # **mudo**.

Usado também para descrever o item com som separado. A configuração dos canais de reprodução para a trilha sonora separada deverá ser descrita em outro Campo 007 representando a gravação de som do material que acompanha (por exemplo, som no cassete)

q Quadrofônico, multicanal ou surround

O som de um filme cinematográfico é configurado para ser reproduzido em mais de dois canais. Usado para trilhas sonoras em *Dolby surround* e outras técnicas multicanais.

s Estereofônico

O som de um filme cinematográfico é configurado para ser reproduzido em dois canais separados. Usado quando a mídia não é monoaural e quando não for possível determinar que fontes de reprodução múltiplas estão disponíveis ou programadas.

u Desconhecido

A configuração de canais de reprodução não é conhecida.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado

| Não tentativa de codificação

007/09 Elementos de produção

Código alfabético de um caractere que indica se o filme é parte de uma produção completa ou é um elemento preliminar ou pós-produção. Materiais descritos aqui não representam um filme terminado.

a Workprint

Um **workprint** é uma cópia do filme que ainda não foi finalizado. Pode conter cenas faltosas, música e a qualidade pode variar de excelente a muito ruim. Alguns WPs são diferentes da versão final.

(Impressos a partir de imagens originais de uma câmera que são editadas a um grau refinado para atingir a versão final)

b Cortes

Seções de tomadas que sobram após as porções desejadas terem sido incorporadas no **workprint**.

c Cenas cortadas (cenas não incluídas na edição final o filme)

Cenas descartadas no final de um filme.

d Copião

Os primeiros impressos positivos do instantâneo do dia anterior, originados no laboratório. Também chamados diários.

e Pistas de mixagem

Trilhas sonoras separadas que são combinadas para a trilha sonora final. Pistas de mixagem podem incluir música, efeitos sonoros e trilhas de diálogo.

f Banda de letreiros/rolos de intertítulo

Legendas impressas ou **separate titles** do filme correspondente

g Rolos de produção

Vários tipos de elementos de produção (filme geralmente **wound em cores**) antes de serem editados e reunidos em rolos

n Não se aplica

O item não é elemento de produção

z Outros

Nenhum dos códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

007/10 Aspecto positivo/negativo

Código alfabético de um caractere que indica se o item é filme cinematográfico positivo ou negativo .

O aspecto positivo/negativo de um filme cinematográfico está relacionado ao tipo de emulsão ligada e mantida por uma base de filme

a Positivo

As cores e ou valores tonais são os mesmos que a matéria original

b Negativo

Para um filme preto e branco, os valores tonais são os opostos ao da matéria original.

Para um filme colorido, os valores tonais são os complementos da matéria original (por exemplo, o vermelho aparece como verde num negativo colorido).

n Não se aplica

O filme não tem aspecto positivo/negativo.

u Desconhecido

O aspecto positivo/negativo do filme não é conhecido.

z Outros

Nenhum dos códigos é apropriado

| Não tentativa de codificação

007/11 Geração

Código alfabético de um caractere que indica o estágio de geração de um filme cinematográfico.

O dado de geração é usado para avaliar a qualidade das cópias disponíveis, para decisões de preservação, e para identificar materiais disponíveis para visualização e pesquisa. O conceito de geração representa o processo fotográfico exigido para criar, duplicar e preservar materiais cinematográficos. O material que é produzido sucessivamente a partir do original é o material de geração secundário, terciário etc.

(por exemplo, o negativo original para a matriz positiva para duplicar o negativo em impressão de referência, que significa cópia para exibição aprovada pelo diretor e produtor do filme).

d Duplicata (negativa; reprodução do filme original ou trilha sonora)

Duplicata geralmente negativa, expressa como dupe neg e é uma reprodução do filme original ou da trilha sonora.

Negativos duplicados são produzidos à partir da matriz positiva, que por sua vez foi produzida à partir de um negativo anterior. Uma duplicata corresponde a pelo menos três gerações à partir do original.

Negativos duplicados podem ser preparados ou para obter características não presentes na imagem original, como nos efeitos especiais, ou para proteger e estender a acessibilidade de produção do negativo original reunido como quando os negativos duplicados são preparadas simultaneamente para impressão de licenciamento em diferentes laboratórios.

e Matriz (positiva)

Matriz geralmente positiva, expressa como matriz positiva.

Ela é uma matriz positiva especialmente preparada à partir de uma geração de filme negativo anterior e usada para a preparação de negativos duplicados em vez de projeção. A matriz é geralmente considerada material de segunda geração.

o Original (negativo)

Original geralmente negativo. É um filme revelado em uma câmera e deste modo de melhor qualidade do que qualquer outra geração ou derivado subsequente. Ao se referir a filme mais antigo, um original é quase sempre um negativo. Entretanto, o filme original pode também ser um **reversal positive**.

r Impressão de referência (cópia para exibição)

Impressão de referência (ref print) que é definida tecnicamente como uma impressão licenciada aprovada pelo diretor e produtor de um filme. Uma impressão de referência pode também ser mantida para avaliar a qualidade das impressões subsequentes. Em arquivos de filmes, o termo é usado para indicar que um filme pode ser visto por pesquisadores. Ele não é o original, matriz ou material duplicado

u Desconhecido

O estágio de geração do filme não é conhecido.

z Outros

Nenhum dos códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

007/12 Base do filme

Código alfabético de um caractere que indica a base de um filme . A base do filme de segurança é uma base de filme não inflamável que está de acordo com exigências ISO para uma base de segurança.

A frase filme de segurança aparece do lado dos filmes cinematográficos.

A base do filme de nitrato é uma base de filme altamente inflamável que não está de acordo com as exigências ISO para base de filme de segurança.

a Base de segurança, tipo não determinado

Base de filme de segurança cujo tipo não foi identificado.

c Base de segurança, acetato não definido

Base de filme de segurança de acetato cujo tipo exato não pode ser determinado, isto é, quando é desconhecido se o tipo é diacetato ou triacetato.

d Base de segurança, diacetato

Base de filme diacetato de celulose. Introduzido antes da Primeira Guerra Mundial para filmes domésticos, a base diacetato era mais cara e imprevisível que a base de nitrato e assim não foi aceita na produção de filmes profissionais 35 mm.

i Base de nitrato

Base de filme de nitrato de celulose. A base de nitrato de celulose foi usada na produção de filme 35 mm (e alguns filmes 17.5 mm.) até 1951. Não é mais fabricada.

m Mista (nitrato e segurança)

Combinação de filme de base de nitrato e base de segurança. O uso da base mista era comum nos primórdios dos anos cinquenta quando **nitrato base stock shots** foram emendados com filme de base de segurança para filmes cinematográficos de baixo orçamento. Em tais licenciamentos, até 50% do filme consistia de **stock shots** em filme de base de nitrato.

n Não se aplica

O item não tem uma base de filme, por exemplo, filme em papel.

p Base de segurança, polyester

Base de filme feita de resina sintética (por exemplo, **estar**)

r Base de segurança, mista (não nitrato)

Base de filmes de segurança mista emendas, mas não filme de nitrato.

t Base de segurança, triacetato

Base de filme de triacetato de celulose. Triacetato de celulose é um composto de **high acetal** muito pouco inflamável e de incêndio lento. A partir de 1951, o triacetato foi usado tanto por profissionais quanto por amadores para produção de filme cinematográfico.

u Desconhecido

A base do filme não é conhecida.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

007/13 Categorias refinadas de cor

Código alfabético de um caractere que indica as características mais específicas da cor de uma imagem em movimento do que as que estão contidas no Campo 007/03 (cor).

Se as porções de cor de um item incluírem mais de um processo de cor, atribuir um código para o processo de cor predominante Os processos adicionais de cor são descritos no Campo 500 - Nota geral.

a 3 camadas de cor

Três camadas de emulsão: ciano (verde-água ou azul-piscina), magenta (fúcsia ou carmim ou rosa-choque) e amarelo. Cada camada é sensível à sua própria cor primária.

Nos primórdios dos anos cinquenta, o trabalho com filme colorido foi realizado primariamente em três camadas, também chamado filme multicamada. Este processo também é conhecido como **tri-pack** integral.

b 2 cores, película única

A película única do filme foi exposta com pares de imagens por meio de um divisor de feixe de prisma. Um dos pares da imagem foi exposto por meio de um filtro vermelho e um por meio de um filtro verde. O resultado negativo foi usado para produzir ambas as impressões consistindo de duas películas unidas, e, posteriormente na história do processo, impressões de duas cores tingidas. Também conhecida como *Technicolor vermelho e verde*, o processo foi usado exclusivamente pela *Technicolor* e teve seu auge entre 1922 e 1933, apesar de ter sido usado até 1936 para desenhos animados.

c 2 cores indeterminadas

Sistema de reprodução de cor, que não pode ser identificado especificamente, no qual o espectro visível é dividido em regiões azuis e vermelhas ou em regiões verdes e vermelhas para gravação e apresentação. Apesar de muito usado nos primeiros processos de filme colorido, a falta de habilidade inerente aos dois componentes para reproduzir uma extensão satisfatória de matizes, tornou todos esses sistemas obsoletos quando os processos de três cores se tornaram disponíveis e relativamente baratos.

d 3 cores indeterminadas

Sistema de reprodução de cor, que não pode ser especificamente identificado, no qual o espectro visível é dividido em três seções, geralmente vermelha, verde e azul, com objetivos de gravação e apresentação.

e 3 faixas de cores

Sistema de cor no qual três negativos de cores separadas foram produzidos em filmes preto e branco. A cor de três faixas é geralmente usada como sinônimo da

marca *Technicolor*. No sistema de três componentes *Technicolor*, a luz refletida à partir da matéria é transmitida por meio de lentes únicas de uma câmera especial onde ela atinge um prisma. Uma parte da luz passa pelo prisma e por um filtro verde para produzir uma gravação verde. O restante da luz é refletida pelo prisma e absorvida por negativos para produzir gravação vermelha e azul. Cada um dos negativos é desenvolvido para produzir novos negativos os quais assemelham a negativos preto e branco.

f 2 faixas de cor

Sistema de cor no qual duas películas de filme, uma para gravar a luz vermelha e uma para gravar a luz azul, fluem simultaneamente por meio da câmera e exibem por meio da base da peça frontal do filme. Essas duas películas de negativos são então usadas para produzir impressões de **duplitzed film stock** (**film stock** com emulsão em ambos os lados da base), com uma imagem tingida de vermelho em um lado, e tingida de azul ou - **toned image** no outro lado.

Apesar de muito usado nos primeiros processos de filme colorido, a falta de habilidade dos dois componentes para reproduzir o espectro de cor visível tornou todos os outros sistemas obsoletos quando os processos de três cores tornaram-se facilmente disponíveis. Os processos foram usados no período de 1929 a 1950 pelas seguintes companhias: *Cinecolor*, *Magnacolor*, e *Multicolor*, entre outros.

g Faixa vermelha

Processo *Cinecolor*, no qual a gravação da separação da cor da luz azul-verde resulta em vermelho. Nos processos *Super Cinecolor*, a gravação da separação da luz verde resulta em magenta (chamado vermelho pelo *Cinecolor*). No processo *Technicolor* de duas cores, a gravação da separação da cor da luz verde resulta em vermelho.

h Faixa azul ou verde

Processo *Cinecolor* e processo *Super Cinecolor*, no qual a faixa azul é a gravação da separação da cor da luz vermelha que resulta em azul-verde (chamado azul pelo *Cinecolor*). No processo *Technicolor* de duas cores, a faixa verde é a gravação da separação de cor da luz magenta-vermelha que resulta em verde.

I Faixa ciano

Gravação da separação da cor da luz vermelha que resulta em ciano (cor verde água ou azul piscina)

j Faixa magenta

Gravação da separação de cor da luz verde que resulta em magenta (cor fúcsia).

k Faixa amarela

Gravação da separação de cor da luz azul que resulta em amarelo.

I S E N 2

Negativo de exibição sucessiva 2 - S E N 2 é um método de fotografia colorida de filme cinematográfico no qual imagens negativas separadas em duas cores são gravadas em uma película de filme por meio de fotografar cada fotograma duas vezes sucessivamente usando filtros vermelho e verde. O negativo resultante é subsequentemente impresso opticamente pelo uso de um mecanismo de saltar

fotogramas. O processo era restrito a fotografia de desenho animado e marionete no qual o movimento de fotograma por fotograma podia ser controlado. O processo de exibição sucessiva tornou-se obsoleto pela introdução do filme negativo colorido de três camadas (multicamadas).

m - S E N 3

Negativo de exibição sucessiva 3 - S E N 3 é um método de fotografia colorida de filme cinematográfico no qual imagens negativas separadas em três cores são gravadas em uma película de filme por meio de fotografar cada fotograma três vezes sucessivamente usando filtros vermelho, azul e verde. O negativo resultante é subsequentemente impresso opticamente pelo uso de um mecanismo de saltar fotogramas. O processo era restrito a fotografia de desenho animado e marionete no qual o movimento de fotograma por fotograma podia ser controlado. O processo de exibição sucessiva é raramente usado após a introdução do filme negativo colorido de três camadas (multicamadas).

n Não se aplica

O item não é um filme colorido

p Tom sépia (cor marrom escura)

O tom sépia é a conversão de uma imagem em preto e branco em prata para sépia (que é a coloração de cinza amarronzado a marrom oliva escuro) por compostos metálicos. Sépia era o tom usado mais comum, e era usado em impressões de filmes preto e branco no caso de sequências especiais, para realçar os efeitos dramáticos ou pictóricos.

q Outro tom

Cor criada pela alteração química da cor, por exemplo, o urânio produz vermelho, ou aumenta o brilho de uma impressão. **Toning** difere do tingimento por que as porções claras do filme permanecem inalteradas. Somente a imagem prata do filme positivo torna-se colorida.

r Matiz

No início da história do matizado, uma matiz foi criada por meio do mergulho do filme em um banho de corantes químicos para atingir um tom dominante. Posteriormente, um estoque inicial de filme foi disponibilizado já tingido em onze **stock shades: peach blow**, azul para a luz do luar, âmbar para a luz do fogo etc. O matizado de um filme pode ser total ou parcial. O matizado foi comum até o advento do som.

s Tingimento e **toned**

A cor é adicionada ao filme pelo uso de uma base de tingimento e uma emulsão **toned**.

Informações do site: http://en.wikipedia.org/wiki/Film_tinting

O tingimento de um filme é o processo de adicionar cor a um filme preto e branco,

geralmente por meio da imersão do filme em tintura e coloração da película de emulsão.

Film toning é o processo de substituição das partículas de prata na emulsão com sais coloridos e prateados por meio de produtos químicos.

t Cor por estêncil

A cor é adicionada ao filme usando estêncis, uma gravação para cada cor. A cor por estêncil substituiu o colorido à mão usado em anos anteriores.

u Desconhecido

A categoria refinada da cor é desconhecida.

v Colorido à mão

A imagem, produzida por um processo fotográfico, é colorida à mão. Usar sempre que o código **h** (colorido à mão) estiver presente no Campo 007/03 (Cor).

z Outros

Nenhum dos códigos é apropriado, por exemplo, quando nenhum processo de cor única for predominante.

| Não tentativa de codificação

007/14 Kind of color stock or print

Código de um caractere que indica o **kind of color stock or print** que o item representa.

a Imbibition dye transfer prints

Impressões coloridas de filme criadas pela transferência de duas ou mais imagens coloridas por meio de corantes em uma película única de filme em branco.

O processo de transferência por corante foi usado somente para produzir as impressões.

Imbibition dye transfer prints podem ser produzidas à partir de um filme originalmente filmado ou em multipelícula ou em filme de múltiplas camadas. O processo foi usado somente pela *Technicolor Company* de aproximadamente 1928 a aproximadamente 1975. As patentes foram vendidas para a China, e desde aproximadamente 1980 o processo está disponível somente neste país.

b Three-layer stock (Negativo de três camadas)

Color film stock com três camadas de emulsão: ciano, magenta e amarelo. Cada camada é sensível a sua própria cor primária. Desde os primórdios de 1950, a maioria dos filmes coloridos tem sido **shot** e impresso nesse **stock**. É também chamado de **multilayer film stock**.

c Three layer stock, low fade (Negativo de três camadas, baixa intensidade)

Color film stock com três camadas de emulsão: ciano, magenta e amarelo. Cada camada é sensível a sua própria cor primária e estabilizada para reduzir a

intensidade da cor tanto quanto possível. Está disponível desde aproximadamente 1983.

d Duplitzed stock (Negativo duplicado)

Color print stock com emulsão em ambos os lados. Geralmente um lado é tingido de vermelho e o outro lado é tingido ou **toned** de azul.

n Não se aplica

O item não é um filme colorido.

u Desconhecido

O tipo de **color film stock** não é conhecido.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

007/15 Estágio de deterioração

Código alfabético de um caractere que indica o nível de deterioração do filme cinematográfico.

Os códigos são listados de acordo com a gravidade da deterioração.

Se mais de uma condição for aplicável ao filme em mãos, registrar o código para a condição mais grave.

a Nenhuma

Nenhuma deterioração é aparente em filme cinematográfico de nitrato ou não nitrato.

b Nitrato: odor suspeito

Os códigos **b-h** são usados para registrar a deterioração do nitrato. Os códigos são listados de acordo com o grau de gravidade da deterioração.

Se mais de uma condição for aplicável ao filme em mãos, registrar o código para a condição mais grave.

c Nitrato: odor pungente

d Nitrato: amarronzado, descolorado, desbotado, empoeirado

e Nitrato: viscoso

f Nitrato: espumoso, em bolhas

g Nitrato: congelado

h Nitrato: em pó

k Não-nitrato: deterioração detectável

Os códigos **k-m** são usados para registrar a deterioração de materiais não nitrato (filme de segurança etc.). Os códigos são listados de acordo com a gravidade da deterioração.

Se mais de uma condição for aplicada ao filme em mãos, registrar o código para a condição mais grave.

I Não nitrato: deterioração avançada

m Não nitrato: disaster

| Não tentativa de codificação

007/16 Integridade

Código alfabético de um caractere que indica se o item está ou não íntegro.

c Íntegro

i Não íntegro

n Não se aplica. A integridade não se aplica ao tipo de filme cinematográfico, por exemplo: *home movies*, cenas inéditas, erros de gravação, e em alguns casos, material não identificado

u Desconhecido

| Não tentativa de codificação

007/17-22 Data de inspeção do filme

Seis posições de caracteres que indicam a data mais recente de inspeção do filme.

A data é registrada no padrão século/ano/mês (ccyymm).

Usar um hífen para cada porção desconhecida da data.

Usar seis caracteres (|||||) se nenhuma tentativa de codificação for feita para codificar essas posições.

A data de inspeção do filme pode ser a data que o item foi catalogado, ou a data em que ele foi visto.

Se a data for completamente desconhecida, registrar seis hífens.

Exemplos :

007/17-22 199312 (dezembro de 1993)

007/17-22 1987-- (inspeção em 1987; mês desconhecido)

Exemplos

007/00-22 mr#caaadmtnartauac198606

O item é um filme cinematográfico (007/00); em rolo (01); colorido (03); abertura de som padrão (04); som na mídia (05); trilha ótica (06); 16 mm. (07); som monoaural (08); elementos de produção não aplicáveis (09); emulsão positiva (10); impressão de referência/cópia de exibição (11); base de segurança (triacetato) (12); cor em três

camadas (13); tipo desconhecido de **stock** colorido (14); sem deterioração aparente (15); filme completo (16); filme inspecionado junho de 1986 (17-22).

007/00-22 mr#bf##fnnartnnai198512

O item é um filme cinematográfico (007/00); em rolo (01); em preto e branco (03); abertura em padrão mudo (04); mudo (05-06); 35 mm (07); tipo de som e elementos de produção não se aplicam (08-09); emulsão positiva (10); impressão de referência (11); base de segurança (triacetato) (12); categorias de cor e **stock** não se aplicam (13-14); nenhuma deterioração aparente (15); filme incompleto (16); e o filme foi inspecionado em dezembro de 1985 (17-22).

Convenções de entrada :

Extensão do campo: O campo 007 para filmes cinematográficos tem 23 posições de caracteres definidos.

As 8 primeiras posições (007/00-07) devem ser usadas sempre.

Uma agência catalogadora pode decidir codificar as posições seguintes a 007/07 até e incluindo 007/22.

Devido ao fato das definições dos códigos no Campo 007 serem dependentes das posições de caracteres nas quais elas ocorrem, a codificação de qualquer posição de caractere que segue 007/07 exige que cada posição de caractere precedente contenha um código ou o caractere | (Não tentativa de codificação)

007-Gravação de vídeo (R)

007/00 Categoria do material

v Gravação de vídeo

Código alfabético de um caractere que indica que a categoria do material a qual o item pertence é uma gravação de vídeo, definido como uma gravação na qual imagens visuais, geralmente em movimento e acompanhadas por som, foram registradas.

Uma gravação de vídeo é destinada a ser executada em televisão ou vídeo.

Um caractere (|) não é permitido nessa posição.

007/01 Designação específica de material

Código alfabético de um caractere que indica a designação específica para uma gravação de vídeo. Descreve a classe específica da gravação de vídeo a qual o item pertence, por exemplo, um videodisco.

c Vídeocartucho

Gravação de vídeo em fita incluída em um cartucho que tem as extremidades unidas para formar uma sequência contínua.

d Videodisco

Disco de plástico ou outro material no qual os sinais de vídeo, com ou sem som, são registrados. Vários sistemas de videodisco foram desenvolvidos (por exemplo, laser-ótico, disco de capacidade, magnético etc.).

f Videocassete

Gravação de vídeo em fita incluída em um cassete e que é executada rolo a rolo.

r Vídeobobina

Gravação de vídeo incluída em uma bobina de fita montada em um rolo e destinada a ser executada rolo a rolo por meio de um dispositivo *pick-up*.

u Não especificado

A designação de material específico para gravação de vídeo não foi especificada.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

007/02 Indefinido

Contém branco (#) ou um caractere (|).

007/03 Cor

Código alfabético de um caractere que indica as características de cor da gravação de vídeo.

a Uma cor

Não é usado para gravações de vídeo.

b Preto e branco

A gravação de vídeo é executada em preto e branco.

c Multicolorido

A gravação de vídeo é executada em mais de uma cor.

m Misto

A obra ou a coleção é uma combinação de imagens preto e branco, colorido e/ou outras imagens.

n Não se aplica

O item não tem imagens, por exemplo, uma gravação de vídeo somente com som.

u Desconhecido

As características de cor de um item não são conhecidas.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado (por exemplo, a gravação de vídeo é **toned**, matizada, colorida etc.).

| Não tentativa de codificação

007/04 Formato da gravação de vídeo

Código alfabético de um caractere que indica o formato de gravação para videotape e videodiscos.

Se o registro bibliográfico de uma gravação de vídeo descrever vários formatos disponíveis, por exemplo Beta e videocassete VHS criar um Campo 007 para cada .

a Beta (½ pol., videocassete).

Usado para *home video system* introduzido em 1975 pela *Sony* para gravação de vídeo doméstico e executado em uma fita de vídeo de ½ pol. Distingue-se pelo tamanho do cassete, **its U-load tape threading**, e capacidades técnicas. Também conhecido como *Betamax*.

b VHS (½ pol., videocassete).

Usado para *home video system* introduzido em 1977 pelo *Japan Victor Corporation* (JVC) para gravação de vídeo doméstico e execução em videotape de $\frac{1}{2}$ pol.

É diferenciado pelo tamanho do cassete, *its M-load tape threading* e capacidades técnicas. VHS significa *Video Home System*.

c U-Matic ($\frac{3}{4}$ pol., videocassete).

Usado para um formato de vídeo que usa a marca comercial Sony a qual se refere a sua *tape threading path in a U-shape*. Ele é o padrão mundial para videotape de $\frac{3}{4}$ pol. e é muito usado na produção industrial e de radiodifusão.

Como os formatos de vídeo doméstico de $2\frac{1}{2}$ pol., ele usa um sistema de gravação helicoidal (em forma de hélice). É também conhecido como *U type standard*.

d EIAJ ($\frac{1}{2}$ pol., rolo)

Usado para o padrão de sistema de videotape helicoidal rolo a rolo de $\frac{1}{2}$ pol. nomeado pela *Electronics Industries Association of Japan* que produz um conjunto de padrões para gravações de videotape de $\frac{1}{2}$ pol. desde 1969. É conhecido também como "*the old trailblazer*."

e Tipo C (1 pol., rolo)

Usado para um sistema de gravação de vídeo de 1 pol. que utiliza um cabeçote de vídeo e fita que roda a 9.61 pol. por segundo.

O sistema tipo B utiliza dois cabeçotes e roda a 9.65 pol. por segundo; o tipo A é um sistema obsoleto. O tipo B é ainda usado nos Estados Unidos e no exterior (como em 1982), mas o tipo C no formato de 1 pol. é amplamente empregado no padrão de radiodifusão nos Estados Unidos e no exterior. O equipamento e tecnologia do tipo C foram criados pela *Sony*, *RCA* e outros .

f Quadruplex (1 ou 2 pol., rolo)

Oposto ao sistema helicoidal, que usa um cabeçote, o sistema de gravação de vídeo *Quadruplex* usa quatro cabeçotes. Conhecido como Quad, foi desenvolvido pela *Ampex* em meados de 1950. Ele fornece melhor qualidade de resolução e de cor do que o helicoidal. *Quadruplex* foi o padrão de radiodifusão até recentemente, quando foi substituído por sistemas helicoidais mais baratos

Ao descrever um videobobina de 2 pol. que não é *Quadruplex*, usar o código **z** (outros).

g Disco laser

Sistema de gravação de vídeo ótico a laser (refletivo) que usa uma técnica analógica chamada *PWM (Pulse Width Modulation)* para representar a informação de vídeo em um disco plástico, liso e sem sulco.

O disco é lido por um feixe de laser que registra os dados que aparecem no disco como fendas minúsculas ou depressões de extensões variadas.

Discos laser são produzidos comercialmente em três padrões de tamanho: 12, 8, e 4 3/4 pol. O disco de 12 pol. é o de tamanho mais comum e tipicamente usado para cinemas.

O disco ou sua embalagem geralmente contém uma marca comercial LD ("LASER DISC" ou "Laser Vision" que geralmente aparece na parte inferior da marca comercial LD); alternativamente, *LASER VIDEO/**DISC*, *DiscoVision*, *LaserDisc*, *LaserVision*, ou uma frase similar pode aparecer ao invés da marca comercial LD.

Os discos de 8 e 4 3/4 pol. não são comuns e tipicamente são usados para vídeos musicais e outros programas de vídeo de duração curta; o disco ou sua embalagem geralmente contém um desses termos ou marcas comerciais: *CDV (CD VIDEO)*, *VSD (VIDEO SINGLE DISC)*, ou *LD (LASER DISC)*. O uso comercial do sistema teve início em 1978, mas a produção caiu rapidamente após 1998 devido ao sucesso do formato DVD.

h Videodisco CED (Capacitance Electronic Disc)

Sistema de gravação de vídeo CED baseado em um disco plástico, geralmente de 12 pol. de diâmetro, no qual a informação visual é gravada como fendas minúsculas no fundo dos sulcos. Essa informação visual é lida por meio de um tipo de agulha eletrônica que passa nos sulcos e traduz a variância em capacitância dentro de um vídeo e o sinal de áudio. O disco CED é incluído em um invólucro de proteção. Em 1984, o fabricante do aparelho CED, RCA, anunciou sua decisão de não mais produzir os aparelhos "RCA Selectavision".

i Betacam (½ pol., videocassete)

Formato de gravação de vídeo Betacam, um formato profissional analógico que usa o componente codificado gravado em fita de óxido de ½ pol., embalado em um cassete.

j Betacam SP (½ pol., videocassete)

Formato de gravação de vídeo Betacam SP, um formato profissional analógico que usa o componente codificado gravado em fita de metal de ½ pol., embalado em um cassete. É destinado a proporcionar um nível mais elevado de gravação do que o formato regular Betacam, fornecendo uma qualidade aperfeiçoada de vídeo e uma melhor relação de áudio sinal/ruído. Existem duas trilhas de vídeo analógicas mais duas trilhas de áudio FM (qualidade CD).

k Super-VHS (½ pol., videocassete)

O formato *Super-VHS* foi originalmente destinado ao mercado consumidor para codificar sinais analógicos usando uma fita helicoidal de óxido férreo de ½ pol., embalada em cassete padrão. Ele foi aceito profissionalmente na indústria de radiodifusão e é considerado um formato profissional.

As máquinas do formato *Super-VHS* codificam 400 linhas de resolução horizontal e podem executar videotipes gravados em máquinas VHS comuns. *Super-VHS* exige uma fita de alta qualidade e um monitor de alta resolução equipado com entradas de vídeo separadas **Y/C (Luminance/Chrominance)**. *Super-VHS-C* é o mesmo formato de vídeo mas usa um minicassete especial (geralmente usado com câmeras de vídeo manuais). Esses minicassete podem ser usados com gravadores padrão

VHS por meio de um adaptador especial de cassete dentro do qual o minicassete é inserido.

m M-II (½ pol., videocassete)

O formato de gravação de vídeo M-II é um formato profissional analógico que usa fita metálica de ½ pol., embalada em um cassete. Foi desenvolvido pela *Panasonic* como uma alternativa do formato *Betacam* desenvolvido pela *Sony*.

o D-2 (¾ pol., videocassete)

O formato de gravação de vídeo D-2 é um formato profissional de gravação de vídeo digital que usa codificação complexa em fita de partículas de metal de ¾ pol., embalada em um cassete.

A codificação digital permite a transferência de sinal multigeração (cópia ou dublagem) sem degradação de sinal. As gravações duplicadas são efetivamente idênticas à matriz original. Existem quatro canais de áudio PCM independentemente editáveis, que oferecem uma extensão dinâmica de mais de 90 db (decibéis). Adicionalmente, ele tem trilhas separadas para sinalização de áudio analógica e código para o tempo.

p 8 mm.

Formato de 8 mm destinado a um pequeno mercado consumidor **camera/recorders (camcorders)** que usa fita de partículas de metal de 8 mm, embalada em um minicassete. A qualidade do vídeo é comparada ao padrão VHS. A qualidade do áudio é superior aos mini formatos similares.

q Hi-8 mm.

Formato de 8 mm destinado a resolução maior do que o padrão de fita 8 mm. É um formato para mercado consumidor que usa fita de partículas de metal ou fita de metal **evaporated**, embalada em um minicassete.

s Disco Blu-ray

Formato de disco ótico destinado a vídeo de alta definição e armazenamento de dados desenvolvido pela *Sony/Phillips*. *Blu-ray* usa um laser azul-violeta com uma extensão menor de onda para permitir maior armazenamento de dados em um espaço menor. Exige um aparelho especial para executar o disco.

u Desconhecido

O formato da gravação de vídeo não é conhecido.

v DVD

Sistema de gravação de vídeo ótico laser (refletivo) que usa uma técnica digital chamada PCM (*Pulse Code Modulation*) para representar a informação de vídeo em um disco plástico, liso e sem sulco.

O disco é lido por um feixe de laser que registra os dados que aparecem no disco como fendas minúsculas ou depressões de extensões uniformes. Os DVDs são geralmente de 4 ¾ pol. de diâmetro (mas um disco de diâmetro menor que 3 pol. pode ser produzido comercialmente em alguns casos) e o disco ou sua embalagem geralmente contém o termo ou marca comercial: DVD, DVD VIDEO, ou VIDEO CD

(nesse caso, a marca comercial é o padrão para COMPACT DISC, mas com a frase adicional DIGITAL VIDEO). O sistema está em uso comercial desde 1996.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

007/05 Som na mídia ou separado

Código alfabético de um caractere que indica se o som está no item ou separado (isto é, no material que acompanha).

Mudo

O som não está presente (isto é, o item é mudo)

a Som na mídia

O som está no item com ou sem imagens visuais incluídas.

b Som separado da mídia

O som está em mídia separada e é destinado a acompanhar imagens.

u Desconhecido

A presença ou ausência do som no item não é conhecida.

| Não tentativa de codificação

007/06 Mídia para o som

Código alfabético de um caractere que indica a mídia específica usada para suporte do som de um item, se o som está no próprio item ou separado e indica também o tipo de reprodução sonora exigida para o item.

Usado em conjunto com a informação codificada no Campo 007/05 (Som na mídia ou separado) e no Campo 007/07(Dimensões).

Os suportes para o som são: 1) trilha magnética embalada em um cassete ou cartucho; 2) áudio ou videotape que pode ser em rolo ou embalado em um cassete ou cartucho; 3) disco sonoro ou vídeo.

Mudo

O som não está presente (isto é, o item é mudo)

a Trilha sonora ótica no filme cinematográfico

O som que acompanha uma gravação de vídeo está numa trilha ótica que é parte de um filme cinematográfico. É raro ocorrer esta situação.

b Trilha sonora magnética no filme cinematográfico

O som que acompanha uma gravação de vídeo está numa trilha magnética que é parte de um filme cinematográfico. É raro ocorrer esta situação.

c Fita áudio magnética em cartucho

O som que acompanha uma gravação de vídeo está em fita áudio magnética em cartucho.

d Disco sonoro

O som que acompanha uma gravação de vídeo está em um disco sonoro. Os discos sonoros incluem discos em vinil de 7, 10, e 12 pol. e discos compactos de 4 ¾ pol.

e Fita de áudio magnética em rolo

O som que acompanha uma gravação de vídeo está num rolo de fita áudio magnética.

f Fita de áudio magnética em cassete

O som que acompanha uma gravação de vídeo está num cassete de fita áudio magnética.

g Trilha sonora ótica e magnética no filme cinematográfico

O som que acompanha uma gravação de vídeo está em ambas as trilhas ótica e magnética em um filme cinematográfico. É raro ocorrer esta situação.

h Videoteipe

O som que acompanha uma gravação de vídeo está incluído como parte do videoteipe. O videoteipe não é geralmente usado para gravar apenas o som.

i Videodisco

O som que acompanha uma gravação de vídeo está incluído como parte do videodisco. Os videodiscos não são geralmente usados para gravar apenas som. Uma distinção deve ser feita entre os videodiscos (por exemplo, videodiscos ópticos a laser de 12 pol. que incluem informação de vídeo) e discos compactos que são usados para gravar apenas som (por exemplo discos compactos sonoros de 4 3/4 pol.). A tecnologia para gravar fisicamente a informação de vídeo ou áudio em sistemas de disco digital é a mesma.

u Desconhecido

A mídia para o som não é conhecida.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação**007/07 Dimensões**

Código alfabético de um caractere que indica a largura da gravação de vídeo.

Para gravação de vídeo, somente os códigos que corresponderem exatamente às medidas do item como informado na descrição física podem ser usados. Se nenhum código corresponder exatamente, usar o código **z**.

- a 8 mm.**
- m 1/4 pol.**
- o 1/2 pol.**
- p 1 pol.**
- q 2 pol.**
- r 3/4 pol.**

u Desconhecido

A largura não é conhecida.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado. Usado para dimensões de videodiscos uma vez que os valores de código padrão para videodiscos não existem ainda.

| Não tentativa de codificação

007/08 Configuração do canal de playback (reprodução)

Código alfabético de um caractere que indica a configuração de canais de reprodução da parte sonora de uma gravação de vídeo.

Deve ser codificada com base na indicação clara da reprodução. Esses códigos não se referem à configuração de canais originalmente gravados a não ser que eles estejam disponíveis na reprodução

k Misto

Indica que mais de uma configuração de canais de reprodução da parte sonora é disponível numa única gravação de vídeo. Um exemplo é uma fita com ambas as trilhas sonoras monoaural e estereofônica.

m Monoaural

A parte sonora da gravação de vídeo é configurada para reprodução em um canal.

n Não se aplica

A gravação de vídeo não tem som ou o som está em uma mídia separada.

Ao descrever um item com som em mídia separada (007/05 - código **b**), a configuração dos canais de reprodução para a trilha sonora separada deve ser descrita em outro Campo 007 representando a gravação de som no material que acompanha (por exemplo, som no cassete).

q Quadrafônico, multicanal ou surround

A parte sonora da gravação de som é configurada para reprodução em mais de dois Canais. Usar para trilhas sonoras em Dolby surround e outras técnicas multicanais.

s Estereofônico

A parte sonora da gravação de vídeo é configurada para reprodução em dois canais separados.

Usar o código **s** quando a mídia não for monoaural e não for possível determinar em quais múltiplas fontes de execução estão disponíveis ou planejadas.

u Desconhecido

A configuração dos canais de reprodução para a parte sonora de uma gravação de vídeo não é conhecida.

z Outros

Nenhum dos outros códigos é apropriado.

| Não tentativa de codificação

Exemplos:

007/00-08 vf#caahos

[O item é uma gravação de vídeo (007/00); em cassete (/01); em cor (/03); em formato Beta (/04); som na mídia (/05); em videotape (/06); largura da fita é ½ pol. (/07); som estereofônico (/08)]

007/00-08 vf#ccahrm

[O item é uma gravação de vídeo (007/00); em um cassete (/01); em cor (/03); em formato U-matic (/04); som na mídia (/05); em videotape (/06); largura da fita é ¾ pol. (/07); com som monoaural (/08)]

007/00-08 vd#cgaizs

[O item é uma gravação de vídeo (007/00); em videodisco (/01); em cor (/03); disco a laser (/04); som na mídia (/05); em videodisco (/06); outra largura ou dimensão do que as informadas para videotape (/07); com som estereofônico (/08)]

007/00-08 vd#cvaizm

[O item é uma gravação de vídeo (007/00); em videodisco (/01); em cor (/03); DVD (/04); som na mídia (/05); em videodisco (/06); outra largura ou dimensão do que as informadas para videotape (/07); com som monoaural (/08)]

007- Conjunto de peças (kit) (R)

007/00 Categoria de material

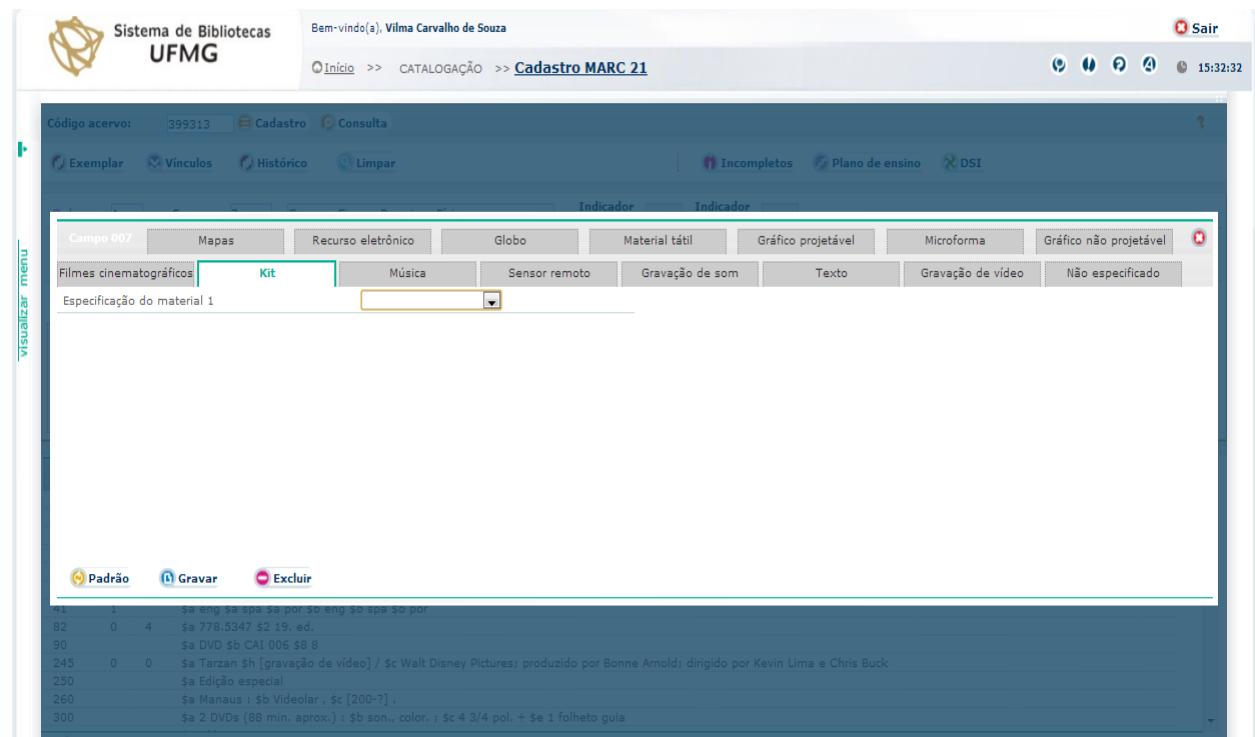
o Kit

Quando o campo 007/00 contiver o código **o**, ele contém informação codificada especial que identifica o item fisicamente como um conjunto de peças (kit)

Código alfabético de um caractere que indica que a categoria de material que o item pertence é um conjunto de peças (kit), definido como uma mistura de vários componentes publicados como uma unidade, cujo o objetivo primário é instrucional.

Nenhum componente é identificado como predominante no item. Exemplos são pacotes de materiais sortidos, tais como um conjunto de material curricular de estudos sociais K-12 (livros, cadernos de exercícios, guias, atividades etc.), ou pacotes de testes educacionais (testes, folhas de respostas, guias de pontuação, gráficos de pontuação, manuais de interpretação etc).

Um caractere (|) não é permitido nessa posição.



The screenshot shows the UFMG Library Cataloging System interface. The top navigation bar includes the logo, the text 'Sistema de Bibliotecas UFMG', the user 'Bem-vindo(a), Vilma Carvalho de Souza', and a 'Sair' button. Below the navigation is a breadcrumb trail: 'Início >> CATALOGAÇÃO >> Cadastro MARC 21'. The main workspace displays a MARC 21 record for item 399313. The record includes fields such as 'Código acervo: 399313', 'Exemplar', 'Vínculos', 'Histórico', 'Limpar', 'Incompletos', 'Plano de ensino', and 'DSI'. The 'Indicador' section shows 'Campo 007' with 'Filmes cinematográficos' selected, and 'Kit' highlighted. Other options include 'Mapas', 'Recurso eletrônico', 'Globo', 'Material tátil', 'Gráfico projetável', 'Microforma', and 'Gráfico não projetável'. The 'Especificação do material 1' field contains the value 'Kit'. At the bottom of the record are buttons for 'Padrão', 'Gravar', and 'Excluir'. The detailed MARC 21 data follows:

82	0	4	82 072 04 82 072 04 82 072 04 82 072 04
82	0	4	82 778.5347 \$2 19. ed.
90			82 DV 5b CAI 006 \$8 8
245	0	0	82 Tarzan \$h [gravação de vídeo] / \$c Walt Disney Pictures; produzido por Bonne Arnold; dirigido por Kevin Lima e Chris Buck
250			82 Edição especial
260			82 Manaus : \$b Videolar, \$c [200-?].
300			82 2 DVDs (88 min. aprox.) : \$b son., color. ; \$c 4 3/4 pol. + \$e 1 folheto guia

007/01 – Designação específica do material

Código alfabético de um caractere que indica a classe do material textual ao qual o item pertence.

u Não especificado

A designação específica do material para um conjunto de peças é não especificada.

| Não tentativa de codificação

Indicadores e códigos de subcampos

são definidas posicionalmente.

© 2014, 2016, 2018, 2020 Pearson Education, Inc.

- 0XX** Informações codificadas
- 020** ISBN
- 028** Número do editor
- 040** Fonte de catalogação
- 041** Idioma
- 090** Número de classificação (CDU ou CDD)

020 ISBN - NÚMERO INTERNACIONAL NORMALIZADO DO LIVRO (R) 020

DEFINIÇÃO International Standard Book Number (ISBN) é um número internacional atribuído a uma publicação monográfica por agencias designadas em cada país participante do programa. O campo pode incluir termos de acessibilidade e ISBNs cancelados ou inválidos, tais como ISBNs com dígitos verificadores inválidos ou que não são aplicados ao item que está sendo catalogado.

Pode ser repetido para múltiplos números associados com o item (por exemplo, ISBNs para manifestações encadernadas ou brochuras; ISBNs para um conjunto ou para partes individuais do conjunto).

Cada campo contém toda a informação relevante a um ISBN, ou se nenhum ISBN existir, relevante ao item que está sendo catalogado.

CARACTERÍSTICAS Obrigatório
Repetitivo

USO Usar para vídeos instrucionais, de acordo com orientação da Biblioteca Nacional. Maiores informações em <www.isbn.bn.br>

INDICADORES

Primeiro indicador
indefinido

Segundo indicador
indefinido
(Voltar)

028 CAMPO NÚMERO DO EDITOR (R) 028

DEFINIÇÃO Contém números formatados usados para registros sonoros, gravações de vídeo, música impressa e outros materiais relacionados a música.

Os números de editores que são informados na forma não formatada são registrados no Campo 500 – Nota geral.

Uma constante de exibição impressa identifica o tipo de número do editor que será gerado baseado no valor da posição do primeiro indicador.

Os números que são identificados como números de estoque são registrados no Campo 037 – Fonte de aquisição.

Em caso de dúvida se o número é o número do editor, registrar o número no Campo 500 – Nota geral ou no Campo 037 – Fonte de aquisição.

É repetitivo para múltiplos números associados com um item.

CARACTERÍSTICAS	Repetitivo
USO	Materiais visuais
INDICADORES	Primeiro indicador Tipo de número do editor
	0 Número da publicação Número usado para identificar a designação da publicação ou identificação do seriado e atribuído por um editor a uma gravação de som específica, ao lado de uma gravação de som, a uma <i>performance</i> em uma gravação de som ou a um grupo de gravações de som publicadas como um conjunto. O número do editor aparece no selo da gravação, ou em alguns casos, como num grupo de gravações, no invólucro dessas gravações. Exemplo: 028 01 \$a STMA 8007 \$b Tamla Motown <i>[Número do editor]</i>
	1 Número da matriz (original) A matriz da qual a gravação específica foi prensada. Usado como um numero de identificação quando o item não tem número do editor ou de selo. Exemplo: 028 11 \$a 256A090 \$b Deutsche Grammophon Gesellschaft <i>[Número de matriz]</i>
	2 Número da placa Atribuído por um editora a uma partitura específica. Exemplos: 028 22 \$a B. & H. 8797 \$b Breitkopf & Hartel 028 20 \$a B. & H. 8798 \$b Breitkopf & Hartel 028 20 \$a B. & H. 8799 \$b Breitkopf & Hartel 028 20 \$a B. & H. 8800 \$b Breitkopf & Hartel 028 20 \$a B. & H. 8801 \$b Breitkopf & Hartel

[Números de placa]

3 Outro número da partitura

Outro número que não é o de publicação, matriz ou número de placa.

4 Número do vídeo

5 Outro número do editor

Outro número que não se enquadra nos valores definidos (isto é, ele não é o número do editor para uma gravação de som musical ou uma gravação de vídeo).

Segundo indicador

Controle de nota/entrada secundária

2 Nota, não gerar entrada secundária

A nota é exibida mas não gera entrada secundária.

Constante de exibição = Número do editor:

\$a Número do editor (NR)

028 00 \$a GV-201A \$b Good Vibrations Records

028 11 \$a L27410X \$b Chaparral

028 40 \$a VA5386 \$b Vestron Video

\$b Fonte (NR)

Fonte do número do editor. Varia de acordo com o tipo de publicação e o tipo de número do editor que está sendo registrado.

Para gravações de som e gravações de vídeo, o nome do selo é registrado no subcampo **\$b**.

Para partitura o nome do editor é registrado no subcampo **\$b**.

028 00 \$a M4X-31427 \$b Columbia

028 10 \$a J-18961M-A \$b Country Line

**CÓDIGOS DE
SUBCAMPO**

Foi mantido nos registros VTLS migrados para o Pergamum, sendo uma chave de busca nesse software.

Esse campo não é usado pelo software Pergamum

DEFINIÇÃO	<p>Código MARC para o nome da(s) instituição(ões) que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - criou o registro bibliográfico original; - atribuiu a designação do conteúdo MARC e transcreveu o registro em forma legível por máquina; - modificou um registro MARC existente (exceto adição de símbolos de coleção). <p>Esses dados e o código no Campo 008/39 – Fonte de catalogação especificam as partes responsáveis pelo registro bibliográfico.</p> <p>Ver: MARC Code List for Organizations para a lista de fontes de catalogação usadas nos registros MARC 21.</p>
CARACTERÍSTICAS	Não repetitivo
INDICADORES	<p>Primeiro indicador # Indefinido</p> <p>Segundo indicador # Indefinido</p>
CÓDIGOS DE SUBCAMPO	<p>\$a Agência de catalogação original (NR) Código MARC ou o nome da entidade que criou o registro original.</p> <p>Exemplos:</p> <p>008/39 d [outras fontes] 040 ## \$a Mt \$c Mt [Catalogação produzida e a entrada de dados feita pela Montana State Library]</p> <p>008/39 # [agência bibliográfica nacional] 040 ## \$a DLC \$c DLC [Catalogação produzida e a entrada de dados feita pela Library of Congress]</p> <p>008/39 d [outras fontes] 040 ## \$a CaOTY \$b eng \$c CaOTY [Catalogação produzida, o idioma da agência catalogadora é inglês e a entrada de dados feita pela York University.]</p>

008/39 c
[programa de catalogação cooperativa]
040 ## \$a MH \$c MH
[Catalogação e entrada de dados online da Harvard University Library como parte do Programa de Catalogação Cooperativa.]

\$b Língua da fonte catalogadora (**NR**)
Código MARC para a língua de catalogação no registro.

Para o conteúdo do subcampo **\$b** ver códigos de língua em *MARC Code List for Languages*: <<http://www.loc.gov/marc/>>

(Os subcampos **\$a**, **\$b** e **\$c** são automáticos no Pergamum na implantação dos registros)

Exemplos:

040 ## \$a CaQQLA \$b fre \$c CaOONL
[Registro criado pela Laval University, o idioma da agência catalogadora é francês e a entrada de dados feita pela Library and Archives Canada.]

040 ## \$a CaOONL \$b eng \$c CaOONL
[Catalogação produzida em inglês e entrada de dados feita pela Library and Archives Canada.]

\$c Instituição que transcreveu o registro (**NR**)
Contém o código MARC para o nome da instituição que transcreveu o registro em forma legível por máquina.

Fonte dos códigos:
MARC Code List for Organizations em:
<<http://www.loc.gov/marc/>>

Exemplos:

040 ## \$a Brown Univ Lib \$c CtY
[Catalogação cooperativa LC pela Brown University, e entrada de dados feita pela Yale University, sem modificação subsequente.]

040 ## \$a CtY \$c CtY
[Catalogação da Yale e entrada de dados feita pela Yale University sem modificação subsequente.]

040 ## \$a CtY \$c MH
[Catalogação da Yale University e a entrada de dados feita

pela Harvard University sem modificação subsequente.]

040 ## \$a CaNSHD \$b eng \$c CaOONL

[Entrada de dados do registro pela Dalhousie University, o idioma da agência catalogadora é inglês e a entrada de dados feita pela Library and Archives Canada.]

\$d Agência modificadora (R)

Contém o código MARC ou o nome da instituição responsável pela modificação do registro MARC.

De acordo com o MARC a definição de modificação no registro significa: qualquer correção em um registro, incluindo catalogação, designação de conteúdo, erros de digitação, mas excluindo a adição de símbolos de coleções.

O código MARC ou o nome de cada instituição que faz a modificação num registro é incluído em um subcampo **\$d** separado. O subcampo **\$d** não é repetido quando o mesmo código MARC ou o nome da mesma instituição ocorrer em subcampos **\$d** adjacentes.

Se a mesma agência que transcreveu o registro também modificou o registro de catalogação no processo de transcrição, o nome da agência ou o código MARC é registrado também no subcampo **\$d**.

Fonte dos códigos: *MARC Code List for Organizations* em <http://www.loc.gov/marc/>

Código UFMG na *MARC Code List for Organizations* :
BR-BhUFM

Exemplos:

040 ## \$a DLC \$c DLC \$d CtY

[Catalogação LC transcrita pela LC, modificada pela Yale University]

040 ## \$a DLC \$c CtY \$d CtY

[Catalogação LC, transcrita e modificada pela Yale University]

040 ## \$a DLC \$c CtY \$d MH

[Catalogação LC, transcrita pela Yale University, modificada pela Harvard University.]

040 ## \$a DNAL \$c DLC \$d MH

[Catalogação NAL, transcrita pela LC, modificada pela Harvard University.]

	<p>040 ## \$a DNLM \$c DLC \$d MH [Catalogação NLM, transcrita pela LC, modificada pela Harvard University.]</p> <p>040 ## \$a DCE-C \$c DNTIS \$d WU-D \$d MiAnl [Catalogação pelo U.S. Bureau of the Census, Customer Services Branch; transcrita pelo National Technical Information Service; modificada pela University of Wisconsin Data Program e pela Library Service e pelo Inter-University Consortium for Political and Social Research.]</p>
EXEMPLO	040 # # \$a BR-BhUFM \$b por \$c BR-BhUFM

DEFINIÇÃO	<p>Contém códigos alfabéticos MARC de três caracteres para idiomas associados ao documento, quando o código do idioma no Campo 008/35-37 do registro for insuficiente para fornecer a informação completa.</p> <p>Inclui registros para itens multilingues, itens que envolvem tradução e itens em que o meio de comunicação é linguagem de sinais.</p> <p>A fonte dos códigos é: MARC Code List for Languages em www.loc.gov/marc</p> <p>Os idiomas podem também ser registrados na forma textual no Campo 546 – Nota de língua.</p> <p>Usado em conjunção com o Campo 008/35-37 - Idioma.</p> <p>Se existir um código no Campo 008/35-37 - Idioma, ele é registrado como o primeiro código no subcampo \$a ou \$d do Campo 041 (usar \$d no caso de gravações de som)</p> <p>Se o Campo 008/35-37 - Idioma contiver todas as posições preenchidas com brancos (#) (significando nenhuma informação fornecida) ou com o código zxx (nenhum conteúdo linguístico) e o Campo 041 estiver sendo usado, por exemplo, para registrar o(s) código(s) de idioma de um material que acompanha, não incluir os subcampos \$a ou \$d.</p> <p>Se somente um código não MARC for usado para expressar a língua predominante em um item, o Campo 008/35-37 será codificado com três caracteres ().</p> <p>O Campo 041 é usado quando um ou mais das seguintes condições existirem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O item contém mais de um idioma e um dos quais pode ser uma linguagem de sinais; • O item é ou inclui uma tradução; • O idioma do resumo, abstract ou material que acompanha difere do idioma do item principal; • O idioma do sumário difere do idioma do item principal. <p>Para materiais audiovisuais o Campo 041 é usado com filmes, películas, diapositivos (slides), transparências e gravações de vídeo quando uma ou mais das seguintes condições existirem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A trilha sonora tem versões em idiomas diferentes;
-----------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • O som que acompanha (discos, fitas etc.) tem versões em idiomas diferentes; • The overprinted titles (subtitles) or separate titles for Legendas ou títulos separados para filmes mudos são em idiomas diferentes; • O som que acompanha o item está em um idioma e o mesmo texto é impresso no item em forma de legenda overprinted titles em outro idioma; • O roteiro impresso que acompanha itens sem som ou com som sem narração, está em diferentes idiomas; • A mídia de comunicação inclui linguagem de sinais. <p>Para originais ou material gráfico projetável histórico, material gráfico opaco e material tridimensional, esse campo é usado quando uma ou mais das seguintes condições existirem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O idioma associado ao material, isto é, legendas ou outro texto associado com o item ou coleção que são parte da fonte principal de informação, é multilíngüe; • O idioma do material que acompanha difere do idioma associado com o item ou coleção.
CARACTERÍSTICAS	Repetitivo
USO	Materiais visuais
INDICADORES	<p>Primeiro indicador - Indicação de tradução A obra é ou inclui uma tradução.</p> <p>O valor do primeiro indicador é atribuído a partir do conteúdo do próprio item; o material que acompanha não é considerado ao determinar se o item é uma tradução.</p> <p><u>Exceção</u>: quando a partitura contiver uma tradução de um texto vocal impresso como texto, o item é considerado uma tradução e o valor 1 é usado.</p> <p># Nenhuma informação fornecida Nenhum informação é fornecida se o item é ou inclui uma tradução.</p> <p>Exemplos:</p> <p>041 ## \$a eng \$a fre \$a swe [O item inclui texto em inglês, francês e sueco]</p> <p>041 ## \$a dut \$a fre \$a ger \$a ita \$a spa \$b eng</p>

	<p>[O item inclui texto em holandês, francês, alemão, italiano e espanhol. O resumo é em inglês].</p> <p>0 Não é tradução ou é multilíngue O item não é uma tradução/não inclui uma tradução.</p> <p>Exemplo: 041 0# \$a eng \$a fre</p> <p>1 O item é ou inclui uma tradução Usar independente se a obra que está no idioma original tiver sido publicada ou não. Se, entretanto, a obra traduzida não entrar sob a entrada principal do original, por exemplo, porque a tradução também envolve uma adaptação, nesse caso o item não é considerado uma tradução e o valor do primeiro indicador é 0.</p> <p>Exemplo: 041 1# \$a eng \$h rus</p> <p>Segundo indicador - Fonte do código Fonte do código de idioma usada no campo.</p> <p># Código de idioma MARC Fonte dos códigos:MARC Code List for Languages disponível em www.loc.gov/marc</p> <p>Exemplo: 041 1# \$a eng \$h ger \$h swe</p>
CÓDIGOS DE SUBCAMPO	<p>\$a Código do idioma do texto/trilha sonora ou separate title (R)</p> <p>O código do idioma na primeira ocorrência de subcampo \$a é também registrado no Campo 008/35-37- Idioma, a não ser que o Campo 008/35-37- Idioma contenha brancos ### ou o código zxx - sem conteúdo linguístico.</p> <p>Para recursos de imagem em movimento, o subcampo \$a contém o(s) código(s) de idioma(s) falado(s) ou cantado(s) associados com o item, como também a linguagem de sinais e qualquer/quaisquer outro(s) código(s) de idioma(s) do(s) idioma(s) do som que acompanha.</p> <p>Inclui o código da língua DUBLADA.</p> <p>Exemplos:</p> <p>008/35-37 eng</p>

041 0# \$a eng \$a fre \$a ger \$a ita
[Item audiovisual com trilha sonora ou **separate titles** em inglês, francês alemão e italiano.]

008/35-37 eng
[sem Campo 041]
[Trilha sonora ou **separate titles** somente em inglês.]

Quando o item for uma tradução ou incluir uma tradução, o código para o idioma da tradução deve ser registrado no subcampo **\$a**.

O(s) código(s) para o(s) idioma(s) do item original são registrados no subcampo **\$h**.

Os códigos para as traduções intermediárias são registrados no subcampo **\$k**.

Se um item for o original com uma tradução que acompanha, o subcampo **\$a** conterá o(s) código(s) para o(s) idioma(s) da tradução e o(s) original(is). O(s) código(s) para o original é também registrado no subcampo **\$h**.

\$b Código do idioma do resumo ou abstracts (**R**)

Registrar os códigos dos idiomas em ordem alfabética em inglês.

Exemplo:

008/35-37 por
041 0# \$a por \$b eng \$b ger
[Item audiovisual com original em português e com resumos em inglês e alemão no invólucro]

\$d Código do idioma da canção ou do texto falado (**R**)

Código(s) do(s) idioma(s) da porção auditiva de um item, geralmente o conteúdo cantado ou falado de uma gravação de som ou arquivo de computador.

O código de idioma na primeira ocorrência do subcampo **\$d**, se não existir subcampo **\$a**, pode também ser registrado no campo 008/35-37.

Nota: O subcampo **\$d** é mais usado para registros sonoros.

Nota: O(s) código(s) de idioma(s) da porção textual de um item é incluído no subcampo **\$a**.

\$e Código(s) de idioma(s) dos libretos (**R**)

Nota: O subcampo **\$e** é mais usado para música

\$f Código de idioma(s) do sumário (**R**)

\$g Código de idioma do material que acompanha exceto libretos (R)

Código(s) de idioma(s) para material significativo que acompanha o item, exceto resumos (usar o subcampo **\$b**) ou libretos (usar o subcampo **\$e**).

Inclui itens como notas de programa, prefácios, comentários, manuais, livros de código, instruções para o usuário etc.

Para materiais visuais o subcampo **\$g** é usado para todo material que acompanha, **exceto** para roteiro impresso ou som que acompanha (que são registrados no subcampo **\$a**).

Exemplo:

008/35-37 ger

041 ## \$a ger \$g eng

[A coleção de fotografias tem legendas em alemão e material que acompanha em inglês.]

\$h Código do idioma original e/ou traduções intermediárias do texto (corresponde a tradução feita a partir de outra tradução). (R)

Inclui código(s) de idiomas(s) para traduções intermediárias; os códigos precedem os referentes as línguas originais.

Inclui o código do idioma original em filmes DUBLADOS.

Exemplo:

041 |1|#|\$a por \$h eng

(exemplo de item audiovisual dublado em português com idioma original em inglês)

Atenção – no caso de filmes dublados, usar o primeiro indicador com o valor 1 = 1 = o item é ou inclui uma tradução

A dublagem é considerada tradução.

\$j Código do idioma de legendas(R)

Código(s) de idioma(s) para idioma(s) escrito(s) que fornecem acesso a filmes cinematográficos e gravações de vídeo, tais como intertítulos (filmes mudos), legendas (*open* ou *closed*, para usuários com deficiências de audição).

Ele não inclui os idiomas para créditos, invólucro ou material que acompanha. Se for necessário, informar o idioma dos créditos no Campo 546 – Nota de idioma e o idioma do invólucro ou do material que acompanha no Campo 041

	<p>subcampo \$g – Código de idioma para o material que acompanha, exceto libretos.</p> <p>Atenção – no caso de filmes legendados, usar o primeiro indicador com o valor 1 = 1 = o item é ou inclui uma tradução.</p> <p>Legenda é considerada tradução.</p> <p>Exemplo:</p> <p>041 1# \$a eng \$b ger \$j ger \$h eng (exemplo de item audiovisual em inglês que contém um resumo em alemão em seu invólucro e legendas em alemão)</p>
EXEMPLOS	<p>041 1# \$a fre \$j por \$h fre (exemplo de item audiovisual em francês com legenda em português)</p> <p>041 1# \$a eng \$h swe (exemplo de item audiovisual dublado em inglês com idioma original em sueco)</p> <p>041 1# \$a por \$h eng (exemplo de item audiovisual dublado em português com idioma original em inglês)</p> <p>041 1# \$a eng \$j por \$j spa \$h eng (exemplo de item audiovisual original em inglês com legendas alternativas em português e espanhol)</p> <p>041 1# \$a eng \$a spa \$a por \$j eng \$j spa \$j por \$h eng (exemplo de item audiovisual - DVD - com três idiomas alternativos, com três legendas alternativas, original em inglês)</p> <p>Atenção: Usar o subcampo \$h para o idioma original após todas as ocorrências de subcampos \$a e \$j</p> <p>041 1# \$a eng \$a fre \$a por \$a spa \$h eng (exemplo de item audiovisual - DVD - em quatro idiomas alternativos inglês, francês, português e espanhol, original em inglês)</p> <p>Atenção: Usar o subcampo \$h para o idioma original após todas as ocorrências de subcampos \$a</p>

041 | 1 | # \$a \$a eng \$a fre \$a por \$a spa \$j por \$j spa \$j fre
\$h eng

(exemplo de item audiovisual - DVD - em quatro idiomas alternativos inglês, francês, português, espanhol e três legendas opcionais português, espanhol e francês, original em inglês.

Atenção:

Usar o subcampo \$h para o idioma original após todas as ocorrências de subcampos \$a e \$j

Pergunta a Jey Weytz

Qual o código de subcampo para o idioma original de um filme **\$a** ou **\$h**?

Resposta:

Se o idioma original estiver presente como trilha falada no DVD, ele poderá ser codificado no **\$a**.

Se APENAS a versão dublada em outro idioma estiver presente como trilha, o idioma original será codificado no subcampo **\$h**.

Nos casos onde o idioma da trilha original e qualquer trilha dublada estiver presente, o idioma original deve ser codificado no subcampo **\$a** e no subcampo **\$h** seguindo as trilhas traduzidas.

Sites importantes sobre idioma em filmes e gravações de vídeo:

www.olacinc.org/drupal/capc_files/langcodedraft1.pdf

http://www.olacinc.org/drupal/capc_files/DVD_guide_final.pdf

www.olacinc.org/drupal/newsletters/2005March.pdf

DEFINIÇÃO	<p>Contém os códigos da área geográfica associados com um item.</p> <p>Fonte dos códigos: <i>MARC 21 Code List for Geographic Areas</i> em < http://www.loc.gov/marc/></p> <p>A escolha do código de área geográfica é geralmente baseada nos nomes geográficos e/ou subdivisões contidas nas entradas secundárias de assunto nos Campos 6XX e campos de termos de indexação.</p> <p>Registrar os GACs no Campo 043 em ordem de importância, que é geralmente a mesma ordem dos nomes geográficos e/ou subdivisões incluídas nos Campos 6XX (Campo 651 \$a, Campo 651 \$z e Campo 650 \$z)</p>
CARACTERÍSTICA	Não repetitivo
INDICADORES	<p>Primeiro indicador # indefinido</p> <p>Segundo indicador # indefinido</p>

CÓDIGO DE SUBCAMPO

\$a Código da área geográfica (R)

O código MARC para a área geográfica deve ser composto de 7 caracteres. Completar os caracteres faltosos com hífen(s).

Cada código de área geográfica associada com um item é incluído num subcampo **\$a** separado.

Exemplo:

Código GAC para Brasil:

s-bl é o código retirado da lista

- o código a ser usado no registro bibliográfico é: s-bl---

043 ## \$a n-us--- **\$a e-fr---** **\$a a-ja---**

[O item representado pelo registro é relacionado a: Estados Unidos, França e Japão]

043 ## \$a nl-----

[O item representado pelo registro é relacionado a região dos Grandes Lagos]

043 ## \$a fw-----

[O item representado pelo registro é relacionado ao Oeste da África]

043 ## \$a fw-----

[O item representado pelo registro é relacionado ao Oeste da África]

043 ## \$a a-np---

[O item representado pelo registro é relacionado ao Nepal.]

043 ## \$a n-us-md

[O item representado pelo registro é relacionado a Maryland.]

043 ## \$a n-us-md

[O item representado pelo registro é relacionado a Maryland.]

043 ## \$a n-uso-- \$a n-usm--

[Coleção de registros de barcos a vapor relativos a barcos a vapor que operam nos vales de Ohio e Mississippi]

CÓDIGOS GAC PARA O BRASIL

Acre s-bl-ac Alagoas s-bl-al Amapá s-bl-ap Amazonas s-bl-am Bahia s-bl-ba Ceará s-bl-ce Distrito Federal s-bl-df Espírito Santo s-bl-es Goiás s-bl-go Maranhão s-bl-ma Mato Grosso do Sul s-bl-ms Mato Grosso s-bl-mt Minas Gerais s-bl-mg	Pará s-bl-pa Paraíba s-bl-pb Paraná s-bl-pr Pernambuco s-bl-pe Piauí s-bl-pi Rio de Janeiro s-bl-rj Rio Grande do Norte s-bl-rn Rio Grande do Sul s-bl-rs Rondônia s-bl-ro Roraima s-bl-rr Santa Catarina s-bl-sc São Paulo s-bl-sp Sergipe s-bl-se Tocantins s-bl-to
--	--

DEFINIÇÃO

Contém o código de período cronológico (subcampo **\$a**) e/ou período cronológico formatado (subcampo **\$b** e ou **\$c**) associado(s) com o item.

O código de período cronológico no subcampo **\$a** é originado da Tabela de Códigos de Períodos Cronológicos para as eras antes de Cristo - A.C. e depois de Cristo - D.C.

A Tabela de Códigos de Períodos Cronológicos é fornecida sob a descrição do subcampo **\$a**.

Para **filmes cinematográficos e gravações de vídeo**, este campo indica o **período de tempo retratado no filme** (por exemplo, uma gravação de vídeo com um documentário sobre a história da indústria da cerveja em Wisconsin no período 1900-1986 será codificado como: **045 ## \$a x-x8**).

Para representações de gráficos não projetáveis bidimensionais, esse campo indica o período de tempo retratado no gráfico (por exemplo, uma coleção de fotografias de 1870 até 1930 será codificado como: **045 ## \$a w7x3**).

Para artefatos, este campo indica o período cronológico coberto pelo conteúdo do artefato (por exemplo, um modelo de uma loja de consertos de automóveis do período de 1920-1930 será codificado como: **045 ## \$a x2x3**).

Para objetos que ocorrem na natureza, este campo indica o período cronológico do conteúdo, isto é, o período cronológico que o item originou (por exemplo, um geode será codificado no período de tempo em que ele foi formado).

Esse campo é associado ao conteúdo temático cronológico do bloco 6XX, subcampo **\$y**.

Por exemplo:

650 #4 \$a Filosofia \$x História \$y Séc. XVI

CARACTERÍSTICAS

Não repetitivo

INDICADORES

Primeiro indicador

Tipo de período de tempo nos subcampos **\$b** ou **\$c**
Subcampos **\$b** ou **\$c** não presentes

Segundo indicador

Indefinido

#

SUBCAMPOS

\$a Código do período cronológico (R)

Código de 4 caracteres alfanuméricos retirado da Tabela de Códigos de Períodos Cronológicos para períodos cronológicos A.C. e D.C.

Cada código de período cronológico associado com um cabeçalho é incluído em um subcampo **\$a** separado.

Para datas D.C., o caractere alfabético minúsculo representa o século.

Um dígito (0-9) é acrescentado para representar a década. Se a década for desconhecida, usar um hífen (-) ao invés de um número.

Um ano simples ou um período dentro de uma década é codificado pela repetição do código de dois caracteres apropriado para criar a estrutura exigida de 4 caracteres.

EXEMPLOS:

651 #0 \$a Grã-Bretanha \$x História \$ Período medieval,
1066-1485.

045 ## \$a o6s8

650 #0 \$a Civilização moderna \$y Séc.XX.
045 ## \$a x-x-

650 #0 \$a Literatura catalã \$y Séc. XVI-XVIII.

045 ## \$a t-v-

650 #0 \$a Séc. XXI \$x Previsões

045 ## \$a y-y-

045 |#|#| \$a t-u- corresponde a 1500-1600

045 |#|#| \$a x2x3 corresponde a 1920-1930

045 |#|#| \$a w7x3 corresponde a 1870-1930

Tabela de Códigos de Períodos Cronológicos

CÓDIGO	PERÍODO DE TEMPO A . C.	CÓDIGO	PERÍODO DE TEMPO D . C .
a0	antes de 2999	e	1-99 Século I
b0	2999-2900	f	100-199 Século II
b1	2899-2800	g	200-299 Século III
b2	2799-2700	h	300-399 Século IV
b3	2699-2600	i	400-499 Século V
b4	2599-2500	j	500-599 Século VI
b5	2499-2400	k	600-699 Século VII
b6	2399-2300	l	700-799 Século VIII
b7	2299-2200	m	800-899 Século IX
b8	2199-2100	n	900-999 Século X
b9	2099-2000	o	1000-1099 Século XI
c0	1999-1900	p	1100-1199 Século XII
c1	1899-1800	q	1200-1299 Século XIII
c2	1799-1700	r	1300-1399 Século XIV
c3	1699-1600	s	1400-1499 Século XV
c4	1599-1500	t	1500-1599 Século XVI
c5	1499-1400	u	1600-1699 Século XVII
c6	1399-1300	v	1700-1799 Século XVIII
c7	1299-1200	w	1800-1899 Século XIX
c8	1199-1100	x	1900-1999 Século XX
c9	1099-1000	y	2000-2099 Século XXI
d0	999-900		
d1	899-800		
d2	799-700		
d3	699-600		
d4	599-500		
d5	499-400		
d6	399-300		
d7	299-200		
d8	199-100		

d9	99-1		
----	------	--	--

090	NÚMERO DE CHAMADA (R)	090
DEFINIÇÃO	Identifica o número de chamada atribuído ao item.	
CARACTERÍSTICAS	Repetitivo	
USO	Materiais visuais	
INDICADORES	Primeiro indicador # Indefinido Segundo indicador # Indefinido	
SUBCAMPOS	\$a Número de classificação (NR) \$b Notação de autor - Cutter ou codificação local (NR) \$c Data ou edição (NR) \$d Informação de coleção (NR) \$8 Informação do código da biblioteca (NR)	
EXEMPLOS	090 # # \$a FV \$b CFI 080 \$8 8 090 # # \$a FV-00119 \$8 16 090 # # \$a DVD \$b CAI 007 \$8 8	

Bloco 1XX Entrada principal

<u>Tag</u>	<u>Elemento de dado</u>
100	Entrada principal - Nome pessoal
110	Entrada principal - Nome de uma entidade
111	Entrada principal - Nome de um evento
130	Entrada principal - Título uniforme

DEFINIÇÃO	Transcrever o nome do autor quando este for a entrada principal do registro bibliográfico .
CARACTERÍSTICAS	Não-repetitivo
USO	Materiais visuais
INDICADORES	<p>Primeiro indicador Identifica a forma da entrada principal</p> <p>0 Prenome 1 Sobrenome simples ou composto 3 Nome de família</p> <p>Segundo indicador # Indefinido</p>
SUBCAMPOS	<p>\$a Nome pessoal (NR)</p> <p>\$b Numeração (que segue o nome) (NR)</p> <p>\$c Títulos e outras palavras associadas ao nome (R) (Títulos que designam graduação, nobreza, abreviaturas de graduação acadêmica ou outras palavras associadas ao nome)</p> <p>\$d Datas associadas ao nome (NR) (Datas de nascimento e/ou morte)</p> <p>\$q Forma completa do nome (NR) (Acrônimo a nomes que contém iniciais)</p>
EXEMPLOS	<p>Exemplo de filme com entrada principal por autor (caso raro)</p> <p>100 1 # \$a MacDermott , Gerald 245 1 0 \$a Arrow the sun \$h [filme cinematográfico] : \$b a Pueblo Indian tale / \$c designed and directed by Gerald MacDermott ; produced by Gerald MacDermott ...</p> <p>Explicação: O filme e o livro de Gerald MacDermott (o autor escreveu o roteiro, elaborou o design dos cartoons e dirigiu e produziu o filme; a responsabilidade pelo conteúdo artístico e intelectual é clara).</p> <p>O filme foi produzido primeiro; depois o livro foi publicado como reprodução fiel do filme. (MAXWELL, 1980)</p> <p>Outro exemplo é o caso de vídeos ou filmes produzidos localmente em aula ou como trabalho de conclusão de curso</p>

(TCC).

100 1# \$a Guimarães, Giovanna Belico Cária.
245 10 \$a Luz câmera animação \$h [gravação de vídeo] / \$c Direção e roteiro, Giovanna Belico Cária Guimarães ; animação Fabiano Bonfim, Giovanna Belico Cária Guimarães e Giuliana Danza.
260 ## \$c 2010.
300 ## \$a 1 DVD : \$b il. ; \$c 4 3/4 pol.
500 ## \$a Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Colegiado de Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Artes Visuais.
500 ## \$a Orientador: Antônio Fialho.
500 ## \$a Habilitação: Cinema de Animação.
(Acervo 500104)

110 ENTRADA PRINCIPAL - NOME DA ENTIDADE (NR)

110

DEFINIÇÃO

Transcrever o nome de uma entidade coletiva, governamental e não governamental, quando a mesma for entrada principal do registro bibliográfico.

De acordo com as regras de catalogação, a entrada principal sob o nome de uma entidade é atribuída a itens que representam o pensamento coletivo da entidade.
(Ver a regra 21.1B2 do AACR2 2002 e subregras)

Incluir nesse campo: nomes de entidades coletivas; grupo de profissionais entendidos como entidade coletiva e nome da jurisdição que representa uma entidade eclesiástica.

Nomes de entidades que incluem palavras tais como conferências, congressos etc. de forma subordinada são incluídos nesse campo e não no Campo 111 – Entrada principal – Nome do evento.

CARACTERÍSTICAS Não repetitivo

USO Materiais visuais

INDICADORES **Primeiro indicador**

Identifica a forma da entrada principal por tipo de nome de entidade

- 1 Lugar, ou lugar e nome
- 2 Nome em ordem direta

Segundo indicador

Indefinido

SUBCAMPOS

\$a Nome da entidade ou jurisdição (**NR**)

Inclui:

- o nome de uma entidade ou a primeira entidade no caso de subordinação;
- uma entidade ou um título de um item que entra sob o nome de uma jurisdição;
- ou o nome de uma jurisdição que é também uma entidade eclesiástica.

Um termo qualificador entre parênteses, um nome de uma jurisdição ou data (exceto a data de um evento) não é codificada em subcampo separado.

\$b Nome de uma unidade subordinada a uma entidade ou o nome de um evento subordinado a uma entidade ou jurisdição (**R**)

\$c Local de realização do evento ou o nome de uma instituição onde o evento ocorreu. Múltiplos locais adjacentes são incluídos num único subcampo **\$c (NR)**

O nome do local adicionado entre parênteses ao nome de uma entidade como um qualificador não é codificado em subcampo separado.

\$d Data de realização do evento ou assinatura do tratado (**R**)

\$n Número da parte/seção/ evento (**R**)

Número de um evento.

Observar a sequência **\$a \$b \$n \$d \$c** para entrada dos dados.

EXEMPLOS

Exemplo de um filme com a entrada principal pela entidade coletiva (caso **raro**)

110 |2|# \$a TRW Electronics Group
245 |1|0| \$a Beats reading the annual report \$h [filme cinematográfico] / \$c [sponsored by] TRW Electronics Group ; produced for TRW Electronics Group by TRW Systems Group, Motion Picture Department ...

(Explicação: Entidade patrocinadora como entrada principal porque o filme se refere as atividades desta entidade AACR2 2002 regra 21.1B2a) (MAXWELL, 1980)

DEFINIÇÃO Transcrever o nome do evento, quando o mesmo for entrada principal em um registro bibliográfico.

A entrada principal sob o nome de um evento é atribuída a obras que contem as atas, relatórios etc. do evento, de acordo com as várias regras de catalogação.

Os eventos que entram de forma subordinada a uma entidade e são usados como entradas principais são registrados no Campo 110.

Este campo inclui eventos que entram diretamente pelo seu próprio nome.

CARACTERÍSTICAS Não repetitivo

USO Materiais visuais

INDICADORES

Primeiro indicador

Identifica a forma da entrada principal por tipo de nome de eventos.

2 Nome em ordem direta

Inclui também nome de eventos que contêm uma jurisdição como parte integrante do nome ou qualificado pelo lugar)

Usar o primeiro indicador com o valor 2 também para:

- nomes de eventos que iniciam com apenas um sobrenome pessoal;
- nomes de eventos que contêm um nome pessoal na ordem direta (não invertida)
- nomes de eventos que contêm um nome pessoal que não é elemento de entrada

Exemplos:

111 2# \$a Symposium Internacional "Manuel Pedroso" In Memoriam \$d (1976 : \$c Guanajuato, México)

O nome do evento é na ordem direta apesar de poder conter um qualificador entre parênteses ou um acrônimo ou sigla.

Exemplos:

111 2# \$a IASTED International Symposium \$d (1982 : \$c Davos, Suiça)

111 2# \$a Symposium (International) on Combustion.

Segundo indicador

Indefinido

CÓDIGOS
DE
SUBCAMPO

\$a Nome do evento (NR)

Inclui o nome do evento.

A informação de qualificação entre parênteses não é codificada em subcampo separado.

\$c Local de realização do evento (NR)

Nome de um local ou o nome de uma instituição onde um evento foi realizado. Múltiplos locais adjacentes são incluídos num único subcampo **\$c**.

O nome de um lugar acrescentado entre parênteses ao nome de um evento para distinguir entre nomes idênticos não é codificado em subcampo separado.

\$d Data de realização do evento (NR)

\$e Unidades subordinadas ao evento (R)

Inclui o nome de uma unidade com entrada subordinada ao evento.

A posição do subcampo **\$e** depende das regras de catalogação. Geralmente o subcampo **\$e** segue o último elemento de dado do evento.

\$n Número da parte/seção/evento (R)

Observar a sequência **\$a \$n \$d \$c \$e**

EXEMPLO

Exemplo de uma gravação de vídeo com entrada principal pelo nome de um evento

111|2|#| \$a Bienal Internacional de São Paulo \$n (22 : \$d 1994 : \$c São Paulo, SP)

DEFINIÇÃO	<p>Definição de título uniforme: É o título normalizado escolhido para representar a entrada principal de obras publicadas em várias edições, sob títulos diferentes e nunca catalogadas sob o nome de uma pessoa ou de uma entidade.</p> <p>Esse campo inclui o título uniforme usado como entrada principal em um registro bibliográfico.</p> <p>A entrada principal sob um título uniforme é usada quando a obra entra diretamente sob o título e essa obra aparece sob vários títulos, necessitando de um título particular que possa representá-la.</p> <p>As regras de catalogação também prescrevem o uso desse campo quando a obra entra diretamente sob o título, e adições ou deleções ao título principal devem ser feitas.</p> <p>O título que aparece na obra que está sendo catalogada é incluído no Campo 245 – Indicação de título.</p> <p>O uso do Campo 130 em um registro bibliográfico exclui o uso dos Campos: 100, 110 e 111 nesse mesmo registro.</p>
CARACTERÍSTICAS	Não repetitivo
USO	<p>Materiais visuais</p> <p>Na maioria dos casos o AACR2 2002 recomenda a entrada principal de gravações de vídeo e filmes cinematográficos pelo próprio título porque esse material é primariamente feito em colaboração – várias pessoas e entidades participam da sua criação.</p> <p>O campo a ser usado como entrada principal é o Campo 245 – Indicação de título.</p>

Política da LC em relação ao uso do Campo 130:

A LC adota a entrada principal por título no Campo 245 – Indicação de título, na maioria dos casos.

- Uso do Campo 130

Para reunir variações do mesmo título de filmes

Por exemplo: *Love Affair* (*Love Affair* é o título original dos dois filmes: *Duas Vidas* e *Segredos do coração*, lançados em datas diferentes)

Primeiro vídeo

130 |0|#| \$a Love affair (Filme : 1939)

245 |1|0| \$a Duas vidas \$h [gravação de vídeo]

Segundo vídeo

130 |0|#| \$a Love affair (Filme : 1994)

245 |1|0| \$a Segredos do coração \$h [gravação de vídeo]

- A LC usa o Campo 730 - Entrada secundária - Título uniforme para informar o título do filme no idioma original, reunindo desse modo todos os filmes cinematográficos e gravações de vídeo.

Política da OCLC:

- Entrada principal por título campo 245 – indicação de título, na maioria dos casos.

Uso do Campo 130

1 - Para reunir títulos obscuros

Por exemplo:

130 |0|#| \$a Psycho

245 |1|0| \$a Alfred Hitchcock' s Psycho \$h [gravação de vídeo]

130 |0|#| \$a Anna Karenina

245 |1|0| \$a Leo Tolstoy's Anna Karenina / |c produced by Icon Productions and Newmarket Capital Group, LP ; directed and screenplay by Bernard Rose ; produced by Bruce Davey.

2 - Quando o mesmo título for usado mais de uma vez (remake de filmes)

Por exemplo:

130 |0|#| \$a King Kong (Filme : 1930)

245 |1|0| \$a King Kong \$h [gravação de vídeo]

130 |0|#| \$a King Kong (Filme : 1940)

245 |1|0| \$a King Kong \$h [gravação de vídeo]

UFMG : como regra geral informar o título no Campo 245 - Título principal e o título original do filme no Campo 730 - Entrada secundária - Título uniforme

Por exemplo:

245 |0|0| \$a Acossado \$h [gravação de vídeo]
730 |2|#| \$a A bout de souffle \$h [gravação de vídeo]

Recomendação: usar o Campo 130 a exemplo da LC e da OCLC de acordo com o caso, considerando as regras do AACR2 2002.

Ver também diretrizes em:
[<http://www.loc.gov/catdir/cpso/25_5Bdft.pdf>](http://www.loc.gov/catdir/cpso/25_5Bdft.pdf)

Outros exemplos

130 0_ |a Beauty and the beast (Filme : 1991)
245 10 |a Beauty and the beast / |c Walt Disney Pictures in association with Silver Screen Partners IV ; directed by Gary Trousdale and Kirk Wise ; produced by Don Hahn ; animation screenplay, Linda Woolverton.

PAREI

INDICADORES

Primeiro indicador

Identifica o número de caracteres a serem desprezados na alfabetação, incluindo os espaços.

Os valores do primeiro indicador especificam o número de posições de caracteres associados com um artigo definido ou indefinido (por exemplo, Le, A) no início do campo de título uniforme e que são desprezados nos processos de ordenação e arquivamento.

0 - Não existem caracteres a serem desprezados
Nenhuma posição de caractere referente ao artigo inicial é desprezada.

Os sinais diacríticos ou caracteres especiais no início de um campo de título uniforme que não comece com um artigo não são contados como caracteres a serem desprezados.

Os artigos iniciais definidos ou indefinidos podem também simplesmente serem deletados na formulação do campo título uniforme.

Se o artigo inicial for retido, mas não é para ser desprezado nos processos de ordenação e arquivamento, usar o valor **0**.

1 -9 Caracteres a serem desprezados

O título inicia com um artigo definido ou indefinido que é desprezado nos processos de ordenação e arquivamento.

Qualquer diacrítico, espaçamento ou marca de pontuação associada ao artigo e qualquer espaçamento ou marca de pontuação que precede o primeiro caractere a ser alfabetado após o artigo é incluído na contagem dos caracteres a serem desprezados.

Entretanto, qualquer diacrítico associado ao primeiro caractere a ser alfabetado não é incluído na contagem dos caracteres a serem desprezados.

A prática corrente é entrar o título uniforme sem artigo e com o primeiro indicador valor 0 (zero)

Segundo indicador

Indefinido

CÓDIGOS DE SUBCAMPO

\$a Título uniforme (NR)

Contém o título uniforme atribuído ao documento.

A informação entre parênteses adicionada para tornar um título distinto não é codificada em subcampo separado, exceto no caso da data de assinatura de um tratado (ver descrição do subcampo **\$d**).

\$d Data de assinatura do tratado (R)

Data da assinatura usada num campo de título uniforme para um tratado ou outro acordo intergovernamental.

\$f Data da obra (NR)

Contém a data de publicação usada em um campo de título uniforme.

A data adicionada entre parênteses para distinguir títulos uniformes idênticos não é codificada em subcampo separado.

\$g Informações adicionais (NR)

Contém elemento de dado que não é apropriado para se incluído em nenhum outro subcampo definido.

\$i Idioma da obra (NR)

Nome dos(s) idiomas(s) (ou um termo que representa o idioma, por exemplo, Poliglota)

Contém a denominação por extenso do idioma do texto.

\$n Número da parte/seção de uma obra (R)

Designação numérica para parte/seção de uma obra usada em um campo de título uniforme.

\$p Nome da parte ou seção de uma obra (R)

Designação do nome de uma parte/seção de uma obra usada em um campo de título uniforme.

As partes nomeadas que indicam uma subparte da primeira parte ou seção é incluída em um subcampo **\$p** separado.

EXEMPLOS

Ver os exemplos acima com as explicações

Bloco 2XX - Títulos e campos relacionados ao título

Tag	Elementos de dados
240	Título uniforme
242	Título traduzido pela agência catalogadora
245	Indicação do título
246	Forma variante do título

Campos de edição e de publicação

Tag	Elementos de dados
250	Indicação de edição
257	País da entidade produtora
260	Publicação, distribuição etc.

DEFINIÇÃO	<p>Inclui o título uniforme para um item quando a descrição bibliográfica tem como entrada principal um campo que contém um nome pessoal (Campo 100) ou uma entidade (Campo 110) ou um evento (Campo 111).</p> <p>Usar o Campo 240 para obras que aparecem sob títulos variados e por isso necessitam de um título particular para representá-las.</p> <p>As regras de catalogação também prescrevem o uso desse campo quando adições ou deleções ao título devem ser realizadas.</p> <p>O título que aparece na obra que está sendo catalogada é incluído no Campo 245 - Indicação do título.</p> <p>Não usar o Campo 240 quando o Campo 130 - Entrada principal - Título uniforme estiver presente no registro.</p> <p>Esse campo é usado também para agrupar obras de um autor, entidade ou evento.</p>
CARACTERÍSTICAS	<p>Não repetitivo</p> <p>Os colchetes [] que incluem um título uniforme não são atribuídos no registro MARC - são gerados automaticamente pelo sistema como uma constante de exibição, associados a tag do campo.</p>
USO	Materiais visuais
INDICADORES	<p>Primeiro indicador Identifica se vai ser gerada ou não uma entrada para o título uniforme.</p> <p>0 - Não gera entrada para o título 1 - Gera entrada para o título</p> <p>Segundo indicador Identifica o número de caracteres a serem desprezados na alfabetização, incluindo os espaços.</p> <p>O valor que especifica o número de posições de caracteres associados com um artigo definido ou indefinido (por exemplo, Le, An) no início do campo de título uniforme e que são desprezados nos processos de ordenação e</p>

arquivamento.

0.- Não existem caracteres a serem desprezados
Nenhuma posição de caractere referente a artigo inicial é desprezada.

Sinais diacríticos ou caracteres especiais no início de um campo de título uniforme que não começa com um artigo não são contados como caracteres a serem desprezados.

Os artigos iniciais definidos ou indefinidos podem também simplesmente serem deletados na formulação do campo título uniforme.

Se o artigo inicial for retido, mas não é para ser desprezado nos processos de ordenação e arquivamento, usar o valor **0**.

1 - 9 - Caracteres a serem desprezados

O título inicia com um artigo definido ou indefinido que é desprezado nos processos de ordenação e arquivamento.

Qualquer diacrítico, espaçamento ou marca de pontuação associada ao artigo e qualquer espaçamento ou marca de pontuação que precede o primeiro caractere a ser alfabetado após o artigo é incluído na contagem dos caracteres a serem desprezados.

Entretanto, qualquer diacrítico associado ao primeiro caractere a ser alfabetado não é incluído na contagem dos caracteres a serem desprezados.

A prática corrente é entrar o título uniforme sem artigo e com o primeiro indicador valor 0 (zero)

**CÓDIGOS
DE SUBCAMPO**

\$a Título uniforme (NR)

Contém o título uniforme atribuído ao documento.

A informação entre parênteses adicionada para tornar um título distinto não é codificada em subcampo separado.

**\$d Data da assinatura do tratado, acordo
governamental etc. (R)**

Data da assinatura usada em um campo de título uniforme para um tratado ou outro acordo intergovernamental.

\$f Data do documento (NR)

Contém a data de publicação usada em um campo de título uniforme.

A data adicionada entre parênteses para distinguir títulos uniformes idênticos não é codificada em subcampo separado.

\$h Meio [DGM] (NR)

Qualificador de mídia usado em um campo de título uniforme.

\$l Idioma da obra (NR)

Nome dos idiomas (ou um termo que representa o idioma, por exemplo, Poliglota)

Contém a denominação por extenso do idioma do texto.

\$n Número da parte/seção de uma obra (R)

Designação numérica para parte/seção de uma obra usada em um campo de título uniforme.

\$p Nome da parte ou seção de uma obra (R)

Designação do nome de uma parte/seção de uma obra usada em um campo de título uniforme.

As partes nomeadas que indicam uma subparte da primeira parte ou seção é incluída em um subcampo **\$p** separado.

tabela de cima campo 240 se apagar deleta todo o campo 240

DEFINIÇÃO	<p>Utilizar para a transcrição do título e indicações de responsabilidade (companhia produtora do filme, produtor, diretor, animador, patrocinador).</p> <p>Patrocinador e produtor: usar neste campo quando aparecerem em destaque no filme; caso contrário, usar no Campo 508 - Nota de créditos, criação/produção.</p>
CARACTERÍSTICAS	Não repetitivo
USO	<p>Materiais visuais</p> <p>O AACR2 2002 recomenda a entrada principal de vídeos e filmes pelo próprio título por ser um material de responsabilidade compartilhada.</p> <p>A entrada principal pelo bloco 1XX é feita de acordo com regras específicas do AACR2 2002</p>
	Ver explicações nos campos: 100, 110, 111, 130.
INDICADORES	<p>Primeiro indicador</p> <p>Identifica se será ou não gerada uma entrada adicional de título.</p> <p>0 Não gera entrada adicional de título</p> <p>1 Gera entrada adicional de título</p> <p>Segundo indicador</p> <p>Identifica o número de caracteres a serem desprezados na alfabetização, incluindo os espaços.</p> <p>0 - 9 Caracteres a desprezar na alfabetização</p>
CÓDIGOS DE SUBCAMPOS	<p>\$a Título (NR)</p> <p>Inclui o título principal e o título alternado, excluindo a designação do número ou nome de uma parte.</p> <p>O subcampo \$a também contém o primeiro título de obras avulsas (pelo mesmo ou por diferentes autores/compositores) em uma coleção sem um título coletivo.</p> <p>Em registros formulados de acordo com os princípios da ISBD, o subcampo \$a inclui todas as informações até e incluindo a primeira pontuação ISBD (por exemplo, o sinal de igual (=), dois pontos (:), um ponto e vírgula (;) ou uma barra invertida (/) ou um designador de mídia - DGM, (por</p>

exemplo [microforma]).

\$b Outras informações sobre o título (NR)

Inclui títulos paralelos, títulos subsequentes ao primeiro (em itens sem título coletivo), e outras informações sobre o título (subtítulo).

Em registros formulados de acordo com os princípios da ISBD, o subcampo **\$b** contém todos os dados que seguem a primeira pontuação ISBD até e incluindo a pontuação ISBD que introduz a primeira indicação de responsabilidade (isto é, a primeira barra oblíqua (/) ou precede ou o número (subcampo **\$n**) ou o nome (subcampo **\$p**) de uma parte/seção de uma obra.

O subcampo **\$b** não é repetitivo quando mais de um título paralelo, título subseqüente e/ou subtítulo forem informados nesse campo.

\$c Indicação de responsabilidade etc. (NR)

Inclui a primeira indicação de responsabilidade e/ou outros dados no campo que não tenha sido codificado por outros códigos de subcampo.

Em registros formulados de acordo com os princípios da ISBD, o subcampo **\$c** contém todos os dados que seguem a primeira barra oblíqua (/).

Uma vez que o subcampo **\$c** tenha sido registrado, nenhuma outra codificação por subcampo é possível no campo 245.

\$h Mídia (DGM) (NR)

Designador de mídia (DGM) usado na indicação de título.

Em registros formulados de acordo com os princípios do ISBD, o designador de mídia (DGM) aparece em letras minúsculas e é incluído entre colchetes.

O DGM segue o título principal (subcampos **\$a** **\$n** **\$p**) e precede o subtítulo (**\$b**), títulos subsequentes (em itens sem título coletivo), e ou indicação(ões) de responsabilidade (**\$c**)

\$n Número parte/seção da obra (R)

Inclui a designação numérica de uma parte/seção de uma obra usada em um título.

A numeração é definida como uma indicação de sequência em qualquer forma, por exemplo, Parte 1, Suplemento A, Livro dois.

Em registros formulados de acordo com a ISBD, o subcampo \$n é seguido de um ponto a não ser que a última palavra no campo precedente seja uma abreviatura ou dado que termine com pontuação final.

\$n.\$n

Incluir múltiplas numerações alternativas de parte/seção em um único subcampo \$n.

\$p Nome da parte/seção do documento (R)

Em registros formulados de acordo com a ISBD, o subcampo \$p é seguido de um ponto (.) quando é precedido pelo subcampo \$a, \$b ou outro subcampo \$p.

\$a.\$p

\$a.\$p.\$p

O subcampo \$p é seguido de uma vírgula (,) quando seguir o subcampo \$n.

\$n, \$p

\$s Versão (NR)

Inclui o nome, código ou a descrição de uma cópia do material descrito que foi criado em períodos diferentes ou para públicos diferentes.

EXEMPLOS

245 |0|2|\$a O quatrilho \$h [filme cinematográfico] / \$c diretor: Bruno Barreto

245 |0|0|\$a Fields virology \$h [diapositivo] : \$b basic virology / \$c editors, David M. Knipe...[et al.]

245 | 0|0 |\$a Acossado \$h [gravação de vídeo] / \$c Diretor Jean-Luc Godard ; produtor Georges de Beauregard /Societe Nouvelle de Cinema

245 |0|0| \$a Coelho \$h [gravação de vídeo] : \$b criação e manejo / \$c Direção, Silvio Duarte dos Santos ; produção, Frank de Castro ; préprodução, Melina Motta dos Santos

245 |0|2| \$a A casa dos espíritos \$h [gravação de vídeo] / \$c Um filme de Bille August ; Bernd Eichinger apresenta uma produção Constantin Film associada a Spring Creek Productions

Exemplo de uma gravação de vídeo com entrada pelo

evento

111 |2|# \$a Bienal Internacional de São Paulo \$n (22 :
\$d 1994 : \$c São Paulo, SP)
245 |1|0| \$a 22 Bienal Internacional de São Paulo \$h
[gravação de vídeo] = \$b 22nd International Art Biennial of
São Paulo / \$c [organização] Fundação Bienal de São Paulo

Exemplo de título atribuído: colocar o título entre colchetes.
ATENÇÃO: desprezar os colchetes. no segundo indicador

246

FORMA VARIANTE DO TÍTULO (R)

246

DEFINIÇÃO

Utilizar para variação do título quando este tiver forma diferente do título descrito no campo 245

Incluir no Campo 246:

- formas variantes do título que aparecem em partes diferentes de um item;
- parte do título principal
- forma alternativa de um título

Para itens sem título coletivo mas que incluem vários títulos, registrar os títulos relacionados às outras obras no Campo 740 - Entrada secundária - Título analítico/Título relacionado não controlado ou em um dos outros campos do bloco 7XX.

Na exibição da nota, as formas variantes dos títulos são geralmente precedidas de um termo ou frase introdutória que é gerada como constante de exibição baseada no valor do segundo indicador.

CARACTERÍSTICAS Repetitivo

USO Materiais visuais

INDICADORES **Primeiro indicador**

Controlador de nota/entrada adicional de título.

1 Inclui nota, gera entrada de título

Segundo indicador

Tipo de título

Nenhuma informação fornecida.

Incluir neste valor o título expandido e outros casos de títulos que não se

enquadram em nenhum outro valor e títulos que não se encontram no documento.

0..Parte do título.Indica que o título do campo 246 é parte do título para a qual se deseja acesso ou entrada adicional.

1 Título paralelo.

2 Título distintivo.

Título especial que aparece em adição ao título regular em publicações individuais de um item e pelo qual elas podem ser conhecidas.

3 Outro título.

Título de encadernação
Título do colofão
Títulos paralelos não registrados no Campo 245
Título de capa encontrado em formato invertido no verso da publicação
Título encontrado na falsa folha de rosto (half-title)
Títulos com acrônimos e abreviações numéricas.

4 Título da capa

5 Título adicional da folha de rosto

Geralmente um título em outro idioma encontrado em uma página de rosto que precede ou sucede a página de rosto usada como fonte de informação, ou uma página de rosto invertida no final da publicação.

6 Título de partida

É o título impresso no alto da primeira página do texto e geralmente encontrado em periódico.

7 Título corrente

Usado para periódicos

8 Título da lombada

CÓDIGOS DE
SUBCAMPOS

\$a Título ou título abreviado (NR)
Não usar artigos iniciais no Campo 246

\$b Outras informações sobre o título (NR)

\$g Informações adicionais (NR)

\$h Meio (DGM) (NR)

\$i Texto de exibição (NR)

Contém texto a ser exibido quando nenhuma das constantes de exibição associadas ao **segundo indicador** são adequadas.

Usar quando necessário com **indicador 2 = #**.

O subcampo **\$i** precede o subcampo **\$a** no início do campo

\$n Número da parte/seção do documento (R)

\$p Nome da parte/seção do documento (R)

EXEMPLOS

245 |1|0| \$a 22 Bienal Internacional de São Paulo \$h [gravação de vídeo] = \$b 22nd International Art Biennial of São Paulo / \$c [organização] Fundação Bienal de São Paulo
246.|1|#| \$a Vigésima segunda Bienal Internacional de São Paulo \$h [gravação de vídeo]
246 |1|1| \$a 22nd International Art Biennial of São Paulo \$h [gravação de vídeo]

DEFINIÇÃO	Identifica a edição do documento e a indicação de responsabilidade relativa a essa edição
CARACTERÍSTICAS	Não repetitivo
USO	Materiais visuais
INDICADORES	Primeiro indicador # Indefinido Segundo indicador # Indefinido
CÓDIGOS SUBCAMPO	DE \$a Edição, versão (NR) \$b Informações adicionais (NR)
EXEMPLOS	250 ## \$a Re-edited version 245 00 \$a Day of the killer tornadoes \$h [filme cinematográfico] / \$c United States Department of Agriculture. 250 ## \$a Long version. 245 00 \$a Space science \$h [gravação de video] : \$b an introduction / \$c Coronet. 250 ## \$a Rev. version. 245 00 \$a Snowbound \$h [gravação de video] / \$c Learning Corp. of America. 250 ## \$a Classroom version. 245 00 \$a Pull my daisy.\$h [gravação de video] 250 ## \$a College ed. 245 00 \$a Salt of the earth.\$h [gravação de video] 250 ## \$a 40th anniversary ed.

DEFINIÇÃO	Contém informações sobre a publicação, impressão, distribuição, licenciamento ou produção de um item. As informações são relativas ao nome do lugar; editor, distribuidor ou agente que fornece a licença para distribuição e a data do item.
	Para itens não publicados incluir apenas o subcampo \$c – Data de publicação, distribuição etc. 260 # # \$c 1990.
CARACTERÍSTICAS	Não repetitivo
USO	Materiais visuais
INDICADORES	Primeiro indicador # Nenhuma informação fornecida Segundo indicador # Indefinido
CÓDIGOS DE SUBCAMPO	\$a Local de publicação, distribuição etc. (R) \$b Editor, distribuidor etc. (R) \$c Data de publicação, distribuição etc. (R) \$e Local de fabricação (R) \$f Fabricante (R) \$g Data de fabricação (R)
EXEMPLOS	260 # # \$a Big Spring, Tex : \$b Creative Visuals, \$c 1996. 260 # # \$a New York ; \$a London : \$b McGraw-Hill, \$c 1995. 260 # # \$a New York : \$b J. Wiley : \$b McGraw-Hill, \$c 1995. 260 # # \$.a [S.l. : \$b s.n.], \$c 1948 \$e (Rio de Janeiro : \$f Aurora) 260 # # \$a Chicago : \$b American Library Association ; \$a Ottawa : \$b Canadian Library Association, \$c 1978. 260 # # \$c 1990. Para materiais visuais inéditos ou não publicados usar somente a data nesse campo

260 |#|#|\$a New York ; \$a London : \$b McGraw-Hill,\$c c1995
Exemplo de duas editoras

260 |#|#|\$a [Paris ?]
Exemplo de local incerto

260 |#|#|\$a [Brasil]
Se o local não encontrado no item, informar o país.

260 |#|#|\$a [S. I.]
Exemplo de local não determinado

EDITORACÃO

260 |#|#|\$a New York : \$b J. Wiley : \$b McGraw-Hill, \$c c1995
Inclusão de 2 editoras - a segunda editora está com destaque tipográfico.

260 |#|#|\$a Chicago : \$b American Library Association ; \$a Ottawa :
\$b Canadian Library Association, \$c 1978
Inclusão de 2 editoras - a segunda editora está no país da entidade catalogadora - Canadá

260 |#|#|\$a Belo Horizonte : \$b [s. n.], \$c 1950
O nome do editor é desconhecido

Bloco 3XX - Área de descrição física

Tag	Elemento de dados
300	Descrição física
340	Meio físico

300	DESCRÍÇÃO FÍSICA (R)	300
DEFINIÇÃO	Identifica a descrição física do documento, que consiste na extensão do item e suas dimensões e pode incluir outros detalhes físicos e informações de material anexo.	
CARACTERÍSTICAS	Repetitivo	
USO	Materiais visuais	
INDICADORES	<p>Primeiro indicador # Indefinido</p> <p>Segundo indicador # Indefinido</p>	
CÓDIGOS DE SUBCAMPOS	<p>\$a Extensão(R)</p> <p>\$b Outros detalhes físicos (ilustração, cor, tempo de projeção, presença de som etc.) (NR)</p> <p>\$c Dimensões (R)</p> <p>\$e Material que acompanha (NR)</p>	
EXEMPLOS	<p>300 # # \$a 1 bobina cinematogr. (30 min) : \$b sonoro, color. com sequências p & b ; \$c 16 mm</p> <p>300 # # \$a 1 videocassete (30 min) : \$b son., color.</p> <p>300 # # \$a 1 videocassete (ca. 40 min) : \$b son., p & b.</p> <p>300 # # \$a 1 diap. : \$b color.</p> <p>300 # # \$a 1 videodisco (5 min.) : \$b son., p&b, 1500 rpm ; \$c 8 pol.</p> <p>300 # # \$a 1 videodisco (DVD) : \$b son., color. ; 4 ¾ pol.</p> <p>Informar em nota não formatada o conteúdo do material que acompanha.</p> <p>O Campo 300 é repetitivo para descrever as partes diferentes de um item em múltiplas partes. No caso de itens que incluem dois ou mais filmes pode haver dados variantes, como por exemplo, a minutagem.</p> <p>As películas podem ter as seguintes dimensões - 8mm,16mm e 35 mm</p>	

DEFINIÇÃO	Contém informação textual sobre as características físicas dos materiais. Usado para materiais que requerem equipamento técnico para seu uso, ou necessidades especiais de conservação e armazenamento.
CARACTERÍSTICAS	Repetitivo
USO	Materiais visuais
INDICADORES	Primeiro indicador # Indefinido Segundo indicador # Indefinido
SUBCAMPOS	\$a Material base e configuração (R) Por exemplo: acetato, argila etc. \$b Dimensões (R) \$c Material aplicado na superfície (R) Por exemplo: tinta, óleo, emulsão fotográfica etc. \$e Suporte (NR) Por exemplo: madeira
EXEMPLOS	340 # # \$a quadro \$b 30 x 57 cm \$c pintura colorida à base de óleo \$e madeira

Bloco 4XX - Área de série

Tag **Elemento de dados**

490 **Série relacionada**

DEFINIÇÃO

O campo 490 - Indicação de série não gera uma entrada secundária para a série.

Quando o Campo 490 for usado em um registro bibliográfico e uma entrada secundária de série for necessária, incluir no registro o Campo 490 - Indicação de série e também um campo aplicável 800-830 - Entradas secundárias de séries.

INDICADORES

Primeiro indicador

Série é/não é desdobrada

0 Série não é desdobrada

1 Série é desdobrada

Segundo indicador

Indefinido

CÓDIGOS DE
SUBCAMPO

\$a Título da série (R)

\$v Número do volume/ designação sequencial (R)

\$x ISSN (NR)

EXEMPLOS

245 00 **\$a** While America sleeps [filme cinematográfico] / **\$c** Metro-Goldwyn-Mayer ; director, Fred Zinnemann ; original story and screenplay, Karl Lamb.

490 0# **\$a** Crime does not pay subject

245 04 **\$a** The hit and run driver [filme cinematográfico] / **\$c** Metro-Goldwyn-Mayer ; director, Fred Zinnemann ; original story and screenplay, Karl Lamb.

490 0# **\$a** Crime does not pay subject

245 00 **\$a** Housing alternatives / **\$c** Chrome Yellow Film, Inc. ; [sponsor], Butterick Publishing.

490 0# **\$a** Concepts in focus--housing & home furnishings

245 00 **\$a** Training a teacher [gravação de video] / **\$c** International Video Training Productions.

490 1# **\$a** Effective one-on-one training : the key to success

830 #0 **\$a** Effective one-on-one training.

245 04 **\$a** The Aztec [gravação de video] / **\$c** a production of

Schlessinger Video Productions ; director-producer, Paul Shannon.

490 1# \$a Indians of North America video collection / series
director and producer, Henry Nevison

830 #0 \$a Indians of North America video collection.

